Doses a mais: Aumento do consumo de álcool por idosos é caso de saúde pública, alerta estudo PÁGINA 21



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*



RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2024** ANO XCIX • Nº 33.112 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00** 2ªEdição

COMBATE À LAVAGEM DE DINHEIRO

Polícia e MP podem receber dados do Coaf sem aval prévio da Justiça, decide STF

Julgamento fortalece investigações contra crime organizado e do financiamento de atos golpistas

Por unanimidade, os cinco ministros da Primeira Turma do STF decidiram que órgãos de investigação como a polícia e o Ministério Público podem solicitar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) relatórios de inteligência sem necessidade de prévia autorização da Justiça. Esses dados são importantes para apurações de crimes financeiros como a lavagem de dinheiro. A decisão do STF evitará a paralisação de investigações como as contra o crime organizado e o financiamento dos atos golpistas do 8 de Janeiro, entre outras. Os ministros entenderam que os relatórios não configuram quebra de sigilo fiscal por obedecerem a parâmetros definidos por lei, e ratificaram que dados protegidos por sigilo só são abertos mediante decisão da Justiça. PÁGINA 4

'Acontece'

AFP



Sete funcionários da ONG americana World Central Kitchen que levavam comida por um corredor humanitário em Gaza foram mortos pelo Exército de Israel. O episódio levou a uma série de protestos. O Reino Unido convocou o embaixador israelense em Londres (três das vítimas eram britânicas). O premier Benjamin Netanyahu disse "lamentar o incidente trágico não intencional", e depois completou que "isso acontece numa guerra". PÁGINA 18

VERA MAGALHÃES
Governo quer pacto com Poderes, mas não cumpre acordos PÁGINA 2

GUGA CHACRA
Ataque a consulado pode detonar guerra aberta entre Israel e Irã? PÁGINA 19

BERNARDO MELLO FRANCO
Supremo adverte: Carta não autoriza golpe de Estado PÁGINA 3

ZEINA LATIF
Brasil ainda desperdiça muitas oportunidades PÁGINA 14

Governo pode rever meta fiscal de 2025 prevista no arcabouço, diz Tebet

Ministra põe em dúvida capacidade de o governo atingir superávit de 0,5% do PIB no ano que vem sem cortar gastos, porque criação de receitas está "se exaurindo". PÁGINA 13

Universidades federais se destacam em avaliação

Cresce a proporção de instituições federais bem qualificadas pelo Inep, com 85% delas merecendo graus A e B. PÁGINA 11

Diretor afirma que Aneel não tem pessoal para fiscalizar setor elétrico

Em meio a sucessivas faltas de luz, agência aponta déficit de servidores e quer descentralizar atuação com os estados. PÁGINA 16



— Tamo junto!

Cariocas 'migram' da Zona Norte à Oeste, aponta Censo

Dados de 2022, na comparação com os de 12 anos antes, mostram o fluxo da população entre bairros da cidade. Jacarepaguá e Recreio ganharam moradores, e a Zona Norte perdeu. Entenda as causas. PÁGINA 23

Os maiores fluxos entre 2010 e 2022

	PERDERAM moradores		GANHARAM moradores	
1	Tijuca	-21.479	Jacarepaguá	66.685
2	Vila Isabel	-20.228	Recreio dos Bandeirantes	59.076
3	Penha	-20.162	Guaratiba	46.756
4	Copacabana	-17.473	Santa Cruz	31.797
5	Complexo do Alemão	-14.941	Itanhangá	29.554

LIBERTADORES

Fla joga mal e empata fora de casa na estreia

Com um a mais, rubro-negro vencia Millonarios e deixou escapar os três pontos. PÁGINA 28

FABIANE DE PAULA/DIÁRIO DO NORDESTE



Perigo que se espalha nas praias

A água quente e a falta de vento e predadores são fatores apontados para a criação do atual ambiente favorável à proliferação de águas-vivas no país, em especial no Ceará, causando risco aos banhistas. PÁGINA 10

GESTO OFICIAL

Uma inédita e emocionada reparação aos indígenas

A Comissão de Anistia formalizou inédita retratação do Estado a povos indígenas pelas prisões e torturas sofridas durante a ditadura. PÁGINA 6

REPRODUÇÃO/COMISSÃO DE ANISTIA



LISTA DA FORBES

Número de bilionários e seu patrimônio são recordes

Rol das pessoas com mais de US$ 1 bilhão tem 256 estreantes, como os astros Taylor Swift e Magic Johnson. A mais nova da lista de 2.781 nomes é uma brasileira de 19 anos. PÁGINA 17

ALEXANDRE CASSIANO/17-11-2023



NO FRIO BRITÂNICO

Reino Unido atrai variados perfis de brasileiros

EXPATRIADOS DO BRASIL Com 220 mil moradores vindos do Brasil, país recebe perfis de nível educacional mais alto e quem busca empregos de menor remuneração como o delivery. PÁGINA 20

VANDSON LIMA



Feijão. Luiz tem restaurante em Londres

INÊS 249

Opinião do GLOBO

Acusação contra Moro desafia a lógica e a realidade

Relator do processo de cassação do senador não encontrou motivo para desprezar o voto de quase 2 milhões

O senador Sergio Moro (União-PR), eleito com quase 2 milhões de votos, cometeu diversos erros em sua carreira como juiz da Operação Lava-Jato e como político. Mas as falhas da Lava-Jato nada têm a ver com o processo que ele enfrenta na Justiça Eleitoral. Nas ações do PT e do PL pedindo a cassação de seu mandato, as evidências apresentadas desafiam a lógica e a realidade dos fatos.

Moro é acusado de gastos excessivos, caixa dois e uso indevido dos meios de comunicação na pré-campanha de 2022. No início daquele ano, ele tentava viabilizar sua candidatura à Presidência pelo Podemos. Por falta de recursos da legenda para sustentar uma campanha presidencial, migrou para o União Brasil. No novo partido, seu nome foi deixado de lado. Decidiu então concorrer a deputado federal por São Paulo. Sem conseguir provar domicílio eleitoral no estado, optou por disputar uma vaga ao Senado pelo Paraná.

Em cada um desses passos, houve gastos compatíveis com seus planos no momento. Pela acusação do PT, porém, Moro planejou tudo de antemão, com a intenção de "usufruir estrutura e exposição de pré-campanha presidencial para, num segundo momento, migrar para uma disputa de menor visibilidade". É uma acusação ridícula. Por pelo menos dois motivos. Primeiro, pressupõe poderes sobrenaturais de premonição, planejamento e execução. Segundo, Moro já era nome nacionalmente conhecido. Não tem cabimento achar que precisava se lançar à Presidência para disputar uma eleição ao Senado em seu estado natal.

O desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, relator dos processos no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), considerou não haver prova das acusações. "Entender que esses valores [*gastos na campanha*] seriam abuso de poder é hipérbole que o Direito não contempla", escreveu Falavinha em seu voto contrário à cassação.

Determinar quando começa a pré-campanha é fundamental para estimar o total gasto e avaliar se houve abuso de poder econômico. Para o PT, Moro gastou R$ 21,6 milhões ao todo, incluindo despesas da pré-campanha para presidente. O PL estima o valor em R$ 7,6 milhões. Em seu voto, Falavinha trouxe racionalidade ao debate, argumentando não ser possível somar despesas de pré-campanhas a diferentes cargos. Mudanças de candidatura são corriqueiras, como prova o exemplo do tucano gaúcho Eduardo Leite, outro que sonhou com o Planalto e acabou governador. Pelos cálculos de Falavinha, Moro gastou R$ 224 mil no Paraná, não havendo desequilíbrio.

Por suas virtudes e defeitos, Moro colecionou adversários em sua trajetória. A Lava-Jato desvendou mecanismos intrincados de corrupção e atingiu políticos de vários partidos. Ao decidir concorrer ao Senado, Moro desalojou Alvaro Dias, seu ex-aliado. Ao entrar no ministério de Jair Bolsonaro e sair brandindo acusações contra o então presidente, enfureceu a base bolsonarista. É sintomático que sua cassação seja iniciativa dos rivais PT e PL.

Em caso de absolvição no TRE-PR, é tido como certo que os acusadores recorrerão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Mas nenhum tribunal pode sucumbir a interesses partidários ou distanciar-se dos fatos e das leis. O risco de uma cassação motivada por acusações tão frágeis não é apenas cercear o voto dos quase 2 milhões de eleitores de Moro, mas pôr em questão a credibilidade da própria Justiça Eleitoral.

Falta apoio psicológico para os alunos da rede pública de ensino

Psicólogos se tornaram essenciais nas escolas depois da pandemia e da onda de ataques violentos

Para melhorar a qualidade do sofrível do ensino no Brasil, faltam ações dentro, mas também fora das salas de aula. É obviamente necessário aprimorar as práticas pedagógicas e o corpo de professores, principalmente na rede pública. Sem apoio, porém, eles não poderão ir muito longe. Dados do Censo Escolar, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revelam que em 2023 apenas 12% das escolas públicas contavam com psicólogos.

As desigualdades regionais são visíveis nesse aspecto. Em Santa Catarina, 30% da rede pública tem psicólogos. Em Alagoas, 25%. No Tocantins, 22%. No Amapá, no Pará e no Espírito Santo, apenas 3%. No Rio e em São Paulo, 7% e 11% respectivamente. Em todo o país, faltam profissionais qualificados nas escolas.

O apoio psicológico aos alunos se tornou fundamental nos últimos anos, tanto em virtude da pandemia, que os manteve afastados e isolados, quanto da traumática onda de ataques que atingiu escolas por todo o país.

De 2022 a 2023, houve 164 desses ataques (16 só no ano passado). Para impedir que se disseminem, a assistência psicológica é fundamental. O histórico dos ataques demonstra que mudanças no comportamento dos alunos podem ser percebidas com antecedência por profissionais especializados. Por meio do acolhimento e do envolvimento dos pais, é possível evitar o pior.

Outra precaução importante é o monitoramento on-line, para mapear as ameaças externas, sugestão feita por um grupo de trabalho de pesquisadores instituído pelo Ministério da Educação (MEC) no ano passado. O relatório do grupo também recomenda medidas no campo da "proteção, assistência e ações psicossociais". Uma lei de 2019 prevê a atuação de psicólogos na "melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, atuando nas relações sociais". Não vem sendo cumprida, pelo visto.

"É importante psicólogos estarem na escola acompanhando o cotidiano, para pensar estratégias que superem os obstáculos que aparecem entre aprender e ensinar e nas relações da escola", afirma Marilda Facci, do programa de pós-graduação em psicologia da Universidade Estadual de Maringá e presidente da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. É um equívoco, segundo ela, usar psicólogos de unidades de saúde para esse atendimento. O foco do profissional precisa ser ajustado. "As dificuldades estão na escola, no processo de escolarização, e é lá que isso precisa ser resolvido", diz. As estatísticas do Censo Escolar precisam ser levadas a sério pelo poder público. A rede pública tem um apoio psicológico muito aquém do necessário.



Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



VERA MAGALHÃES





blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Para selar pacto, governo tem de cumprir acordos

Diante da consumação de mais uma derrota anunciada na relação com o Congresso, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) defendeu a necessidade de que haja um pacto entre os três Poderes para o cumprimento da política fiscal. Nada mais justo. Desde que comece pelo óbvio: pacto e acordo são sinônimos, e o governo tem sido useiro e vezeiro na arte de descumprir todos os entendimentos que sela com o Legislativo.

Podem-se falar muitas coisas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mas ele tem sido bastante objetivo e direto ao delimitar, nas negociações para a votação da pauta econômica do governo, o que tem condições de passar na Casa que comanda e o que não tem a menor chance.

Textos de propostas, de medidas provisórias a PECs, são discutidos item a item em reuniões na residência oficial da Câmara e, ainda assim, muitas vezes são alterados com o dedo do governo, até da Fazenda, no Senado, quando não submetidos a vetos de Lula depois de referendados pelas duas Casas.

No Senado, a situação não é muito diferente, a não ser porque Rodrigo Pacheco (PSD-MG) tem demonstrado até mais boa vontade com os desacertos da articulação política da gestão Lula. Basta pegar o exemplo da Medida Provisória 1.202, que Pacheco acaba de revogar em parte. Era óbvio que a solução improvisada de retirar da MP parte dos seus múltiplos temas e manter outros não funcionaria quando Lira e Pacheco já haviam dado diversas declarações sugerindo a revogação total do texto e o envio de projetos de lei separados para cada um — até porque a conexão entre eles é praticamente zero.

O governo tem sido useiro e vezeiro na arte de descumprir todos os entendimentos que sela com o Legislativo

Essa ideia, que parece pautar a forma como o governo muitas vezes escolhe lidar com o Parlamento, o "vamos ver se cola", é o oposto da proposta de um pacto. Não é exatamente produtivo dinamitar a confiança entre as partes em sucessivos episódios — houve vetos não combinados no próprio arcabouço fiscal, no Orçamento e na proposta que restabeleceu o voto de qualidade no Carf, para ficar só em algumas agendas ligadas à Fazenda — e, diante de nova derrota, falar em pacto, como se fossem os demais entes que agissem fora do combinado.

São inegáveis as vitórias de Haddad no primeiro ano de governo, assim como é um dado de realidade a forma engenhosa como o ministro construiu, a partir do zero, confiança em sua capacidade de gerir a economia mesmo com públicos antes céticos a seu respeito. Esses feitos já foram tema diversas vezes neste espaço, porque são e serão, ao cabo de quatro anos, um dos eixos fundamentais para entender o sucesso ou fracasso do governo Lula 3.

Da mesma forma, ao ser um dos proponentes, internamente, de que o governo invista de forma consistente na economia verde, se livrando de contradições que impedem ao Brasil ser protagonista no setor, Haddad aponta um caminho auspicioso para o próprio Lula na reeleição e em seu sonho de ser um ator global relevante.

Mas é preciso que o petista deixe de escorregar no que parece ser excesso de autoconfiança na lida com o Congresso. As vitórias até aqui tinham como traço comum o fato de os temas a que os projetos se referiam — do arcabouço à reforma tributária — estarem alinhados com a inclinação desse Parlamento, eleito de forma bastante dissociada da vitória de Lula praticamente no olho mecânico.

Querer empurrar goela abaixo dessa maioria, que difere em muito do PT em termos de política econômica, e, sobretudo, querer convencê-la na marra de que votou errado e de que o Planalto é o detentor da sabedoria única é pedir para qualquer proposta de pacto soar como uma pregação no deserto.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável


Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC





INÊS 249

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO
GASPARI





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A tragédia de Sergio Moro

Está em curso o julgamento do processo que poderá terminar na cassação do mandato do senador Sergio Moro. Se ele for condenado, a corrupção ganha porque o símbolo da maior operação de combate à corrupção da História nacional foi apanhado em malfeitorias eleitorais. Se for absolvido, a corrupção também ganha, porque, tendo cometido ilegalidades, saiu inteiro.

A situação parece absurda, mas segue uma lógica demonstrada na segunda metade do século passado pelo economista sueco Gunnar Myrdal. Leis complexas e ambíguas são produzidas pelo Estado e por burocratas para preservar a prática da corrupção.

Passados dez anos, no Supremo Tribunal Federal descostura-se o manto de moralidade da Operação Lava-Jato. Confissões são desconsideradas, e multas são congeladas. Em poucas palavras, no cumprimento de leis complexas e ambíguas, o jogo virou.

Há duas semanas completaram-se dez anos da explosão do caso da compra, pela Petrobras, da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos. Neste ano da graça de 2024, a empresa suíça Trafigura acaba de pagar US$ 126 milhões para a Justiça americana, por causa de seu esquema multinacional de capilés. A repórter Julia Affonso revelou que a Trafigura molhou a mão de um diretor da Petrobras com US$ 1,5 milhão em operações de compra e venda de óleo.

Como as leis são complexas e ambíguas, em 2022 o Superior Tribunal de Justiça suspendeu o processo. Apesar das confissões de executivos, a defesa dos investigados argumentou que houve "práticas espúrias de parte dos procuradores da República, integrantes da força-tarefa da Lava-Jato, e da autoridade judiciária, reconhecidas pelo Supremo Tribunal Federal como contaminadoras de sua atuação e das provas por eles produzidas".

Bingo. Era o ocaso da Lava-Jato, alvorada para os réus. Passaram dois anos, e as roubalheiras com a Trafigura explodiram nos Estados Unidos. Lá, o Departamento de Justiça afirmou que "por mais de uma década, a Trafigura subornou autoridades brasileiras para obter negócios ilegalmente e mais de US$ 61 milhões em lucros". No Brasil, o caso dorme em berço esplêndido.

O juiz Sergio Moro divulgou a delação premiada do petista Antonio Palocci às vésperas da eleição de 2018 e foi para o Ministério da Justiça de Jair Bolsonaro. O magistrado que surgiu em 2004 defendendo uma faxina no sistema político nacional viu-se acusado pelo Podemos de ter torrado R$ 45 mil do fundo partidário em roupas, inclusive uma bermuda.

Moro fez uma carreira literalmente meteórica e, como sucede com os meteoros, produziu brilho, barulho e buraco. O metabolismo nacional levou dez anos para digerir a República de Curitiba, que ousou encarcerar os barões da corrupção organizada. Cassou o mandato do ex-procurador e deputado Deltan Dallagnol e poderá cassar Sergio Moro.



Moro e os procuradores pagam pelo que fizeram de errado. Até aí, é o jogo jogado, mas criou-se uma situação em que a culpa de um alivia os crimes dos outros. Resultado: os larápios de 2014 viram vítimas dos réus de 2024.

Os réus de 2014 confessaram seus crimes e aceitaram pagar multas proporcionais aos prejuízos que causaram à Viúva para abastecer seus cofres. Uma coisa era uma coisa e outra coisa, outra coisa.

BERNARDO
MELLO FRANCO





oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O passado é teimoso

O Supremo Tribunal Federal adverte: a Constituição não autoriza militar a dar golpe de Estado.

A Corte formou maioria para dizer o óbvio. As Forças Armadas não podem romper a legalidade a pretexto de defender a ordem ou arbitrar disputas entre os Poderes.

A discussão parece bizantina. E é. Mesmo assim, foi levantada por uma leitura distorcida do artigo 142. O texto tem sido usado, nos últimos anos, para defender um golpe camuflado de "intervenção militar".

O ministro Luís Roberto Barroso definiu a tese como "terraplanismo constitucional". "Em nenhuma hipótese, a Constituição submete o poder civil ao poder militar", escreveu, em decisão de 2020.

Sete ministros já votaram no julgamento em curso. Todos rechaçaram a tentativa de espremer a Carta para arrancar o que ela não diz. Nem André Mendonça, nomeado por Jair Bolsonaro, ousou endossar o golpismo.

"A hermenêutica da baioneta não cabe na Constituição", resumiu o ministro Gilmar Mendes. Ele alertou que a distorção do artigo 142 não surgiu no vácuo. É parte de uma ofensiva das cúpulas militares em busca de protagonismo político.

O ministro Flávio Dino definiu o debate como eco de um "passado que teima em não passar". Acrescentou que soaria "exótico" em qualquer país democrático. "Não existe, no nosso regime constitucional, um 'poder militar'. O poder é apenas civil", anotou.

Ele sugeriu que a decisão da Corte seja enviada a quartéis e academias militares para "expungir desinformações". É pouco. A mensagem também deveria chegar às escolas, às igrejas e aos bolsões de extrema direita que ainda sonham com uma quartelada.

O Supremo tinha meios para isso, mas preferiu julgar a ação no plenário virtual, longe dos olhos do público e das câmeras da TV Justiça.

Segundo integrantes da Corte, o objetivo foi evitar atrito com as Forças Armadas. Na prática, reduziu-se a visibilidade do julgamento que poderia sepultar, enfim, a farsa de um "poder moderador" na caserna.

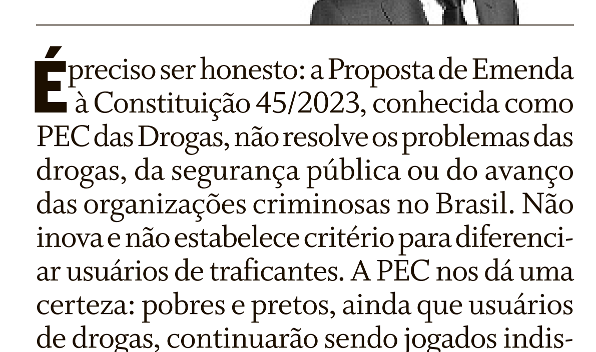
Ao se submeter a esse tipo de cálculo, que já havia levado o presidente Lula a proibir atos sobre o golpe de 1964, o Supremo mostra que a tutela militar continua presente. É parte do passado que teima em não passar.



ARTIGO

PEC das Drogas é combate à violência ou criminalização da pobreza?

FABIANO
CONTARATO



É preciso ser honesto: a Proposta de Emenda à Constituição 45/2023, conhecida como PEC das Drogas, não resolve os problemas das drogas, da segurança pública ou do avanço das organizações criminosas no Brasil. Não inova e não estabelece critério para diferenciar usuários de traficantes. A PEC nos dá uma certeza: pobres e pretos, ainda que usuários de drogas, continuarão sendo jogados indiscriminadamente ao sistema penitenciário e tratados como traficantes.

Sem definições objetivas ou subjetivas estabelecidas expressamente na lei, caberá ao delegado de polícia definir quem será enquadrado por tráfico e quem será usuário, independentemente da quantidade de entorpecente encontrada com cada um. O destino de dois jovens de classes e cores distintas será bem diferente. Sabemos disso. Caso ainda restem dúvidas, relembro: quase 70% da população carcerária no Brasil é composta de negros, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O ministro Alexandre de Moraes, ao votar sobre a descriminalização do porte de drogas, destacou dados expressivos sobre características dos indiciamentos no Brasil: pessoas brancas precisam portar 80% a mais de entorpecentes do que uma pessoa preta para ser indiciadas por tráfico de drogas. É razoável que nós, legisladores, incentivemos a perpetuação da criminalização da pobreza e da cor da pele?

Em 2006, o Congresso Nacional aprovou a Lei 11.343, conhecida como Lei de Drogas, e despenalizou o usuário de drogas, conforme o artigo 28 da legislação. Ao ser flagrado transportando ou portando entorpecentes, o usuário não é autuado em flagrante, não é registrado como criminoso e não paga fiança. O legislador optou por não aplicar a pena restritiva de liberdade, mas medidas para alertar sobre os riscos e evitar o vício, aplicando tratamento diferenciado em relação ao traficante. Com a PEC, essa mesma pessoa, ainda que usuária, poderá ser indiciada por tráfico.

Por óbvio, não se trata de defender traficante. Pelo contrário: defendo ainda mais rigor na punição nesse caso. Hoje, temos uma pena para o tráfico que varia de cinco a 15 anos de prisão. Por que não endurecer essa punição? Vendemos para a população que simplesmente aprovar a PEC das Drogas resolverá o problema. E isso não é verdade.

Pobres e pretos, ainda que usuários de drogas, continuarão sendo jogados no sistema penitenciário e tratados como traficantes

O que o Senado Federal deveria fazer para dar um passo à frente é estabelecer, com critérios objetivos e subjetivos, quais condutas serão tipificadas para tráfico e quais serão adequadas no porte de substância para uso próprio, sem deixar dúvida ou margem para a criminalização exacerbada de usuário de drogas, especialmente os que vivem em bolsões de pobreza e são, em sua maioria, pretos e pardos.

Termino com um exemplo muito simbólico. Quando eu era delegado da Polícia Civil do Espírito Santo, um pai levou o filho amarrado dentro do porta-malas do carro, pedindo que eu o prendesse, porque o menino era usuário de drogas. Esse pai, em total desespero e abandono do Estado, queria mesmo o filho preso ou queria salvá-lo do vício?

Esse pai queria apoio, caminho e tratamento para o filho. Queria o fim do sofrimento da família. É disso que precisamos: cuidar de quem precisa, numa atuação conjunta entre os Poderes e a sociedade, e punir de forma dura o traficante e toda a cadeia de ilícitos envolvidos no crime, como lavagem de dinheiro, organizações criminosas e assassinatos. A PEC não soluciona o problema concreto dos mais vulneráveis, tanto do ponto de vista da saúde quanto da segurança pública. Esses mecanismos, infelizmente, ainda não estão em discussão no Legislativo brasileiro.

Fabiano Contarato é senador pelo Espírito Santo, professor de Direito e delegado aposentado da Polícia Civil



NA WEB
NA LISTA DA INTERPOL
Juiz manda prender Protógenes Queiroz
Ex-deputado, o ex-delegado da PF teria vazado dados da Operação Satiagraha
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



CAMINHO DO DINHEIRO

STF mantém aval a repasse de dados do Coaf sem decisão judicial e dá fôlego a investigações

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve ontem, por unanimidade, uma decisão que autorizou a polícia e o Ministério Público (MP) a solicitarem relatórios de inteligência financeira diretamente ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) sem prévia autorização judicial. A definição dá fôlego a investigações em andamento, já que uma reversão poderia paralisar casos que incluem provas originadas a partir de informações do órgão, como apurações sobre a trama golpista que resultou no 8 de Janeiro e envolvendo o crime organizado.

Os ministros validaram uma determinação do relator, ministro Cristiano Zanin. Em novembro de 2023, ele derrubou de forma liminar uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que havia declarado ilegais relatórios do Coaf requisitados diretamente pela polícia e pelo MP.

— Os relatórios emitidos pelo Coaf podem ser compartilhados espontaneamente ou por solicitação dos órgãos de persecução penal para fins criminais, independentemente de autorização judicial — afirmou Zanin ontem.

"MANIFESTO DESCOMPASSO"

Ele foi acompanhado por Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes. Os ministros entenderam que a decisão do STJ desconsiderou uma determinação anterior do Supremo, de 2019, que já autorizava o compartilhamento.

— Parece ter havido o que a gente chama de manifesto descompasso — afirmou Cármen Lúcia.

A posição foi reforçada pelo presidente da turma, Alexandre de Moraes:

— É flagrante a contradição com o que foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal — afirmou Moraes, acrescentando: — Na verdade, (o STJ) leu pela metade o julgamento.

No ano passado, a Sexta Turma do STJ havia estabelecido que a polícia e o MP não poderiam solicitar relatórios de inteligência financeira diretamente ao Coaf.



ANTONIO AUGUSTO/SCO/STF

Chancela. A Primeira Turma do STF validou, por unanimidade, determinação do relator, ministro Cristiano Zanin, que já havia concedido liminar no ano passado

RELATÓRIOS MIRAM LAVAGEM DE DINHEIRO

O que é um Relatório de Inteligência Financeira do Coaf
Os RIFs são resultado de análise de comunicações recebidas e de intercâmbio de informações financeiras. Quando o Coaf observa indícios de lavagem de dinheiro ou movimentação atípica, o documento é encaminhado à autoridade competente para investigação.

O que foi decidido ontem
O STF validou decisão liminar de novembro passado do relator, Cristiano Zanin, autorizando que a polícia e o Ministério Público podem solicitar os relatórios diretamente ao Coaf sem prévia autorização judicial e que não se configura quebra de sigilo bancário.

O que tinha sido decidido antes
A Sexta Turma do STJ estabeleceu, em agosto de 2023, que a autoridade policial não poderia solicitar relatórios de inteligência financeira diretamente ao Coaf, sem autorização da Justiça. A decisão foi tomada em um caso envolvendo apurações sobre lavagem de dinheiro no Pará, mas o MPF recorreu ao STF, que em 2019 já tinha se manifestado em sentido contrário.

Flávio Bolsonaro
Em 2019, o ministro Dias Toffoli, então presidente do STF, chegou a suspender todos os processos judiciais em que dados bancários de investigados tinham sido compartilhados sem autorização prévia do Judiciário, atendendo a pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ele era alvo de investigação por suposta prática de rachadinha em seu gabinete quando era deputado estadual. Em novembro daquele ano, o plenário do STF derrubou a decisão de Toffoli e estabeleceu o entendimento de que a autorização não é necessária. O processo de Flávio, contudo, foi arquivado por incompatibilidade de foro.

Outros casos
Na época, o MPF contabilizou 935 investigações paralisadas em todo país devido à decisão de Toffoli. Só na Alerj, 22 deputados, além de Flávio, se tornaram alvo do MP em 2018, incluindo o ex-presidente da Casa André Ceciliano. O caso dele também foi arquivado. Outra investigação envolvia o ex-PM Ronnie Lessa, acusado de matar a vereadora Marielle Franco (PSOL). Ele havia sido preso preventivamente porque o Coaf apontou um depósito para ele de R$ 100 mil em dinheiro vivo.



BRENNO CARVALHO/15-05-2023 · BRENNO CARVALHO/08-07-2022

Alvos. Flávio e Ceciliano entraram na mira do Coaf: os casos foram arquivados

Entretanto, o Ministério Público Federal (MPF) recorreu ao STF contra a decisão. Na época, investigadores alertaram que apurações que estavam em andamento ou que tinham resultado em operações e até mesmo prisões poderiam ser prejudicadas caso a medida fosse mantida.

Zanin concordou com os argumentos do MPF e derrubou a decisão. Entretanto, houve um recurso, que foi negado agora.

Os relatórios de inteligência, chamados de RIFs, são o resultado de análise de comunicações recebidas e de intercâmbio de informações financeiras. Quando o Coaf observa indícios de lavagem de dinheiro ou outro ilícito, o documento é encaminhado à autoridade competente por investigar.

Este tipo de relatório é usado, por exemplo, em investigações sobre o financiamento de acampamentos em frente a quartéis após a eleição de 2022 e na trama golpista que resultou no 8 de Janeiro. Investigadores também se basearam em informações do Coaf para reunir indícios em investigações envolvendo lavagem de dinheiro de facções do crime organizado. Recentemente, a Polícia Federal usou dados do Coaf para a apontar que a mulher de um dos presos no caso Marielle fez saques em espécie que chegaram a R$ 760 mil em dois anos.

Os órgãos de investigação apontam que esses relatórios não configuram quebras de sigilo, porque seguem parâmetros estabelecidos pela legislação e por normas do próprio Coaf. A partir destes alertas, podem se dar eventuais pedidos envolvendo dados protegidos pelo sigilo bancário.

Em 2019, o ministro Dias Toffoli chegou a suspender todos os processos judiciais em que dados bancários de investigados tinham sido compartilhados sem autorização prévia do Poder Judiciário, atendendo a pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ele era investigado por suposta prática de rachadinha em seu gabinete quando era deputado estadual. Na época, o MPF contabilizou 935 investigações paralisadas em todo país devido à decisão.

ANÁLISE CASO A CASO

Em novembro daquele ano, o plenário do STF derrubou a decisão de Toffoli e estabeleceu o entendimento de que a autorização não é necessária. A tese aprovada na época determina que "é constitucional o compartilhamento dos relatórios de inteligência financeira" com os "órgãos de persecução penal para fins criminais, sem a obrigatoriedade de prévia autorização judicial".

Um dos temas discutidos ontem foi a possibilidade do compartilhamento de informações facilitar a chamada "pescaria probatória" que ocorre quando os órgãos de investigação utilizam uma coleta de dados para conseguir eventuais novos elementos contra um alvo.

— Nós não podemos presumir que a solicitação resultará em pescaria probatória, como uma espécie de fatalismo, como uma nulidade presumida. Deve ser aferido caso a caso — afirmou Dino.

Para Fux, o julgamento do STF privilegiou a prática de "seguir o dinheiro" e cabe à polícia garantir o sigilo das informações coletadas. Cármen Lúcia fez a ponderação de que é preciso garantir o sigilo dos dados.

Zanin vota contra tese de Forças como Poder Moderador

> A votação no Supremo Tribunal Federal (STF) que julga os limites da atuação das Forças Armadas chegou ontem ao placar de 7 a 0 pelo entendimento de que uma intervenção militar no país não é constitucional. Para o magistrado, é "totalmente descabido" considerar que Exército, Marinha e Aeronáutica teriam algum tipo de "ascendência" sobre os demais Poderes.

> "Logo, revela-se totalmente descabido cogitar-se que as Forças Armadas teriam ascendência sobre os demais Poderes, uma vez que estão subordinadas ao chefe do Poder Executivo e devem atuar em defesa dos Poderes constitucionais", escreveu Zanin.

> Até agora, todos os ministros que votaram acompanharam o relator, Luiz Fux. O julgamento ocorre no plenário virtual e termina no dia 8.

> Zanin também concordou com a sugestão de Flávio Dino, de que o resultado do julgamento seja enviado ao Ministério da Defesa. "O esclarecimento do sentido do texto constitucional elucida a população em geral e os militares em particular, combate a desinformação propalada e evita a erosão das instituições democráticas", escreveu Zanin.

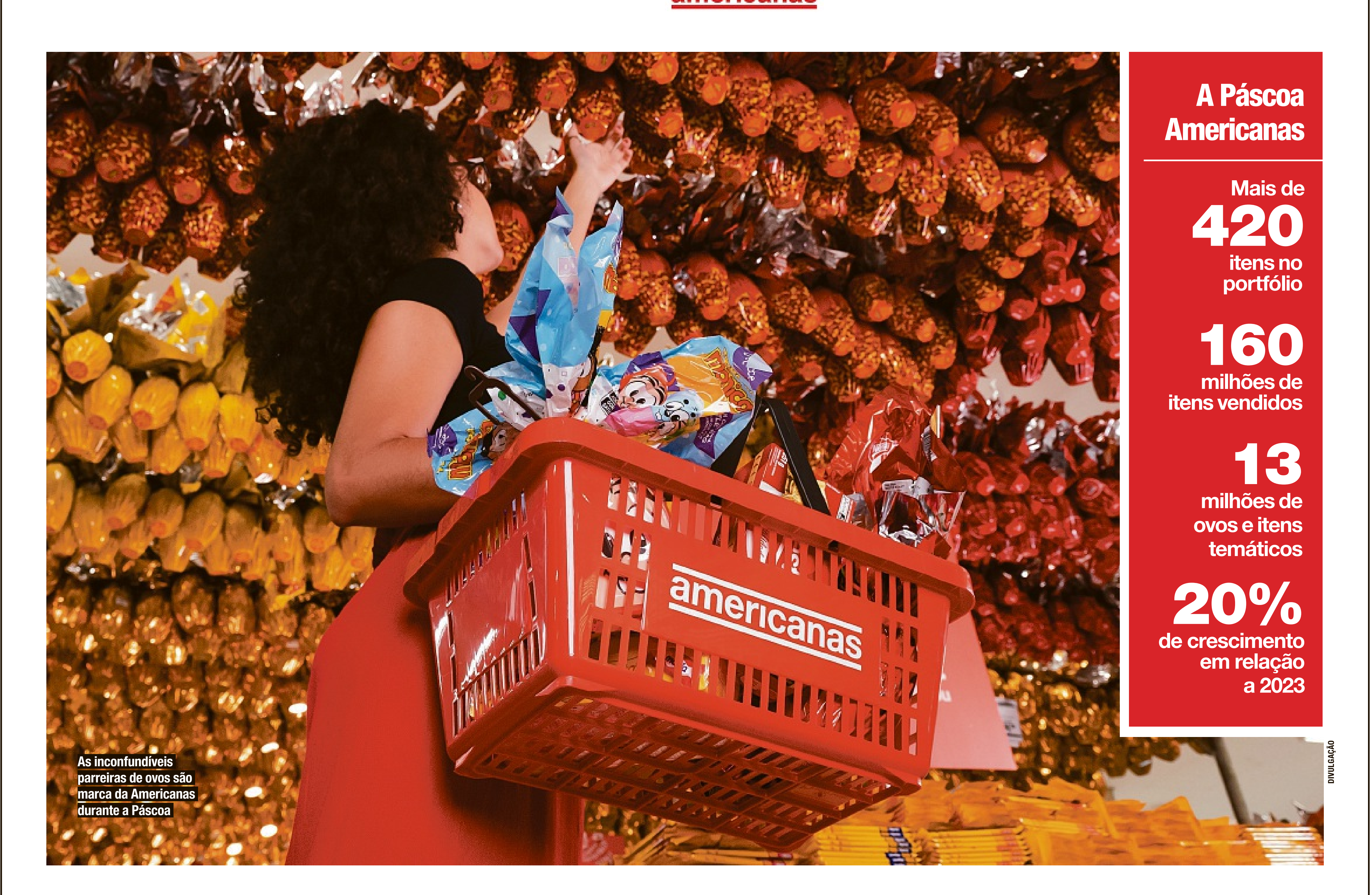
> O comandante do Exército, general Tomás Paiva, afirmou que concorda com o posicionamento do Supremo. De acordo com o militar, a decisão reforça que o texto da Constituição "está consolidado e não existe poder moderador no Brasil":

> — Esse pensamento não causava dúvida no Exército brasileiro. As Forças não são poder de nada.

> A questão chegou ao Supremo por meio de uma ação apresentada pelo PDT, em 2020, questionando o emprego das Forças pelo presidente da República, sobretudo com base no artigo 142 da Constituição.

> O artigo 142 diz que "as Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem". (*Daniel Gullino e Jeniffer Gularte*)

APRESENTADO POR americanas



As inconfundíveis parreiras de ovos são marca da Americanas durante a Páscoa

DIVULGAÇÃO

Americanas bate metas na Páscoa 2024 e vende 160 milhões de produtos

Evento reflete recuperação da companhia, que teve ajustes na operação anunciados em plano estratégico no final de 2023

Sucesso de vendas, a campanha de Páscoa "Passou, cestou, chocolatou", da Americanas, superou todas as metas da marca em sua edição de 2024. Foram milhões de produtos comercializados, entre ovos de chocolate, caixas de bombons e uma grande variedade de itens, em mais de 1.600 lojas físicas, site e app da marca.

— Conseguimos atingir a meta de 20% de crescimento em relação ao ano anterior, com rentabilidade e a venda de mais de 160 milhões de itens de Páscoa e da linha regular. Desse total, foram mais de 13 milhões de ovos e itens temáticos, o que equivale a 165 Maracanãs com todos os assentos ocupados — comemora Osmair Luminatti, vice-presidente Comercial e de Operações da Americanas.

> **"Atingimos a meta de 20% de crescimento em relação a 2023, com rentabilidade e a venda de mais de 160 milhões de itens de Páscoa e da linha regular. Foram mais de 13 milhões de ovos e itens temáticos, o que equivale a 165 Maracanãs lotados"**
>
> **Osmair Luminatti,** Vice-presidente Comercial e de Operações da Americanas



A Páscoa é o primeiro grande evento do ano a refletir ajustes feitos na operação da Americanas ao longo de 2023 e anunciados no plano estratégico da marca no final do ano passado. A estratégia comercial considerou tanto a ampliação do mix e da disponibilidade, com ovos e itens temáticos, incluindo o lançamento de novos produtos, quanto o estabelecimento de novas parcerias.

Com mais de 420 itens no portfólio de Páscoa e linha regular, a variedade seguiu como norte da estratégia para a campanha. Atributo de marca inconfundível da Americanas, as parreiras de ovos continuaram marcando presença nas lojas físicas.

JORNADA MULTICANAL

O trabalho de composição do sortimento começou logo após a Páscoa de 2023. A começar pela clusterização do abastecimento, que impactou na escolha dos produtos adequados para cada grupo de lojas e perfis de consumo, e incluindo a organização do calendário de fabricação dos produtos da marca própria D'elicce, além de negociações com as maiores indústrias de chocolate do Brasil e do mundo.

Para simplificar a experiência do cliente, a campanha apostou numa jornada multicanal, oferecendo a possibilidade de compras pelo site ou aplicativo e a retirada nas lojas físicas ou entrega em casa. No canal digital, o destaque foi para lojas oficiais de grandes marcas, que complementaram o sortimento do canal físico.

— Apostamos na fortaleza do físico e na resiliência da nossa operação para atender com qualidade e eficiência. Investimos numa entrega cheia de otimismo e fôlego, proporcionando aos clientes o que sempre priorizamos: variedade, conveniência e itens acessíveis — explica Luminatti.

A acessibilidade nos preços dos produtos ofertados no evento contribuiu ainda para o maior uso de meios de pagamento com formatos à vista (Pix, cartão de débito e dinheiro), que representaram 57% do total, mesmo com o maior fluxo de clientes na última semana do mês.

Para dar suporte ao aumento esperado de vendas nas lojas durante o evento, a Americanas contratou mais de seis mil colaboradores temporários que reforçaram desde a expedição nos centros de distribuição até a organização e atendimento ao cliente. O sucesso do plano estratégico é comemorado em grande estilo pela marca, com agradecimentos a todos os clientes, parceiros, fornecedores e associados.

Campanha leva espírito da Páscoa para todo o Brasil

Mascote criada com inteligência artificial, apoio a ações sociais e as famosas parreiras de chocolate estão entre os destaques da campanha

Para dar vida a memórias doces e reforçar o ato de compartilhar numa época tão especial, a Americanas criou a bem-sucedida campanha "Espírito da Páscoa: passou, cestou, chocolatou", desenvolvida em parceria com a WMcCann. Dentre a série de ativações planejadas para o evento, merece destaque a criação, com a ajuda de inteligência artificial, da mascote Ameriquinho, coelho da Páscoa que ganhou vida.

— A Páscoa está marcada no imaginário de todo brasileiro, e a Americanas está inclusa nessas memórias. Não há quem pense na data sem lembrar também da nossa marca. Para compartilhar o espírito da Páscoa com nossos clientes, nasceu a mascote Ameriquinho — afirmou Washington Theotonio, CMO da Americanas.

Criado a partir de características sugeridas por clientes nas redes sociais da Americanas, Ameriquinho não ficou restrito ao universo virtual. O coelhinho ganhou vida e percorreu lojas do Rio e de São Paulo, além de participar de eventos gratuitos em três shoppings com cenário próprio: Shopping Nova América (RJ), Shopping Metrô Itaquera (SP) e North Shopping Fortaleza (CE).

Além do Ameriquinho, outras ações planejadas garantiram o sucesso da campanha. As famosas parreiras de ovos cenográficos foram instaladas na estação de metrô de Pinheiros, em São Paulo, e no Acesso Norte, na cidade de Salvador, além de serem reproduzidas em ações solidárias em parceria com instituições sociais. Em lojas físicas de São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza, a iniciativa "a cada ovo comprado, outro será doado" permitiu a distribuição de centenas de ovos de Páscoa a instituições parceiras da Americanas que apoiam o desenvolvimento de crianças e adolescentes, reforçando o propósito de compartilhar e realizar uma Páscoa mais inclusiva.

No Rio de Janeiro, VLTs ganharam orelhinhas e focinho de coelho e adesivação com a comunicação; oito lives especiais foram realizadas ao longo do mês de março, no Instagram e no aplicativo, reunindo as melhores ofertas e produtos; e canais de TV aberta e fechada exibiram pequenos filmes que associavam o "espírito da Páscoa" ao momento de repartir:

— Só a Americanas, que tem a maior e mais famosa Páscoa do Brasil, para mostrar que o espírito da Páscoa é compartilhar. Justamente por isso, os ovos já vêm divididos ao meio. E, para defender essa nossa tese, montamos uma grande estratégia 360º — explica Ricardo Weitsman, ECD da WMcCann.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

INÊS 249

Governo faz ações contra ditadura após silêncio nos 60 anos do golpe

Comissão da Anista formaliza reparação a dois povos indígenas e Conselho de Direitos Humanos reabre processo de Rubens Paiva

KAROLINI BANDEIRA
E RODRIGO CASTRO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Após o presidente Luiz Inácio Lula Silva determinar que o governo não fizesse manifestações em memória dos 60 anos do golpe, completados no domingo, a Comissão de Anistia e o Conselho Nacional dos Direitos Humanos, ambos vinculados ao Ministério dos Direitos Humanos, promoveram ações em favor de vítimas do regime militar. Pela primeira vez, a comissão formalizou uma reparação coletiva do Estado brasileiro a dois povos indígenas por perseguição, prisões e torturas na ditadura. Já o conselho reabriu, em âmbito interno, o processo do assassinato do ex-deputado Rubens Paiva, sequestrado e torturado no governo Médici, conforme noticiou o colunista Lauro Jardim.

A reparação coletiva foi feita ontem aos indígenas Krenak, de Minas Gerais, e Guyraroká, de Mato Grosso do Sul. O reconhecimento da comissão é simbólico e não implica no ressarcimento financeiro. O Ministério Público recorreu após as duas ações serem rejeitadas pelo colegiado em 2022, durante o governo de Jair Bolsonaro. Até o ano passado, só era permitido à comissão analisar reparações individuais de vítimas da ditadura, regra do regimento que foi alterada.

— Em nome do Estado brasileiro, eu quero pedir perdão por todo sofrimento que o seu povo passou. A senhora, como liderança matriarcal dos Krenak, por favor, leve o respeito, nossas homenagens e um sincero pedido de desculpas para que isso nunca mais aconteça — disse de joelhos a presidente da comissão, Eneá de Stutz, após o julgamento dos Krenak.

ARQUIVO


Rubens Paiva. Torturado e morto

O órgão estima que a ditadura militar brasileira causou a morte de mais de 8 mil indígenas, por ação ou omissão. Para a presidente da Funai, Joenia Wapichana, o ato é um marco de justiça e reparação da violência cometida no passado:

— A memória não é simplesmente apagada. Ela serve para corrigir erros, para fazer acertos, principalmente na administração de um país.

"RECONHECIMENTO DE ERRO"

Para o escritor indígena e ativista ambiental Ailton Krenak, o dia de ontem foi histórico e passa longe de ser simbólico. Integrante do povo Krenak, Ailton é o primeiro indígena eleito para a Academia Brasileira de Letras (ABL).

— O reconhecimento não é só simbólico. O ato inaugura o reconhecimento do Estado à tentativa de aniquilamento dos povos indígenas, nesse caso os Krenak, durante a ditadura. É um reconhecimento de um erro que não pode acontecer no futuro. — Afirmou.

Em outra ação em favor de vítimas da ditadura, o Conselho Nacional dos Direitos Humanos reabriu, em âmbito interno, o processo sobre o assassinato do ex-deputado Rubens Paiva. Sequestrado e torturado no governo Médici, Paiva foi dado como desaparecido em 1971 e teve a morte confirmada décadas depois.

A decisão, por unanimidade, de reabertura do processo tem caráter sobretudo simbólico e de reparação da memória. O caso foi arquivado pelo Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH) durante o regime militar.

A retomada do processo ocorreu dias depois de Lula orientar que ministérios não realizassem atos alusivos ao marco inicial da ditadura militar. Apesar do veto do presidente, ao menos oito titulares de pastas se manifestaram sobre os 60 anos do golpe. O conselho integra o ministério comandado por Silvio Almeida, que planejava uma solenidade para a data — cancelada justamente pela determinação de Lula.

Durante a reunião do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, conselheiros e a filha de Rubens, Vera Paiva, alfinetaram as recentes declarações do presidente.

— Ao contrário do que presidente Lula andou dizendo, queria ressaltar que rememorar o passado é a gente de um lado ampliar a compreensão do presente. É impossível compreender a tentativa de golpe do ano passado, sem entender quem eram as pessoas tentando dar o golpe — afirmou Vera.

A relatoria do caso ficará a cargo do conselheiro André Carneiro Leão.

COMISSÃO DE ANISTIA/REPRODUÇÃO



Solenidade. A presidente da Comissão de Anistia, Eneá de Stutz, pede de joelhos desculpas ao povo Krenak, representado na cerimônia por duas indígenas: reparação do Estado brasileiro

PRESIDENTE EVITA SE OPOR A MILITARES

Comissão sem definição

O presidente Lula mantém indefinido o destino do decreto que reinstala a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, criada em 1995 para reconhecer e encontrar vítimas da ditadura. Segundo interlocutores, o objetivo é não interferir na relação "estabilizada" do Planalto com os militares.

Sem alusão ao golpe

Lula barrou o governo de promover eventos alusivos aos 60 anos do golpe, completados no domingo, e ao início da ditadura militar. A decisão provocou críticas de aliados e não foi seguida por todos os ministros. Lula alegou não estar interessado em "ficar discutindo o passado" que causou muito sofrimento.

No site do GLOBO você encontra muito mais que informação.

Notícias em tempo real para você, nosso assinante, se atualizar ao longo do dia.

Encontre as notícias que você procura com rapidez e facilidade;

Ampla cobertura de notícias nacionais e internacionais;

Opiniões e análises de mais de 50 colunistas;

Conteúdos diversos: vídeos, imagens, jogos e infográficos.





Aponte o seu celular para o QR Code e acesse agora.

Assinantes O Globo impresso 7 dias ou combo impresso / digital têm acesso a todo este conteúdo.
Quer saber mais? Fale com O Globo pelo o WhatsApp (21) 4002-5300.

O GLOBO

Ações de Lira levam PL a avaliar apoio em sucessão

Cúpula do partido planejava lançar candidato à presidência da Câmara, mas teme perder postos relevantes. Sigla de Bolsonaro fechou acordo com o atual comando da Casa e conquistou comissões importantes, como a CCJ

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma mudança de rota, o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, avalia abdicar de lançar um nome à presidência da Câmara e estuda declarar apoio ao candidato de Arthur Lira (PP-AL) para a sucessão. A cúpula da sigla teme perder espaços importantes na Casa.

Em meio à antecipação da campanha, o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, defendia lançar candidato próprio, se tornando uma espécie de "fiel da balança" em eventual segundo turno. Mas a inclinação de Valdemar e de outros integrantes do PL mudou.

A ideia é ter condições de articular bons postos na Mesa Diretora. Contribui para a negociação o fato de Lira ter favorecido o PL a assumir importantes colegiados da Casa neste ano, como a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com a deputada Caroline de Toni (SC), e as Comissões de Educação e Segurança, com Nikolas Ferreira (MG) e Alberto Fraga (DF).

Por outro lado, atrapalham a possibilidade de composição os nomes que buscam o apoio de Lira. O aliado mais próximo do presidente da Câmara e líder do União Brasil na Casa, Elmar Nascimento (União-BA), não tem a simpatia de Valdemar. Já Marcos Pereira (Republicanos-SP), que também espera ter o apoio de Lira, precisaria aparar arestas com Bolsonaro.

Cientes da necessidade de contar com o apoio dos bolsonaristas, tanto Elmar quanto Pereira já fizeram acenos. O presidente do Republicanos entrou em contato com interlocutores de Bolsonaro no último mês e pediu um café entre eles. Até o momento, o ex-presidente não sinalizou positivamente e vê com desconfianças a sua proximidade com os governistas.

No PL também há resistências pela atuação religiosa do presidente do Republicanos. Pereira é bispo licenciado da Igreja Universal, enquanto a maior parte do bloco evangélico da sigla de Bolsonaro é da Assembleia de Deus.



BRENNO CARVALHO/27-03-24

Recuo. Presidente do PL, Valdemar Costa Neto defendia lançar candidatura própria para negociar apoio em eventual segundo turno, mas mudou de ideia

DIÁLOGO POSSÍVEL

Já a relação entre Valdemar e Elmar foi minada pela dificuldade de diálogo entre o PL e o União Brasil em algumas votações no Congresso. O partido, que tem três ministérios no governo Lula, vota com o Palácio do Planalto conforme seus interesses. Embora haja atritos, há chance para a abertura do diálogo com o parlamentar do União.

Elmar participou, por exemplo, das negociações para a divisão das comissões da Casa e fez concessões ao PL. Ao abrir mão da Comissão de Segurança, o líder do União permitiu que um acordo fosse firmado para que Alberto Fraga, um bolsonarista, presidisse um dos colegiados mais caros ao eleitorado do ex-presidente.

Apontado como favorito para representar o partido na disputa, o líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ), diz que a legenda seguirá as orientações de Bolsonaro.

NOMES QUE TENTAM SE CACIFAR

Elmar Nascimento (União-BA)
Ligado ao atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o líder do União Brasil enfrenta resistência de uma ala do governo. Com história de embate com o PT e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ele procura ter hoje uma relação amigável com o Palácio do Planalto.

Marcos Pereira (Republicanos-SP)
O presidente nacional do Republicanos tenta se equilibrar entre o governo e a oposição. Apesar de ter apoiado a reeleição de Jair Bolsonaro, ele se aproximou da gestão Lula. O partido emplacou o titular do Ministério de Portos e Aeroportos. Por outro lado, Pereira enfrenta resistência de Bolsonaro, que não o perdoa por ter criticado sua viagem para os EUA no final do mandato, em 2022.

Antonio Brito (PSD-BA)
O deputado tenta se viabilizar e conquistar o apoio do governo. Após Lira subir o tom em discurso na abertura do ano legislativo, ele esteve no Planalto. Há dúvidas, porém, sobre a competitividade de seu nome.

Isnaldo Bulhões (MDB-AL)
O emedebista é outro que tenta costurar o apoio do governo a seu nome. Ele é aliado do senador Renan Calheiros (MDB-AL), rival do atual presidente da Câmara. Também há dúvidas, no entanto, sobre a viabilidade de sua candidatura.

Após 19 anos de sua cassação, Dirceu retorna ao Congresso

Ex-ministro, que avalia volta à política em 2026, participou de ato sobre democracia

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Democracia celebrada. Maria Thereza Goulart, Dirceu e Randolfe Rodrigues: sessão sobre o fim do regime militar

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

De volta ao Congresso depois de 19 anos, após ser cassado pelo mensalão, o ex-ministro da Casa Civil e ex-deputado José Dirceu participou ontem de uma solenidade sobre democracia. Ao discursar, defendeu uma "revolução social", desconcentrando renda, riqueza e propriedade.

Ao passar pelo Senado, onde também participou do lançamento do livro "Tempos de Chumbo", em que assina um artigo, Dirceu deixou em aberto a possibilidade de retorno às urnas em 2026. O ex-ministro foi assediado por estudantes, militantes da esquerda e servidores da Casa para fotos e dedicatórias no livro.

— Quase não aceitei (o convite), porque desde o dia da madrugada de 1º de dezembro (de 2005), quando a Câmara cassou meu mandato, que o povo de São Paulo tinha me dado pela terceira vez, eu nunca mais voltei ao Congresso Nacional. Mas acredito que João Goulart merecia e merece a minha presença hoje aqui.

Dirceu foi convidado pelo senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) a participar de sessão solene no Senado. O ato, com a presença da viúva do ex-presidente João Goulart, Maria Thereza Goulart, celebrou a redemocratização após o fim do regime militar e lembrou os 60 anos do golpe.

— A democracia está em risco porque não se fizeram as reformas estruturais, porque não há uma democracia social. Quando uma democracia social deixa de existir, a democracia institucional, política, corre risco. Para consolidar a democracia brasileira, nosso papel é fazer uma revolução social, desconcentrar a renda, riqueza e propriedade — disse.

Homem-forte do primeiro governo Lula, Dirceu se movimenta pelos bastidores de Brasília. No mês passado, ao completar 78 anos, fez uma festa que reuniu do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao vice-presidente Geraldo Alckmin. Ele também dialoga com Valdemar Costa Neto, presidente do PL, principal sigla de oposição a Lula. Indagado sobre 2026, Dirceu afirmou que vai trabalhar pelo PT:

— Em 2024, temos eleições, temos de apoiar o presidente Lula e seu governo. Depois, 2025, temos de trabalhar para fazer o Brasil crescer e o PT liderar a sua renovação. (...) Quando começar a virar de 2025 para 2026, vou enfrentar essa questão se eu devo ou não ser candidato.



INÊS 249

ENTREVISTA

Anielle Franco/ MINISTRA DA IGUALDADE RACIAL

Ela nega que filiação ao PT esteja atrelada ao pleito deste ano, confirma apoio a Paes se a sigla consolidar a aliança e traça planos para 2026

CAIO SARTORI caio.sartori@oglobo.com.br

‘SER ELEITA SENADORA É A CONTINUAÇÃO DO SONHO DA MARIELLE’

MAURO PIMENTEL / AFP



Planos. Anielle Franco ao lado de Lula durante o ato de filiação da ministra ao PT, no Circo Voador, no Rio: candidatura a vice na chapa de Paes é descartada

Filiada ontem ao PT em evento com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, coloca-se à disposição do partido para apoiar a reeleição de Eduardo Paes (PSD) no Rio, caso a sigla acerte a aliança com o prefeito. A irmã de Marielle Franco nega que a movimentação esteja vinculada a tentar a vice na chapa de Paes, e assume o "sonho" de concorrer em 2026 ao Senado, cargo que a vereadora assassinada em março de 2018 também cobiçava.

O plano da ministra foi reforçado ontem por Lula. Durante o evento de filiação, o presidente também descartou a hipótese de Anielle disputar a eleição do Rio este ano e sinalizou aval a uma candidatura no pleito seguinte.

Em entrevista ao GLOBO, Anielle avaliou que a morte de Marielle "abriu a tampa" do submundo do crime carioca. Ela evita condenar de forma prévia a família Brazão — os irmãos Domingos e Chiquinho estão presos como suspeitos de mandar matar a irmã dela —, mas celebra os avanços na investigação desde a entrada da Polícia Federal no caso, há pouco mais de um ano, no início do governo Lula.

Por que decidiu se filiar ao PT e como pretende atuar no partido?

Muita gente tem associado à próxima eleição, mas já queria ter me filiado antes. Desde os dez anos, acompanhava eventos políticos com nossos pais, muito pelo Lula. Eu era adolescente e me vestia com camisa vermelha e estrela branca, pintava a cara. A filiação vai muito mais para o lado da importância do PT para a democracia. Minha trajetória política e a da Mari, apesar de as pessoas começarem a descobrir mais depois do assassinato, da covardia que fizeram com ela, vêm de antes. Já estou me sentindo em casa no PT há muito tempo.

Setores do partido te queriam como vice de Paes. O movimento te interessa? Está descartado?

Toda vez que temos mulheres negras apontadas para espaços como esse é um grande ganho. Mas estou muito feliz no ministério, temos entregado muito trabalho. Hoje estou ministra, é o que eu posso dizer agora. Isso é uma decisão do presidente, do partido. Estou me colocando na política institucional muito para fortalecer mulheres negras nesses espaços. Na minha filiação, várias outras estão vindo junto. Prefiro ir por esse lado a dizer se quero ou não quero. Não é uma decisão tomada apenas pela Anielle, mas acho importante vários nomes (de mulheres negras) serem levantados, como a Tainá de Paula, a própria Benedita da Silva.

Acha que o partido deveria condicionar o apoio ao prefeito a ter a vice na chapa?

A relação do Eduardo com o presidente é uma relação boa, de respeito. Tenho certeza que vão decidir da melhor forma, tomar a melhor decisão. Acho que a melhor pessoa para o Rio é quem tem combate ao projeto de morte. Não dá para termos uma cidade tão bonita com tanta violência, uma cidade que ao mesmo tempo que é palco de tanta beleza ser palco da morte de uma vereadora com cinco tiros na cabeça e os supostos mandantes que estão presos serem políticos.

Nesse sentido, a nomeação de Chiquinho Brazão, acusado do crime, na prefeitura te incomodou? Impacta na sua relação com o prefeito?

Sempre digo que responder qualquer coisa em cima de suposições não é o ideal. Acredito muito no trabalho da Polícia Federal e do Ministério Público. Acho que as construções políticas se dão com o tempo. Tenho uma relação com o Eduardo mais consolidada de um ano e pouco para cá, mas também por conta de todo o respeito que ele tem pela nossa família. Prefiro acreditar muito que tudo que tiver que se desenrolar do caso Marielle precisa se concretizar. Independentemente das pessoas envolvidas, precisamos dar passos mais concretos. Não é mais só sobre minha família. É sobre o Rio, o Brasil.

Vai fazer campanha para o prefeito se o partido assim decidir?

É isso, estou me colocando no lugar de construir junto com o partido. O Lula é hoje a maior liderança do partido e tenho certeza que, na hora em que o presidente e o partido firmarem a aliança com o Eduardo, vamos estar ali dando qualquer apoio para combater o ódio e tudo que temos que combater no Rio de Janeiro. O que ele e o partido decidirem eu estarei apoiando também.

Então, a despeito da definição de vice, o diálogo entre os dois é o que precisa determinar o que vai acontecer?

É notória a relação deles, de muito respeito e cuidado. Lula entende a importância do Rio para o Brasil, e o Eduardo entende a importância do Lula para o Rio e o Brasil como um todo.

Pretende concorrer a qual cargo em 2026? Falam em Senado e Câmara dos Deputados...

O partido vai tomar essa decisão e vou estar à disposição, seja para o Senado ou deputada federal. Vamos construir isso juntas. Meu sonho de ser senadora é a continuação de um sonho da Marielle, da Benedita (da Silva), da Jurema Batista. Mas estou à disposição do partido para o que for melhor.

A linha investigativa da PF no caso Marielle te convence? Acredita haver provas substanciais de que foram os Brazão?

Acredito muito no trabalho da PF, muito mesmo. Foi necessário voltarmos com um governo democrático e progressista para termos passos a mais no caso Marielle. Entendo terem dúvidas sobre a investigação, mas prefiro trabalhar com fatos concretos, acreditar que isso foi mais um passo dado para que consigamos dar a resposta à altura do que que a democracia brasileira merece.

O que a investigação revela sobre o Rio como um todo? Segundo a investigação, tivemos policiais envolvidos, conselheiro do TCE, deputado federal...

Acho que o caso da Mari abre a tampa para um monte de coisa, por isso é tão importante disputar esses espaços para lutar pelo povo desse lugar. Não acredito que um lugar como esse, com tanto futuro, tenha que ficar à mercê de crimes, de violência. Não é fácil aceitar que a Mari infelizmente é uma porta para isso tudo. Nós, da família, ficamos pensando o tempo todo: "Por que a Mari?".

A que atribui a dificuldade do presidente Lula de melhorar a aprovação nas pesquisas de opinião?

Acho que tem uma divisão muito grande no país como um todo e nós precisamos resolver isso com diálogo. Temos que encontrar cada vez mais maneiras de falar para as pessoas o que estamos fazendo. Sentar, dialogar. Não acho que temos dificuldade de comunicação (no governo). Temos feito, mas ainda há muita divisão. Nós fazemos, mas as pessoas também precisam estar atentas, é muito fácil acreditar na fake news do que entender as coisas. A divisão no país precisa diminuir.

Você foi uma das ministras e ministros que fizeram publicações sobre o golpe de 1964, apesar de Lula ter evitado fazer homenagens na data. A decisão dele foi equivocada?

Quem se pronunciou foi importante, temos ministérios para falar sobre isso. Postei o vídeo da presidenta Dilma falando. Não podemos esquecer o passado do nosso país. O que tenho de idade o Lula tem de política, é uma pessoa sábia. O que ele tem feito para a democracia do país se sobrepõe a qualquer coisa.



"Estou me colocando na política institucional muito para fortalecer mulheres negras nesses espaços"

"O partido vai tomar essa decisão (disputar eleição em 2026) e vou estar à disposição, seja para o Senado ou deputada federal"

"Não acho que temos dificuldade de comunicação (no governo Lula). Temos feito, mas ainda há muita divisão"



Raquel Lyra veta apoio a Tabata e PSDB busca alternativa

Partido vive crise em São Paulo depois de rejeitar aliança com Nunes, e avalia nomes de Matarazzo, Datena e Kataguiri

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

ANTÔNIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL / 12-07-2023



Conflito. Raquel Lyra, em agenda: governadora é adversária do prefeito do Recife, João Campos, namorado de Tabata, e vetou apoio do PSDB à pré-candidata

Após o veto da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), ao apoio à pré-candidatura de Tabata Amaral (PSB) e de rejeitar uma aliança com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), o PSDB agora recalcula a rota em busca de um rumo para o partido na eleição municipal de São Paulo, berço político da legenda. As alternativas sobre a mesa envolvem os nomes de José Luiz Datena (PSB), Kim Kataguiri (União Brasil) e Andrea Matarazzo (PSD), que deixou a sigla em 2016.

Nos últimos dias, a filiação de Datena passou a ser uma das opções estudadas. O apresentador se filiou ao PSB em dezembro do ano passado, com a expectativa de ser indicado como vice na chapa de Tabata Amaral.

Segundo correligionários da deputada federal, uma ala do PSDB, liderada pelo presidente nacional Marconi Perillo e pelo governador gaúcho Eduardo Leite, trabalha para que Datena retire o apoio à parlamentar e seja ele o candidato a prefeito. Outra ala, porém, encabeçada por José Aníbal, presidente do diretório municipal, defende que ele se filie ao PSDB para ser o vice de Tabata. Aliados de Datena dizem que as duas legendas ainda estudam a possível aliança.

DISPUTA PERNAMBUCANA

A coligação com o PSDB tornou-se a principal prioridade de Tabata na pré-campanha. No entanto, além da disputa por Datena, outros dois fatores contribuem para afastar a deputada dos tucanos. O mais significativo é o veto de Raquel Lyra a uma composição com seu partido. A governadora considera que seria como se aliar ao "inimigo", já que o PSB é a sigla do prefeito do Recife, João Campos, adversário de Lyra no estado e namorado de Tabata.

Além disso, há o cenário de um possível segundo turno entre Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes, no qual a tendência é Tabata apoiar o líder dos sem-teto. Alguns tucanos consideram "contraditório" o partido apoiar o mesmo candidato que o PT na capital paulista, onde as duas legendas sempre foram rivais.

Em outra frente, o deputado federal Aécio Neves (MG) foi escalado para tentar convencer Andrea Matarazzo a se filiar novamente ao PSDB para ser o candidato do partido à prefeitura de São Paulo, ideia que é ventilada por alguns tucanos desde o ano passado. Na última eleição municipal, de 2020, Matarazzo concorreu ao cargo de prefeito pelo PSD, terminando a disputa com 1,55% dos votos válidos, em oitavo lugar. A aliados, Matarazzo tem dito que não deve aceitar o convite, pois, na visão dele, já está tarde para articular a candidatura.

EDILSON DANTAS / 28-10-2020



Volta. Matarazzo é visto como opção

VINICIUS LOURES / CÂMARA / 16-05-2023





União. Kataguiri: acordo em análise

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM



Vice. Datena: composição com PSB

Outra hipótese cogitada foi a filiação do deputado federal e fundador do Movimento Brasil Livre (MBL), Kim Kataguiri, que ainda não angariou apoio à sua pré-candidatura no União Brasil. O cenário foi descartado por integrantes do diretório municipal do PSDB, que não enxergam sinergia entre o deputado e o partido.

Mesmo se houvesse aceitação ao nome de Kataguiri, a filiação teria um empecilho importante: para deixar o União, o deputado precisaria receber autorização do partido, renunciar ao mandato na Câmara ou enfrentar uma disputa na Justiça Eleitoral, três cenários pouco prováveis. Isso porque a atual janela partidária, período no qual políticos podem trocar de partido sem perder o mandato, vale apenas para vereadores. Procurado para comentar a possibilidade de migrar para a legenda, Kataguiri não respondeu.

CRISE INTERNA

O PSDB está mergulhado em uma crise na capital paulista que se agravou no último mês, quando a Executiva provisória, liderada pelo ex-senador José Aníbal, votou por não apoiar a reeleição de Nunes. Ele foi eleito em 2020 na chapa do tucano Bruno Covas, que morreu em 2021.

Os oito vereadores da bancada tucana na capital, juntamente com a maior parte da militância da legenda em São Paulo, defendiam que a sigla caminhasse ao lado do emedebista, indo de encontro à posição de Aníbal e de outras lideranças de fora da capital paulista, como Leite e Perillo. A resistência se deve à aliança de Nunes com o ex-presidente Jair Bolsonaro. A decisão da legenda de não apoiar Nunes já levou a uma debandada na Câmara paulistana.

Diante de tantas incertezas, alguns membros do PSDB ainda mantêm a expectativa de que José Aníbal possa ser o candidato do partido na eleição. Por outro lado, aliados de Nunes também esperam que o PSDB apoie sua reeleição. Segundo o entendimento do entorno do prefeito, cabe à federação PSDB-Cidadania, liderada pelo prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira (PSDB), dar a palavra final sobre o posicionamento da sigla na eleição municipal.

Justiça manda filho de Lula ficar longe de ex-mulher

Médica denunciou ter sido vítima de agressões físicas e psicológicas. Defesa de Luís Cláudio nega

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) determinou que o empresário Luís Cláudio Lula da Silva, filho do presidente Lula, mantenha distância da ex-mulher e deixe o apartamento em que vivia com ela. As medidas protetivas foram concedidas após pedido da médica Natália Schincariol, que acusa Luís Cláudio de violência doméstica. Ela registrou um boletim de ocorrência ontem na Delegacia da Mulher da Polícia Civil de São Paulo relatando ser vítima de agressões desde janeiro. Ele nega a denúncia e diz que tomará as medidas cabíveis.

O casal manteve um relacionamento por dois anos e meio e morou junto em boa parte desse período. Natália relatou à polícia que chegou a ser agredida fisicamente com uma cotovelada na barriga durante uma briga, no final de janeiro. Ela disse, ainda, que é vítima de violência "verbal, psicológica e moral" que "tem se intensificado ao longo do tempo".

Os episódios de violência, segundo Natália, incluem o afastamento "do trabalho por um mês devido ao trauma causado pelas agressões", "ter sido hospitalizada com crises de ansiedade", "receber ameaças e ofensas constantes (doente mental, vagabunda, louca)" e "ser manipulada e ameaçada para não denunciar as agressões, sob a alegação de que o agressor é filho do presidente e que possui influência para se safar das acusações".

No registro da ocorrência, Natália afirmou que o filho caçula de Lula já disse que o pai iria defendê-lo em caso de denúncias. "Ninguém vai acreditar em você, eu tenho poder e você não tem nada", teria dito. As brigas teriam começado após traições de Luís Cláudio.

— Ele me agrediu com a cotovelada quando eu estava olhando o celular e fotografando as traições — afirmou Natália ao GLOBO.

Em nota, a defesa de Luís Cláudio afirma que as declarações de Natália são "inverídicas" e "enquadráveis nos tipos de delitos de calúnia, injúria e difamação, além de responder por danos morais".

Processo n° 0226544-82.2013.8.19.0001
Classe/Assunto: Ação Civil Pública
Autor: Procon/RJ
Réu: Via S/A

Síntese da ação

Tratou-se de Ação Civil Pública ajuizada pela Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON/RJ, em face da Via S/A, objetivando a condenação desta última na obrigação de ***(i.)*** em todas as publicidades veiculadas na TV, mídia impressa ou qualquer outro meio publicitário utilizado no Estado do Rio de Janeiro, apontar o valor da parcela sempre em fonte de tamanho inferior ao tamanho de fonte adotado para a divulgação do preço de venda à vista, sob pena de multa; ***(ii.)*** reparar os danos materiais e morais causados aos consumidores individualmente considerados; e, ***(iii.)*** publicar em dois grandes jornais de circulação do Rio de Janeiro/RJ, em quatro dias intercalados, a parte dispositiva da sentença favorável.

Sentença

"Ante o exposto, JULGO PROCEDENTE EM PARTE O PEDIDO para condenar o réu a obrigação de fazer consistente em informar em todas as publicidades, veiculadas em qualquer tipo de mídia ou qualquer outro meio publicitário, o valor da parcela sempre em tamanho inferior ao tamanho destacado para a divulgação do preço do produto para venda à vista, na forma do art. 1° *da* Lei Estadual 6419/13; c/c art. 37, §1 0, do CDC, sob pena de multa no valor de R$10.000,00 para cada veiculação em desconformidade com o determinado nesta sentença. **Condeno o réu, ainda, à publicação da parte dispositiva da sentença, às suas expensas, em dois jornais de grande circulação desta Capital, em quatro dias intercalados, sem exclusão de domingo, em tamanho mínimo de 20cmX20cm em uma das dez primeiras páginas dos jornais, na forma do item 6 do pedido aduzido na inicial**."



NA WEB
MORTE COM O PORSCHE
Carro de R$ 1 milhão mas sem seguro
Justiça negou pedido de prisão de Fernando Sastre Filho, que dirigia veículo
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PERIGO TRANSPARENTE

Do litoral do Ceará ao Sul, águas-vivas se espalham devido ao aquecimento do mar

MÁRCIA FOLETTO/26-2-2023



Queimam ao contato. Água-viva na areia da Praia de Copacabana

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

A chegada do outono foi marcada no litoral do Ceará pela proliferação de águas-vivas, que fizeram um banhista da Praia de Iracema ser hospitalizado pelas queimaduras que provocaram. A infestação repetiu um fenômeno visto antes no litoral do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina ao longo de todo o verão. E está relacionada à estação passada ter sido a mais quente da história dos mares brasileiros.

As águas quentes do Atlântico favorecem a reprodução desses animais marinhos, que também se aproveitam do aumento de matéria orgânica no mar com que se alimentam, da falta de vento e da diminuição de predadores natural, especialmente as tartarugas.

Durante o verão, o Atlântico Sul esteve até 5ºC acima da média histórica. No litoral cearense, a temperatura está 2,5ºC acima da média histórica desde janeiro, segundo medições da professora de Oceanografia Física e Clima da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Regina Rodrigues, através do NOAA, sistema que combina informações de satélites, navios e boias oceanográficas.

Oceanógrafo do Labomar, da Universidade Federal do Ceará (UFC), Marcelo Soares registra o surto de águas-vivas nas praias desde a semana passada em fotos e vídeos.

— Desde que comecei a estudar o tema, em 2005, é a maior ocorrência que já vi no Ceará — disse Soares, ressaltando que falta um acompanhamento sistemático da presença de águas-vivas no estado que permita identificar variações estatísticas.

FABIANE DE PAULA/DIÁRIO DO NORDESTE/28-4-2024



Algozes. Águas-vivas no litoral do Ceará: animais consomem material orgânico, inclusive poluição levada pelos rios

ARQUIVO PESSOAL



Vítima. Mello foi para a UPA por queimaduras na perna

Os cardumes de água-viva, chamados de *bloom*, da espécie *Chrysaora lactea* foram percebidos principalmente nas praias do Macuípe e Iracema, em Fortaleza, além das praias do Pecém, Taíba e Paracuru. Soares diz que na semana passada a temperatura do mar em Fortaleza chegou a 30ºC, quando normalmente oscila entre 26ºC e 29ºC. O oceanógrafo aponta que esse é o principal fator a explicar o *bloom*.

— A proliferação da água-viva causa uma série de desequilíbrios para o ecossistema. Muitas espécies são devoradoras de pequenos crustáceos, larvas de peixe e de peixes jovens. Isso pode modificar outras populações de animais. Além disso, ela atrapalha a produção pesqueira, pois entope as redes de pesca — explica Soares.

"CONTRAÇÕES"

Antes do desequilíbrio ambiental, o primeiro impacto é a lesão de banhistas e esportistas. No domingo, o personal trainer e surfista amador Alexandre Mello parou na emergência de uma UPA por causa das queimaduras. No início de uma etapa do Circuito Brasileiro Master de Body Board, na praia do Morro do Chapéu, em Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante (CE), uma de suas pernas entrou em contato com diversas águas-vivas e Mello começou a passar mal.

— Saí da água sentindo contrações na barriga e no peito. Na areia, comecei a sentir muita dor. Fomos de carro à UPA e no caminho tive uma crise de espirro, mas depois não conseguia mais puxar o ar, e a garganta começou a coçar. Quando cheguei, estava sem fôlego. O médico me deu injeção de adrenalina e outras medicações. Mas eu não respondia, e eles já estavam preparando para me entubar. Na última injeção de adrenalina, reagi — narra Mello, que depois ficou ainda seis horas em observação.

O personal trainer conta que houve diversos atendimentos no campeonato:

— Foi o primeiro contato que tive diretamente com água-viva. Já vi caravela, mas não assim nessa quantidade e dessa forma. Claro que há desequilíbrio, e a água deve estar bem mais quente.

A Secretaria da Saúde do Ceará informou que monitora os casos de queimadura por água-viva e que está em contato permanente com o Labomar.

No Rio Grande do Sul, de dezembro a março, o Corpo de Bombeiros atendeu 90 mil casos de lesões por água-viva nas praias. O número é 13% maior do que o do período no verão retrasado, e 685% a mais do que o registrado na estação entre de 2022 a 2023. Em Santa Catarina, do início do verão até o fim de janeiro, foram 16,6 mil ocorrências registradas. No Balneário Camboriú, a principal praia catarinense, a falta de ventos também contribuiu para o grande volume de águas-vivas.

Oceanógrafo da Universidade do Vale do Itajaí-SC (Univali), Jules Soto reconhece que as proliferações dependem de correntes marinhas quentes, mas alerta que ainda não há dados suficientes para comprovar um aumento global de população por causa do aquecimento global.

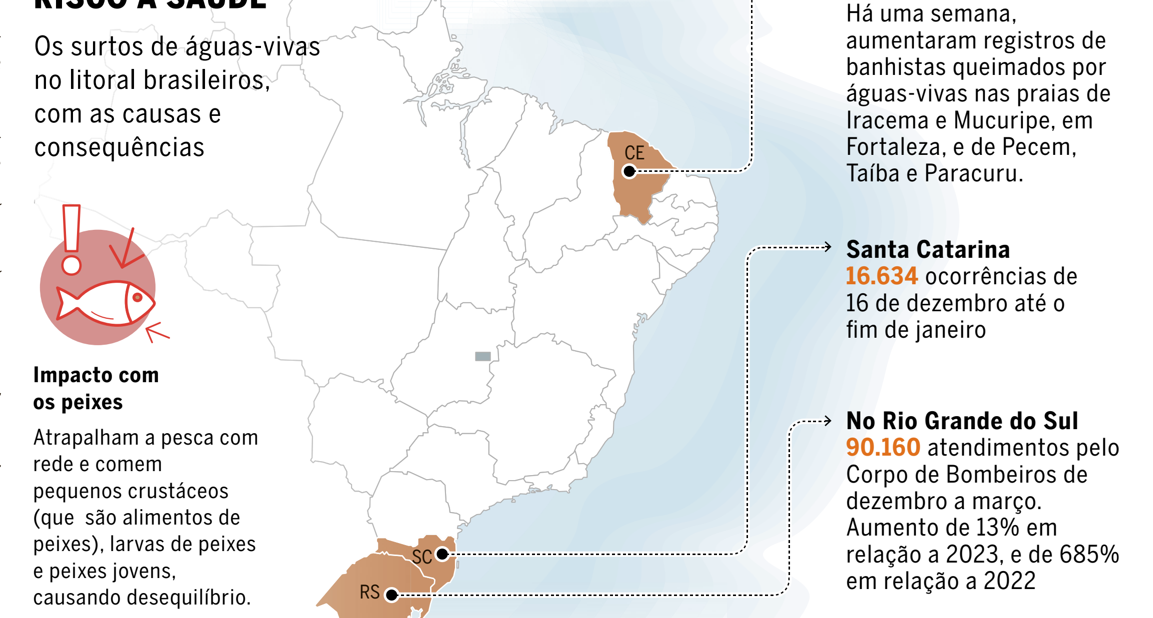
— Ainda não há como inferir aumento ou diminuição de casos ou associação com aumento de temperatura oceânica. Precisamos de uma amostragem de pelo menos 30 anos para ter confiabilidade — explica Soto, que lembra que o maior caso de surto já registrado no mundo foi na Austrália, nos anos 1950, muito antes dos estudos sobre aquecimento global.

A oceanógrafa Regina Rodrigues começou uma pesquisa sobre o fenômeno e, a partir de um levantamento de casos desde 2019 no litoral catarinense, afirma que as aparições sempre ocorrem em períodos de onda de calor.

— Dá para ver essa correlação — afirma Regina, que destaca o recorde de calor no último verão. — O oceano aprisiona 90% do calor, o que aumenta a temperatura dos mares. Nesse verão tivemos uma combinação das mudanças climáticas com um forte El Niño. Por isso explodiu a temperatura no Atlântico.

RISCO À SAÚDE

Os surtos de águas-vivas no litoral brasileiros, com as causas e consequências



Impacto com os peixes
Atrapalham a pesca com rede e comem pequenos crustáceos (que são alimentos de peixes), larvas de peixes e peixes jovens, causando desequilíbrio.

No Ceará
Há uma semana, aumentaram registros de banhistas queimados por águas-vivas nas praias de Iracema e Mucuripe, em Fortaleza, e de Pecem, Taíba e Paracuru.

Santa Catarina
16.634 ocorrências de 16 de dezembro até o fim de janeiro

No Rio Grande do Sul
90.160 atendimentos pelo Corpo de Bombeiros de dezembro a março. Aumento de 13% em relação a 2023, e de 685% em relação a 2022

Por que há a proliferação

Calor
Aumento da temperatura da água favorece a reprodução.
Na semana passada, o mar de Fortaleza estava com temperatura de 30ºC, quando o normal é oscilar entre 26ºC e 29ºC.

No Atlântico Sul, a temperatura esteve 5ºC acima da média histórica no verão.

Chuva
Houve mais chuvas que o esperado no Ceará, e rios desaguaram mais matéria orgânica, incluindo poluição, o que acelera a reprodução.

Falta de vento
Deixa a água parada e favorece o acúmulo de águas-vivas

Falta de predadores naturais
Tartarugas e peixes estão em declínio populacional

O que fazer se você for queimado
Lavar com vinagre ou água salgada
Fazer compressa quente
Retirar tentáculo com cuidado, se possível, mas não esfregar

O que não fazer
Lavar com água doce ou urina, que intensificam a liberação de toxina na pele

EDITORIA DE ARTE

Universidades federais ampliam liderança no país

Das 111 avaliadas pelo Inep, 20 ficaram entre as melhores do país e 74 no segundo melhor nível de desempenho. Instituições privadas comunitárias, como as católicas, foram as que mais melhoraram de 2018 a 2022

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Mesmo em meio a uma grave crise financeira durante a pandemia de Covid-19, as universidades federais ampliaram seu espaço entre as melhores do país, apontaram os resultados do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em 2018, 68% ocupavam as faixas 4 e 5 de desempenho do IGC. Em 2022, 85% atingiram esse patamar.

Dos 111 institutos federais e universidades avaliados, 20 ocuparam uma posição entre as melhores instituições do país (faixa 5) e 74 estiveram no segundo melhor nível de desempenho (faixa 4). Os 17 restantes ocuparam a faixa 3. Nenhum ficou abaixo disso.

HERMES DE PAULA/10-10-2023



No topo. PUC do Rio: universidade atingiu o conceito máximo pela primeira vez, ao lado de outras 11 instituições, inclusive quatro federais do Nordeste

APERTO NO ORÇAMENTO

O período analisado foi o de maior aperto orçamentário das instituições. Um levantamento do GLOBO em agosto de 2022 apontou que 17 federais tinham risco de interromper suas atividades até o fim daquele ano por falta de dinheiro para pagar contas básicas, como água e luz. Um valor extra foi liberado para o fechamento das contas daquele ano e, em 2023, o orçamento voltou a crescer, com a mudança de governo.

Entre as instituições privadas, as comunitárias foram as que mais melhoraram nesse período. Em 2018, 37% estavam nos melhores índices, o que pulou para 49% em 2022. Instituições comunitárias são as sem fins lucrativos que pertencem a uma comunidade e aplicam seus recursos integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, sem nenhuma distribuição de dividendos ou bonificações, como as universidades católicas.

Ainda que tenham tido uma leve melhora, as instituições com fins lucrativos tiveram os piores desempenhos entre as privadas. Passaram de 18% nas faixas 4 e 5 para 21%.

— Cursos com melhores condições de infraestrutura, organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação conseguem aumentar a aprendizagem dos seus estudantes — afirmou o diretor de Avaliação da Educação Superior do Inep, Ulysses Teixeira, durante a apresentação dos resultados.

ENSINO À DISTÂNCIA

Dos mais de 1,4 milhão de alunos matriculados em cursos de ensino à distância em 2022, apenas 11,3% estavam registrados em cursos de nota 4 ou 5. No ensino presencial, dos mais de 1,5 milhão de estudantes, 42,3% estavam em cursos de nota 4 e 5.

— Notamos uma pequena melhora na qualidade da oferta de cursos EaD, se comparados com os anos anteriores. No geral, os dados estáveis indicam que o modelo de avaliação pode e deve ser aprimorado, especialmente depois da pandemia, para lidar com as novas abordagens pedagógicas influenciadas pelas tecnologias — afirmou Celso Niskier, diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior.

O IGC é baseado em dois critérios: a nota que a Capes atribui à cada curso de pós-graduação da instituição e a média de cada curso do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que também é medido pelo Inep.

O CPC é formado a partir do Conceito Enade, que tem 20% do peso, da porcentagem de professores com mestrado ou doutorado (30% da nota), a percepção do estudante sobre o curso que fez (15% do índice) e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado. Esse indicador mede a evolução do aluno comparando a nota dele do Enem com a do Enade, e tem 35% de peso no CPC.

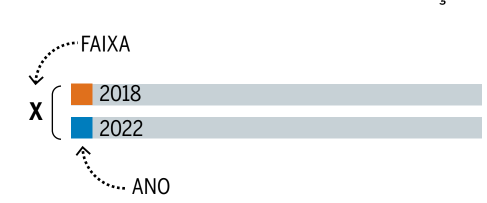
O Inep atribui uma nota a cada instituição, e a partir de uma média dessas notas, distribui as instituições em cinco faixas de desempenho: as com menor nota ficam na faixa 1 e as que têm maiores médias na faixa 5. Com base nesse critério, é possível afirmar quais são as melhores e quais são as piores instituições de ensino superior do país e o que leva a esse desempenho.

Neste ciclo do Enade, foram avaliados os seguintes cursos: Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Direito, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social, Teologia e Turismo.

Também foram analisados os tecnólogos de Comércio Exterior, Design de Interiores, Design Gráfico, Design de Moda, Gastronomia, Gestão Comercial, Gestão de Qualidade, Gestão Pública, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing e Processos Gerenciais.

DESEMPENHO POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA

Federais ampliaram a proporção de instituições nas melhores faixas do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição



Instituições federais (em %)

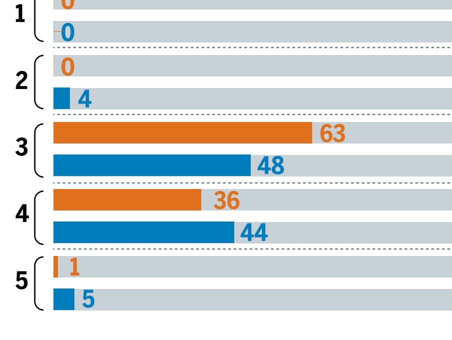
Faixa	2018	2022
1	0	0
2	0	0
3	31	15
4	58	67
5	12	18

Instituições estaduais (em %)

Faixa	2018	2022
1	0	0
2	2	2
3	69	57
4	28	37
5	2	4

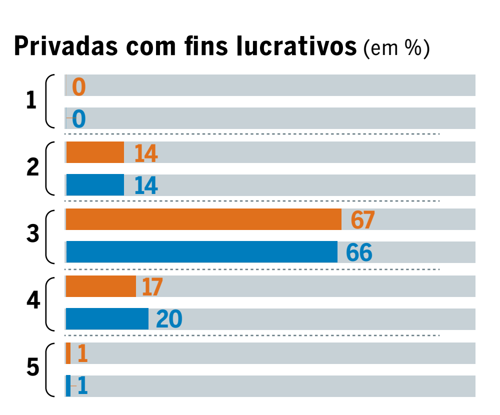


Privadas comunitárias (em %)



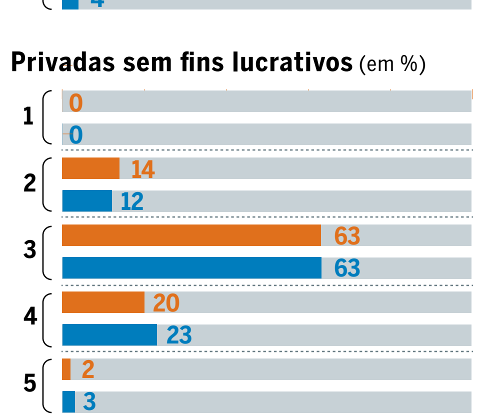
Faixa	2018	2022
1	0	0
2	0	4
3	63	48
4	36	44
5	1	5

Privadas com fins lucrativos (em %)



Faixa	2018	2022
1	0	0
2	14	14
3	67	66
4	17	20
5	1	1

Privadas sem fins lucrativos (em %)



Faixa	2018	2022
1	0	0
2	14	12
3	63	63
4	20	23
5	2	3

EDITORIA DE ARTE

Nota máxima para 12 pela primeira vez

O conceito máximo do Índice Geral de Cursos do Inep foi atingido por 12 instituições pela primeira vez neste ano. Na lista, estão quatro universidades federais do Nordeste (Ceará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte) e uma do Sul (Rio Grande do Sul).

> Também fazem parte desta relação uma instituição estadual (Unioeste, do Paraná), cinco entidades privadas sem fins lucrativos (PUC-RS, PUC-SP, PUC-Rio, Facesgranrio e FPL) e uma instituição particular com fins lucrativos (Fadisp).

> Os dados do CPC mostram ainda que o Espírito Santo é o estado que tem o maior número de cursos universitários avaliados com conceitos 4 e 5. De acordo com o Inep, dos 171 cursos do menor estado do Sudeste, 48,5% (83) estão nas maiores faixas de desempenhos. Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso do Sul, Ceará, Paraná e Rio Grande do Norte completam a lista de sete estados que têm pelo menos 40% dos cursos entre os melhores do país.

> No Rio, 35% dos cursos públicos e privados estão nas faixas 4 e 5. Em São Paulo, o percentual é de 29%. As últimas posições nesta comparação são ocupadas por três estados do Norte: Amapá, Rondônia e Acre, que possuem 19,4%, 19% e 9,7%, respectivamente.

Camilo rejeita mudar mais projeto do ensino médio

Ministro diz esperar que Senado aprove texto votado pela Câmara; depois de Randolfe falar em negociar 'eventuais alterações'

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

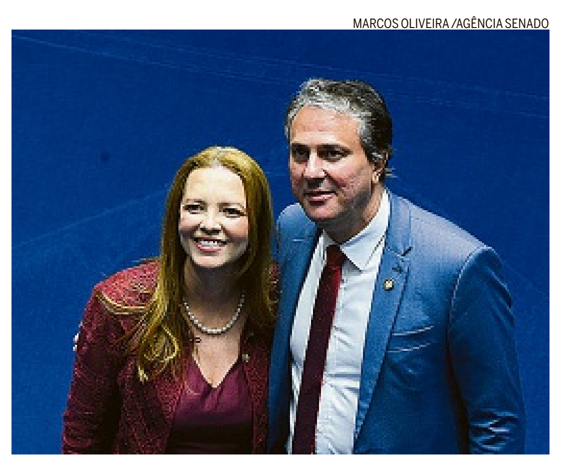
O ministro da Educação, Camilo Santana, disse ontem ter a expectativa de que o projeto de lei do Novo Ensino Médio seja aprovado pelo Senado da forma como foi votado pela Câmara. A declaração contraria a intenção mostrada na semana passada pelo líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). Randolfe disse que iria dialogar no Senado e na Câmara por "eventuais alterações" no texto, "resgatando o texto original que veio do Executivo".

— Houve um acordo na Câmara nos pontos que a gente considera mais importantes do projeto. Se ele for aprovado da forma como veio da Câmara, para mim, pela consulta que fizemos no MEC, será importante manter, preservar aquilo que foi mais importante aprovado na Câmara — afirmou o ministro, que esteve no Senado para participar da posse de sua segunda suplente Janaína Farias (PT-CE) na Casa.

O ministro disse que vai procurar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e a senadora Dorinha Seabra Rezende (União-TO), relatora do texto, para conversar sobre a iniciativa. O projeto foi aprovado na Câmara após uma série de embates com os deputados, inclusive o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e o relator Mendonça Filho (União-PE).

— O mais importante do projeto da Câmara é garantir a retomada das 2,4 mil horas da formação geral básica e aquelas que ofertam ensino técnico poderem reduzir a carga horária. Na nossa consulta com alunos, 80% querem ensino técnico profissionalizante, é uma demanda dos secretários estaduais de educação com quem me reuni. É um grande modelo, o ponto mais importante da mudança aprovada — defendeu.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO



"Importante preservar". Camilo no Senado com a suplente Janaína Farias, que tomou posse ontem: ministro disse que vai procurar Pacheco e Dorinha para manter texto negociado com deputados

No texto aprovado pelos deputados há duas semanas, houve mudanças na proposta de reforma do governo em relação ao ensino profissionalizante. A formação geral básica nessa modalidade terá 2,1 mil horas. As redes de ensino estaduais, no entanto, estão liberadas para utilizarem até 300 dessas horas de "forma articulada" com os cursos técnicos, nas carreiras que precisem de mil ou 1,2 mil horas de formação. Assim, a parte do currículo de disciplinas clássicas, a formação geral básica, cai para até 1,8 mil horas.



AUTORIDADES E ESPECIALISTAS DEBATEM O BRASIL QUE TEREMOS E O BRASIL QUE QUEREMOS.

O que será feito para impulsionar o Brasil em 2024? Quais ações importantes ainda precisam se concretizar? Vamos discutir juntos temas fundamentais para o país neste evento realizado pelo Valor Econômico.

DATA: 08 DE ABRIL | **LOCAL:** HOTEL ROSEWOOD | SÃO PAULO
HORÁRIO: 08H30 ÀS 17H

PRESENÇAS CONFIRMADAS:

Abertura:



Fernando Haddad
Ministro da Fazenda



Wellington Dias
Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social



Alcielle Santos
Diretora de Educação do Instituto Iungo e Presidente da Cooperativa de Educadores Cipó Educação



Marcos Barbosa Pinto
Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda



Silvia Matos
Economista e Coordenadora do Observatório de Produtividade Regis Bonelli do IFGV Ibre



Cassiana Fernandez
Head de Pesquisa Econômica para América Latina no JP Morgan



Ana Paula Vescovi
Economista-Chefe do Santander Brasil



João Paulo Capobianco
Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima



Eduardo Braga
Senador e relator da Reforma Tributária no Senado Federal



Daniel Loria
Diretor da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária



Fernando Bertolucci
Diretor-Executivo de Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade da Suzano



Raul Jungmann
Presidente do IBRAM



Ricardo Mussa
CEO da Raízen



Edvaldo Santana
Consultor e Ex-Diretor da Aneel



Naercio Menezes Filho
Professor titular de economia do Insper e professor associado da USP

PROGRAMAÇÃO:

- COMO APROVEITAR O PROTAGONISMO EM ENERGIA LIMPA
- OS RUMOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA
- OS CAMINHOS PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE
- O DESAFIO DO CRESCIMENTO
- O COMBATE À DESIGUALDADE E À POBREZA

Acesse e saiba mais



Evento exclusivo para convidados.
Para mais informações, entre em contato com:
eventos3@valor.com.br

Patrocínio Master



Apoio



FEBRABAN

Realização







NA WEB
ENSINO SUPERIOR
MP do Rio pede falência da Facha
Órgão diz que administradora da faculdade não mostrou plano de recuperação
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MINISTRA VÊ AUMENTO DE RECEITA 'SE EXAURINDO'

META 'NA MESA'

Tebet diz que superávit de 0,5% do PIB em 2025, previsto no arcabouço, está em discussão

VICTORIA ABEL E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou ontem que "está na mesa" a rediscussão da meta de superávit primário nas contas públicas (saldo entre receitas e despesas, sem contar gastos com juros), de 0,5% do PIB em 2025, e que a agenda de aumento de receitas "está se exaurindo". É a primeira vez que um alto integrante da equipe econômica admite publicamente a possibilidade de revisão na meta encabeçada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O objetivo de deixar as contas no azul faz parte do novo arcabouço fiscal, apresentado pelo Ministério da Fazenda no ano passado. A regra prevê uma melhora gradual nas contas públicas. O primeiro passo seria zerar o déficit este ano, gerar superávit de 0,5% do PIB em 2025 e chegar a 2026 com saldo positivo de 1% do PIB.

Em relação ao alvo fixado para este ano, a ministra afirmou apenas que a meta é reavaliada mês a mês.

Embora o arcabouço defina os resultados que devem ser alcançados daqui até o fim do atual mandato, a meta de superávit para 2025 precisa ser confirmada pelo governo no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O projeto referente a 2025 será encaminhado ao Congresso no dia 15 deste mês.

— Os números (da LDO) não fecharam. Sem esses números da receita, não tenho condições de falar de meta. O que posso adiantar é que está na mesa a rediscussão da meta de 2025. Eu acho que a busca de receitas está se exaurindo. Ninguém quer aumentar a carga tributária, isso está fora de cogitação. Vou mostrar pelo lado da revisão de gastos o que eu consigo apresentar. Eu vou fazer todo o possível para manter a meta, mas tenho que ver os números reais. É a viabilidade dentro de um país que ainda depende muito de políticas públicas — disse Tebet, após evento sobre o Plano Plurianual 2024-2027.

No governo, o debate sobre manutenção da meta é associado à credibilidade do arcabouço. No ano passado, o presidente Lula chegou a falar publicamente na hipótese de alterar a meta deste ano, mas acabou convencido pela ala econômica de que seria possível conciliar os objetivos políticos em ano de eleições municipais com a busca pelo equilíbrio das contas públicas tal qual o planejado na regra fiscal. Mas há tempos os alvos fixados no arcabouço são vistos com ceticismo por analistas de mercado e economistas, que criticam a possibilidade de um ajuste apenas pela ótica de aumento das receitas.

A possibilidade de revisão da meta de superávit em 2025 já estava em discussão nos bastidores do governo, que teme a necessidade de um contingenciamento (bloqueio) elevado de recursos para atingir o resultado no próximo ano.

A fala de Tebet ocorreu horas depois de Haddad pedir um pacto entre os Três Poderes para manter os objetivos da política econômica (*leia mais na página 14*). Auxiliares do ministro da Fazenda ressaltam que há uma diferença entre a meta da lei e o resultado das contas públicas em si. A análise é que o resultado depende não só do Executivo, mas também de outros Poderes, como a aprovação de leis e decisões judiciais.

Tebet disse que, "como liberal", gostaria de manter o superávit de 0,5% do PIB em 2025:

— Eu, liberal que sou, queria manter 0,5% (do PIB) positivo. Mas não tenho o lado da receita para dizer o quanto consigo manter de 0,5% ou não.

CRISTIANO MARIZ/27-7-2023



Números reais. Ministra do Planejamento diz que fará de tudo para manter a meta, mas precisa avaliar o que é possível em um país que depende de políticas públicas



"O que posso adiantar é que está na mesa a rediscussão da meta de 2025. Eu acho que a busca de receitas está se exaurindo. Ninguém quer aumentar a carga tributária, isso está fora de cogitação"

Simone Tebet, ministra do Planejamento

DEFESA DE CORTE DE GASTOS

Para Tebet, será inevitável cortar gastos para alcançar o resultado esperado:

— A LDO vai mostrar que não tem outro caminho a não ser esse (da revisão dos gastos públicos). Está se exaurindo o aumento do Orçamento brasileiro pela ótica da receita, passar disso significa aumentar imposto. Até agora nós recuperamos receitas públicas sem aumentar impostos e cobrando imposto daqueles que nunca pagaram. Precisamos colocar para rodar a esteira sobre a ótica da despesa.

Sobre a meta de zerar o déficit em 2024, Tebet disse que a avaliação é feita mês a mês.

— A meta deste ano, A-B (receitas menos despesas), tem que dar zero. É mês a mês para reavaliar. Lá para maio vamos ter a visão real do que vai acontecer em 2024, antes disso não. Estamos falando de LDO, LDO é para frente, é 2025, 2026, 2027.

A ministra do Planejamento, porém, se mantém otimista em relação à possibilidade de enviar um projeto de lei para pedir crédito suplementar ao Congresso Nacional neste ano, ou seja, aumentar as despesas.

O arcabouço fiscal permite que a licença para gastar seja solicitada, no caso de o governo se manter dentro da faixa de tolerância da meta fiscal. Para 2024, o máximo que o país pode alcançar é um déficit de R$ 28 bilhões, o equivalente a 0,25% do PIB. O último relatório bimestral de receitas e despesas apontou para um déficit de R$ 9,3 bilhões neste ano, o que permitiria um espaço de sobra para gastar. Para aumentar o gasto também é preciso aumentar a receita neste ano.

— Se as receitas comparecerem, eu posso mandar um PL (projeto de lei) que pode chegar a R$ 15 bilhões, não pode passar disso. Se as receitas comparecerem, vamos enviar o PL, se ele vai ser de R$ 10 bilhões ou R$ 15 bilhões, vai depender das receitas.

Considerando que o país consiga cumprir as metas previstas no arcabouço, 0,5% do PIB seria equivalente a R$ 61 bilhões de superávit no próximo ano considerando a projeção nominal do governo para o PIB do ano que vem. Para 2026, o superávit chegaria a R$ 132 bilhões.

'MERCADO JÁ SABIA', DIZ VALE

Para o economista-chefe da consultoria MB Associados, Sérgio Vale, a posição da ministra do Planejamento reconhece, de forma "correta", que "está chegando a hora da verdade para o governo". Nos cálculos de Vale, as contas públicas devem fechar este ano longe do equilíbrio, com rombo de 0,5% a 0,8% do PIB.

— É tudo que o mercado já sabia, das dificuldades que haveria pela frente para conseguir fechar o Orçamento este ano e nos próximos — afirmou o economista. — Não temos mais a capacidade de arrecadar na intensidade que arrecadamos do ano passado para cá. Não vamos ter receitas atípicas em 2025. Isso vai ser um problema crescente para o governo e o tempo está correndo. A ministra está correta em já colocar isso na LDO de 2025, porque vai ter que entrar em discussão o quanto antes.

Segundo a economista Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado, o reconhecimento de que as medidas de aumento de arrecadação tributária estão chegando ao limite já era esperado. Na verdade, a IFI já tinha uma visão mais pessimista do que a do governo, com projeção de déficit de 0,9% do PIB este ano.

Vilma ressaltou que será impossível equilibrar as contas do governo sem atacar também as despesas públicas:

— O novo arcabouço fiscal pode não se sustentar por muito tempo se nada for feito pelo lado dos gastos.

Colaborou Geralda Doca

Governo terá medida para crédito imobiliário, diz Haddad

Ideia é limpar balanço dos bancos, abrindo espaço para novos empréstimos. Prestações a receber seriam transformadas em títulos

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governo prepara medidas para destravar o crédito imobiliário no país, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em evento promovido pelo Bradesco BBI, em São Paulo. Segundo o ministro, as medidas deverão ser anunciadas em breve. A ideia da Fazenda é liberar do balanço dos bancos parte desse crédito, para que as instituições possam emprestar mais.

Sem dar detalhes, Haddad explicou que um "mecanismo de equalização dos diversos índices" usados para calcular os reajustes das prestações dos financiamentos da casa própria possibilitaria a um banco como a Caixa "empacotar" títulos lastreados nos empréstimos que tem a receber para oferecer ao mercado.

Conforme o ministro, a medida já está madura e foi discutida com a Caixa, o Banco do Brasil (BB) e o Banco Central (BC), além da Abrainc, associação que representa as incorporadoras, e empresários do setor.

— Se conseguirmos induzir esse processo e tivermos um ambiente macroeconômico mais positivo, com taxa de juros mais civilizadas e inflação controlada, podemos alavancar o crédito imobiliário, não da noite para o dia, mas dentro de um processo gradual — explicou Haddad.

Uma das ideias em discussão é que as prestações que um banco receberia pelo financiamento de um imóvel com garantia sejam transformadas em títulos e que esses recebíveis possam ser negociados no mercado. Ao vender esses papéis, a instituição financeira abre espaço em seu balanço para novos financiamentos — as normas do setor exigem limites prudenciais de crédito por instituição.

O ministro lembrou que a oferta de crédito imobiliário ainda é baixa no Brasil, equivalente a 9% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto, em países de renda média, gira entre 26% e 30%. Conforme Haddad, nenhum país saiu da renda baixa para a renda média sem "enfrentar a questão da construção civil" e o crescimento do crédito é importante para isso.



ZEINA LATIF

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br



O Brasil continua perdendo muitas oportunidades

Fizemos importantes lições de casa na área externa, mas o desafio ainda é grande.

Desde 2007, o Brasil é credor líquido em dólar, o que significa ter reservas internacionais (atualmente em US$ 355 bilhões) superiores à dívida externa (US$344 bilhões). De um lado, um país que conquistou o posto de grande exportador de *commodities*, setor que também atrai muitos investimentos. De outro, o trabalho do Banco Central (BC) de adquirir as divisas geradas e, assim, construir um colchão de segurança para o país.

Apesar de a aquisição das reservas ter sido feita com recursos da emissão de dívida pública interna, e não com recursos orçamentários da União, ela permitiu superar a chamada "vulnerabilidade externa" do país, que se referia à elevada sensibilidade a choques externos. Sacudidas no mundo, com elevações de juros internacionais ou crises de liquidez, produziam alta forte do dólar, por conta dos elevados compromissos externos, em um contexto de dificuldade para se contrair mais dívidas.

Superar essa vulnerabilidade — algo não conquistado pela Argentina — é um dos fatores que ajudam a reduzir a volatilidade da economia brasileira, ainda que não seja antídoto para erros de política econômica ou blindagem plena para choques, como a pandemia.

Novos passos precisam ser dados para criar mais oportunidades de investimento, para o capital estrangeiro e o nacional também. O baixo investimento, inclusive na comparação com países vizinhos, penaliza o crescimento de longo prazo.

Aqui a agenda é mais complexa, pois passa por criar um ambiente econômico mais amigável ao investimento de longo prazo, principalmente do ponto de vista dos marcos jurídicos, cujas incerteza e complexidade espantam investidores.

Isso dito, vale avaliar se os ruídos produzidos pelo atual governo assustaram os investidores.

A resposta mais geral é que o quadro pouco mudou. A entrada de recursos de estrangeiros de US$61 bilhões em 2023 foi apenas moderadamente inferior aos US$68 bilhões em 2022, com rolagem total da dívida externa e até alguma entrada de recursos na Bolsa. O tombo maior foi no investimento direto estrangeiro (IDE), de característica de longo prazo. No entanto, o recuo de 17% ou US$13 bilhões não chega a destoar do quadro global.

> *É preciso dar novos passos para criar oportunidades ao capital estrangeiro e nacional. O baixo investimento penaliza o crescimento de longo prazo*

No contexto de juros elevados e muitas incertezas no mundo, houve declínio generalizado de anúncios de investimento, incluindo grandes projetos de investimento, fusões e aquisições, e novos investimentos (*greenfield*). Segundo a Unctad, houve recuo de 18% no fluxo de IDE global, feitas as devidas correções para excluir operações em chamados países europeus "conduítes", onde ocorrem operações "anormais" de investimento, associadas ao diferencial de juros entre os países e benefícios tributários. Assim, não teria ocorrido perda de espaço do Brasil no IDE global.

Difícil separar o quanto do recuo aqui decorreu do ambiente externo hostil ou de ruídos internos, mas os dados do BC podem dar dicas. Na principal modalidade de IDE, a participação no capital, a queda nos ingressos se concentrou em poucos setores (os destaques são a indústria automobilística e de alimentos) e poucos países, principalmente Luxemburgo e Países Baixos (países conduítes, cujo fluxo pode ter sido contaminado pelo menor diferencial de juros, com o nosso BC iniciando o corte da Selic e os BCs de países avançados fazendo o caminho oposto). Isso é um bom sinal.

No segmento de empréstimos intercompanhia, os ingressos cresceram, ainda que menos do que o aumento de amortizações. Destacou-se negativamente, porém, o tombo no setor de extração de petróleo e gás natural (-US$13,9 bilhões), o que pode ser reflexo da ingerência (ou a tentativas) do governo sobre a Petrobras e a Vale, afetando todo o setor.

O governo deveria ser mais cuidadoso, inclusive para conter a saída de recursos dos brasileiros (-US$17,4 bilhões em 2023), fora atrair o elevado volume de recursos de exportações mantidos no exterior. Os chamados dos residentes têm adotado uma postura mais defensiva que os estrangeiros.

Em meios à urgência de parcerias com investidores de nações desenvolvidas, pelos recursos e pela expertise, inclusive na agenda ambiental, e com tantos desafios para melhorar o ambiente de negócios, é necessária uma ação mais efetiva e cuidadosa do governo. O país perde muitas oportunidades.

Haddad cobra pacto entre Poderes após Pacheco desidratar MP

Presidente do Senado tomou decisão que, na prática, retoma desoneração da folha de municípios com até 156 mil habitantes



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/26-3-2024

Efeito. Declaração de Pacheco causou mal-estar na equipe econômica de Haddad. Ministro citou impacto de R$ 10 bilhões

RENAN MONTEIRO, GERALDA DOCA E CAMILA TURTELLI
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu ontem pela manhã um "pacto" entre Executivo, Legislativo e Judiciário para atingir as metas de ajuste nas contas públicas. A fala ocorreu um dia depois de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidir manter uma alíquota menor do imposto cobrado sobre a folha de pagamento das prefeituras. Haddad disse que não foi procurado previamente e citou o impacto de R$ 10 bilhões nas contas do governo federal.

— Precisamos de um pacto nacional dos Três Poderes, uma harmonia, para a gente chegar aos objetivos pretendidos na área econômica — disse o ministro. — A arrumação das contas públicas exige um compromisso dos Três Poderes.

A decisão de Pacheco, na prática, mantém a desoneração da folha para municípios com até 156 mil habitantes, que havia sido revogada pela medida provisória. Assim, esses municípios continuam pagando 8% sobre a folha, em vez de 20%. Agora, o governo vai discutir esse tema por projeto de lei que já foi enviado ao Congresso e prevê uma reoneração gradual das prefeituras.

— Você fixa uma meta de resultado primário (das contas públicas, a diferença entre receitas e despesas, sem contar gasto com juros) e encaminha leis que vão dar consistência a essa meta. O trabalho junto ao Congresso é para convencer que precisamos encontrar fonte de financiamento das despesas criadas — disse Haddad.



> *"Precisamos de um pacto nacional dos Três Poderes, uma harmonia, para a gente chegar aos objetivos pretendidos na área econômica"*
>
> **Fernando Haddad,** ministro da Fazenda

Para organizar as contas públicas, disse Haddad, o governo federal "depende muito do Supremo Tribunal Federal (STF)" nos julgamentos que estão sendo feitos e fala em "sensibilizá-los sobre a questão das contas públicas".

— O mesmo trabalho tem que ser feito na Câmara e no Senado — acrescentou.

A decisão do presidente do Senado causou um mal-estar entre os integrantes da equipe econômica. Segundo técnicos da pasta, o ministro Haddad foi surpreendido com o ato de Pacheco, anunciado anteontem.

'NÃO ABALA RELAÇÃO'

Um dos argumentos da Fazenda é que a desoneração não estaria prevista no Orçamento deste ano. Integrantes da pasta afirmam que seguirão com a pauta econômica do Congresso, como a regulamentação da Reforma Tributária, por exemplo, e ainda não têm uma alternativa para cobrir o desfalque nas receitas com as contribuições previdenciárias por parte das prefeituras.

Auxiliares de Pacheco, por sua vez, afirmam que Haddad foi informado indiretamente sobre o ato do presidente. O assunto foi tratado durante almoço na semana passada entre Pacheco, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Aliados do presidente do Senado afirmam que o Congresso vinha cobrando uma solução para o tema porque o governo não revogou o trecho da MP que derrubou a desoneração. Assim, os municípios continuavam pagando um valor maior para o INSS. A pressão política das prefeituras no Congresso, em ano eleitoral, pesou na decisão de Pacheco.

Ao manter a desoneração, Pacheco fez críticas ao governo, afirmando que uma "MP não pode revogar uma lei promulgada no dia anterior, como se fosse mais um turno do processo legislativo". Ontem, o presidente do Senado disse estar alinhado com o governo.

— Eu queria primeiro fazer um importante esclarecimento do nosso bom alinhamento com o governo federal, em especial com o Ministério da Fazenda. Isso não abala a relação que nós estabelecemos, inclusive muito proveitosa no ano de 2023, com aprovações importantes. Todos os projetos com o Ministério da Fazenda foram muito bem recebidos, e os aprovamos conscientes da importância deles para o desenvolvimento do Brasil, para o equilíbrio das contas públicas — afirmou Pacheco.

'RUÍDO DE COMUNICAÇÃO'

Pacheco afirmou que sua decisão buscou garantir segurança jurídica porque o aumento de 8% para 20% na alíquota de contribuição previdenciária na folha salarial dos municípios passaria a valer a partir de segunda-feira.

— Não há nenhum tipo de afronta, nenhum ato de irresponsabilidade fiscal — acrescentou.

Randolfe, por sua vez, afirmou que houve um "ruído de comunicação"e admitiu a possibilidade de o governo judicializar a questão:

— Talvez tenha tido algum ruído de comunicação, mas nada que comprometa a relação que o governo tem, seus líderes têm, com o presidente Pacheco.

Supermercados pedem lagosta e 'foie gras' na cesta básica

Associação do setor apresenta ao governo sugestão de lista de alimentos que devem receber isenção na Reforma Tributária

BRASÍLIA

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e grandes empresários do setor supermercadista apresentaram ontem uma ampla lista de alimentos que, na visão do setor, deveriam receber isenção tributária.

Itens como carne de serpente e tartarugas marinhas, bacalhau, lagosta, *foie gras*, e carcaças e meias-carcaças de cordeiro são algumas das novidades apresentadas como sugestões para a composição da nova cesta básica nacional de alimentos.

O Ministério da Fazenda e representantes dos estados e municípios trabalham, no momento, para finalizar as propostas de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo, incluindo a nova composição da cesta básica.

Um dos principais pontos da Reforma Tributária são os itens da cesta básica. Há previsão de que alguns produtos terão isenção, enquanto outros terão alíquota reduzida (40% do valor total).

A Abras apresentou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a proposta do setor para a composição da nova cesta básica nacional de alimentos (CBNA). A entidade apresentou também uma relação de itens que deveriam, na avaliação dos representantes, ser tributados em regime diferenciado.

O governo ainda apresentará o projeto de lei com a listagem formal dos itens da cesta básica.

"A nova estrutura de tributação dos alimentos no Brasil, com a criação da CBNA e da lista de itens com 60% de redução da alíquota cheia, proporcionará o aumento do consumo de itens alimentícios saudáveis e nutritivos", diz a Associação no relatório.

Como na maior parte dos países, o Brasil terá um Imposto sobre Valor Agregado, o IVA, em vez de vários impostos como é hoje. Mas teremos uma particularidade, de IVA dual, pois ele será dividido em dois, com responsabilidades diferentes na arrecadação.

No âmbito federal, PIS, Cofins e IPI serão reunidos na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). Esse é o IVA federal. O ICMS, estadual, e ISS, municipal, serão reunidos no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Esse é o IVA estadual. A alíquota padrão ainda será definida, a partir da regulamentação de pontos como a cesta básica.

A lista de sugestões do setor para cesta básica é bastante eclética e vai de carne bovina fresca e refrigerada a carne suína, passando por répteis, frutas e até carne de baleia. *(Renan Monteiro)*

Dólar fica estável em dia de ação do Banco Central

Moeda americana encerra o dia a R$ 5,0582, com leve queda de 0,02%. BC leiloa 20 mil contratos de 'swap' cambial, no valor de US$ 1 bilhão. Analistas de mercado continuam à espera de sinais do Federal Reserve

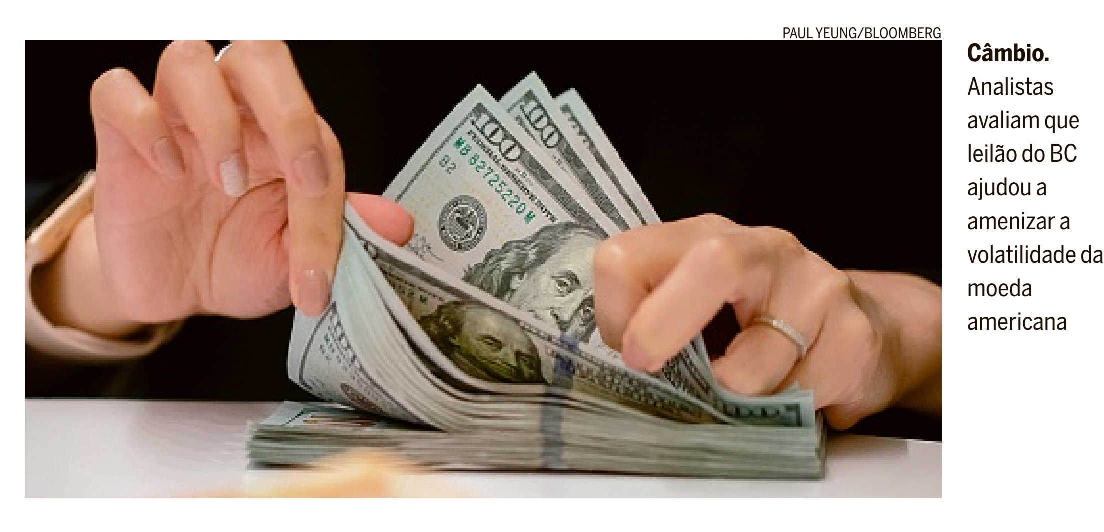
PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

O dólar comercial se manteve ontem acima dos R$ 5, ainda refletindo a preocupação dos investidores com um possível adiamento do início do ciclo de corte dos juros nos Estados Unidos. A moeda encerrou a R$ 5,0582, com uma leve queda de 0,02%. Esse patamar, atingido na segunda-feira, não era visto desde outubro do ano passado.

A leve variação negativa da divisa americana ocorreu no mesmo dia em que o Banco Central fez um leilão extraordinário de 20 mil contratos de *swap* cambial, que equivale à venda futura de dólares, no total de US$ 1 bilhão.

Segundo analistas, esse movimento já era esperado.

— Não foi um "leilão surpresa", portanto, não tem muito impacto direto. A atuação serviu para dar uma amenizada na volatilidade e conter alguma demanda mais específica — disse João Vitor Freitas, analista da Toro Investimentos.



PAUL YEUNG/BLOOMBERG

Câmbio. Analistas avaliam que leilão do BC ajudou a amenizar a volatilidade da moeda americana

IBOVESPA SOBE 0,44%

Adriano Yamamoto, chefe comercial da corretora institucional do C6 Bank, tem a mesma avaliação. Ele afirma que o *swap* promoveu uma ajuda pontual, mas o mercado se ajustou conforme os indicadores americanos divulgados ontem, que reforçaram a avaliação de que a economia dos EUA continua aquecida.

Em fevereiro, foram abertas 8,8 milhões de vagas, contra 8,7 milhões em janeiro. Já as encomendas à indústria aumentaram 1,4% no mesmo mês, depois de terem recuado em dezembro e janeiro.

Isso pode levar o Federal Reserve (Fed, o BC americano) a adiar o início dos cortes de juros, hoje no intervalo entre 5,25% e 5,5%. O temor é que uma economia aquecida pressione a inflação, que o Fed quer levar a 2%. Em fevereiro, o indicador ficou em 3,2%.

Por outro lado, a presidente do Fed de São Francisco, Mary Daly, e a de Cleveland, Loretta Mester disseram ainda esperar que a autoridade monetária promova três cortes de juros este ano — ainda que não haja pressa para isso.

Hoje, as atenções do mercado estarão voltadas para o pronunciamento do presidente do Fed, Jerome Powell, na Universidade de Stanford.

Uma taxa de juros mais alta nos EUA, ao mesmo tempo em que, no Brasil, os juros vêm caindo, leva investidores a saírem de mercados emergentes, como o nosso, para colocarem seus recursos no mercado americano.

Já o Ibovespa encerrou em alta de 0,44%, aos 127.548 pontos, puxado pelos papéis de Petrobras e Vale.

Preocupações geopolíticas quanto à oferta global do petróleo, depois do bombardeio de uma representação diplomática iraniana na Síria, fizeram o preço do barril do tipo Brent fechar no maior patamar desde outubro: US$ 88,92, alta de 1,72%.

Com isso, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras subiram 2,72%, a R$ 39,61, enquanto as preferenciais (PN, sem voto) avançaram 2,58%, a R$ 38,62. As petrolíferas 3R e Prio também fecharam em alta, de 0,73% (a R$ 33,34) e 1,36% (a R$ 49,05), respectivamente.

Analistas avaliam que indicadores recentes da economia chinesa mostram aquecimento, o que pode levar a segunda maior economia do mundo a elevar seu consumo de minério de ferro. Com isso, a Vale avançou 1,18%, a R$ 61,94.

— Os índices da economia chinesa vinham bem negativos — disse Yamamoto, ressaltando que qualquer melhora contribuiu para movimentar o mercado.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente, a seção não é publicada hoje



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS
CNPJ/MF nº 00.001.180/0001-26 - NIRE 53.3.00000859

Edital de Adiamento e Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 4ª (quarta) séries da 2ª (segunda) emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras

Por este edital, ficam informados os senhores titulares das debêntures da quarta série em circulação ("Debenturistas da Quarta Série") da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública, com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras ("Emissão", "Debêntures" e "Emissora", respectivamente), emitidas nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em 4 (Quatro) Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras*", originalmente celebrado em 25 de abril de 2019, entre a Emissora e a VX Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), conforme aditado ("Escritura de Emissão") sobre o adiamento da assembleia geral de Debenturistas da Quarta Série ("AGD"), originalmente convocada para 3 de abril de 2024, às 17:30 horas, ficando os senhores Debenturistas da Quarta Série convocados para se reunirem, em segunda convocação, no dia 12 de abril de 2024, às 15:30 horas, em Assembleia Geral de Debenturistas da Quarta Série ("AGD"), a ser realizada de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, através da plataforma "*Microsoft Teams*" nos termos do artigo 71, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para analisar e deliberar sobre as seguintes **Ordens do Dia**: **(1)** autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos do disposto no item (g) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que eventual alteração do controle acionário, direto ou indireto, conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), de quaisquer das Subsidiárias Relevantes (conforme definido na Escritura de Emissão) não seja considerado um Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (conforme definido na Escritura de Emissão); **(2)** autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos, nos termos do item (h) da Cláusula 5.2 da Escritura de Emissão, sejam suspensos, de modo que as seguintes operações possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período): (i) quaisquer operações de cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo quaisquer das Subsidiárias Relevantes; (ii) operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária ocorridas entre sociedades do grupo econômico da Emissora, o qual inclui a Emissora, as Controladas (conforme definição de controle previsto no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) diretas e indiretas da Emissora e todas e quaisquer sociedades nas quais a Emissora possua participação societária, direta ou indiretamente, independente de deter Controle ("Grupo Econômico"), incluindo incorporação pela Emissora de qualquer Subsidiária Relevante ou outras controladas ou investidas da Emissora; (iii) operações fora do Grupo Econômico da Emissora: (1) que tenham o seguinte resultado (x) a sociedade decorrente da referida reorganização societária, ou envolvida na referida reorganização societária, seja ou venha a ser controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora, ou a companhia resultante da referida operação venha a ser a própria Emissora, sendo, inclusive, permitido o investimento via aporte de ativos pela Emissora no âmbito da constituição de uma joint venture; e, cumulativamente, e (y) as demais partes envolvidas na referida operação não sejam Pessoas Sancionadas (conforme definido na Escritura de Emissão); ou (2) que sejam operações de incorporação, fusão, cisão ou outra forma de reorganização societária que não resultem na perda pela Emissora de participações societárias ou ativos que representem um valor individual ou agregado, em montante superior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação (observado que as operações celebradas nos termos dos itens (1) e (2) acima, ou outras que venham a ser autorizadas previamente pelos Debenturistas reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, não serão computados para fins de verificação do montante autorizado neste item (3)); **(3)** autorização, de modo que os efeitos, nos termos da cláusula 5.2, alínea (j), item (iii) da Escritura de Emissão, sejam suspensos, para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, as seguintes operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, possam ser realizadas e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período): (i) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja vendido, cedido, locado ou alienado para uma sociedade controlada ou investida direta ou indiretamente pela Emissora (inclusive aportes de ativos no âmbito de constituição de uma joint venture pela Emissora ou por Subsidiárias Relevantes); (ii) operações de venda, cessão, locação ou qualquer forma de alienação de bens e ativos, inclusive de participações societárias, detidos por Subsidiárias Relevantes que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme últimas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora; (iii) operações com as seguintes características: (a) que 75% (setenta e cinco por cento) ou mais dos recursos líquidos originários da referida operação forem empregados na amortização e/ou quitação (incluindo por meio de dação em pagamento), de dívidas da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, desde que o pagamento antecipado já seja autorizado pelos respectivos instrumentos das dívidas, ou de outros passivos em aberto, inclusive aqueles decorrentes de decisões administrativas, arbitrais ou judiciais (ou acordos ou transações), ou depositados em conta vinculada destinada ao pagamento de tais obrigações, em até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados do efetivo recebimento dos recursos financeiros pela respectiva entidade, ou no reembolso ou ressarcimento de dívidas que tenham sido pagas com recursos próprios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, ou (b) que a referida operação resulte em desoneração de garantias prestadas pela Emissora e/ou por Subsidiárias Relevantes, no âmbito de obrigações contraídas pelas sociedades objeto da venda, cessão, locação ou alienação, em valor equivalente a pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos recursos líquidos originários da referida operação; (iv) operações nas quais os recursos da venda forem destinados para aquisição de, ou investimento em, novos ativos que tenham, no mínimo, a mesma representatividade dos ativos vendidos, cedidos, locados ou alienados no momento da compra; (v) operações em que o referido bem e/ou ativo (inclusive participações societárias) seja locado ou arrendado para terceiros no curso ordinários dos negócios da Emissora e/ou das Subsidiárias Relevantes, incluindo operações de arrendamento de plantas; (vi) nas demais hipóteses que não aquelas previstas em qualquer dos itens "(i)" a "(v)" retro, desde que, em conjunto ou isoladamente, tais operações representem um valor, individual ou agregado, em montante equivalente ou inferior a 20% (vinte por cento) do ativo total consolidado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas pela Emissora à época da respectiva operação; **(4)** autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos do disposto no item (p) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos, de modo que a Emissora possa honrar quaisquer garantias fidejussórias prestadas e aportar capital em subsidiárias, sociedades controladas ou coligadas pela Emissora (diretas ou indiretas) e/ou sociedades sob controle comum pela Emissora no contexto de solicitações de aporte de capital exigidas por credores das referidas sociedades, nas circunstâncias descritas na referida cláusula, sem que tais hipóteses sejam consideradas Eventos de Inadimplemento; **(5)** autorização, de modo que os efeitos, nos termos da cláusula 5.3, alínea (d), item (i) da Escritura de Emissão, sejam suspensos, para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, as seguintes garantias possam ser prestadas e/ou constituídas, e não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático (o período mencionado neste item se refere à data de celebração dos contratos das operações previstas neste item, ainda que o fechamento seja consumado após tal período): (i) constituição, pelas Subsidiárias Relevantes da Emissora, de quaisquer garantias reais, ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos, ou, ainda, garantias fidejussórias, ainda que sob condição suspensiva e independente do valor; (ii) outorga, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias fidejussórias em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como: (A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações; (B) garantias constituídas no âmbito de processos judiciais ou administrativos; (C) as garantias prestadas pela Emissora em favor (1) de suas controladas ou outras investidas; ou (2) da Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR ("Eletronuclear") (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso); (iii) constituição, pela Emissora, a qualquer tempo, de quaisquer garantias reais ou ônus em favor de terceiros sobre quaisquer ativos em valor, individual ou agregado, inferior a 10% (dez por cento) do EBITDA Ajustado da Emissora, tomando como base as últimas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e disponibilizadas pela Emissora, ou seu equivalente em outras moedas, bem como: (A) as garantias atualmente existentes e suas eventuais renovações e/ou prorrogações, ou as garantias reais existentes sobre qualquer ativo de qualquer sociedade quando tal sociedade se tornar uma controlada ou investida, direta ou indireta, da Emissora; (B) ônus ou gravames constituídos no âmbito de processos judiciais ou administrativos, ou em decorrência de exigência do licitante em concorrências públicas ou privadas (*performance bond*), até o limite e prazo determinados nos documentos relativos à respectiva concorrência; (C) as garantias reais prestadas pela Emissora (1) em favor de suas controladas ou outras investidas ou (2) em favor da Eletronuclear (em ambos os casos deste item "(c)", na proporção do capital votante detido pela Emissora na referida controlada ou investida ou na Eletronuclear, conforme o caso); ou (3) aquelas constituídas pela Emissora para financiar todo ou parte do preço (ou custo de construção ou reforma, incluindo comissões e despesas relacionados com a transação) de aquisição, construção ou reforma, pela Emissora, direta ou indiretamente, de qualquer ativo (incluindo capital social de sociedades), e constituídas exclusivamente sobre o ativo adquirido, construído ou reformado; ou (4) em garantia de dívidas financeiras com recursos provenientes, direta ou indiretamente, de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, locais ou internacionais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, FINAME, FINEM, SUDAM, SUDENE, ou entidades assemelhadas), ou de bancos comerciais privados atuando como credores, em conjunto com, ou como agentes de repasse de entidades multilaterais de crédito ou bancos de desenvolvimento, no âmbito de tais dívidas financeiras, ou dívidas financeiras com bancos cujo capital seja detido pelo governo (tais como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil); ou (5) no âmbito de contratos de derivativos sem propósito especulativos; ou (6) sobre ativos vinculados a projetos de geração e/ou transmissão de energia elétrica da Emissora e/ou de qualquer de suas controladas ou investidas diretas e/ou indiretas, para fins de garantir financiamentos tomados para implantação e desenvolvimento dos respectivos projetos, inclusive a aquisição de equipamentos em substituição de bens antigos por outros novos com a mesma finalidade ou eliminação de ativos operacionais obsoletos; ou (7) sobre recebíveis da Emissora, em garantia a obrigações financeiras incorridas pela Emissora e/ou por suas investidas diretas ou indiretas, no curso ordinário de negócios; e **(6)** autorização para que, exclusivamente durante o período entre a data de aprovação do presente pleito na respectiva assembleia geral de debenturistas e 15 de novembro de 2028, os efeitos do disposto nos itens (b), (d) e (i) da cláusula 5.2, e nos itens (a), (e), (f), (g) e (l) da Cláusula 5.3 da Escritura de Emissão sejam suspensos exclusivamente no que se refere a eventos relacionados a Subsidiárias Relevantes, de modo que não configurem Evento de Inadimplemento – Vencimento Antecipado Automático ou Eventos de Inadimplemento, conforme o caso, os eventos envolvendo subsidiárias ou controladas diretas ou indiretas que representem menos de 20% (vinte por cento) do ativo consolidado da Emissora, conforme últimas demonstrações financeiras consolidadas da Emissora. **(7)** caso sejam aprovadas as matérias dos itens (1) a (6) acima, aprovar a prática pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas da Quarta Série, em conjunto com a Emissora, de todos os demais atos eventualmente necessários para refletir o disposto nas referidas deliberações, desde que os referidos atos sejam atrelados, exclusivamente, às deliberações ora tomadas. Em contrapartida aos consentimentos prévios solicitados, a administração da Companhia propõe que seja pago aos Debenturistas da Quarta Série uma remuneração extraordinária a ser aprovada em conjunto pelos Debenturistas da Quarta Série reunidos na AGD e pela Companhia da seguinte forma: (i) para as Debêntures da Quarta Série percentual *flat* equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) sobre o saldo devedor das respectivas Debêntures da Quarta Série na data da respectiva assembleia geral de debenturistas que aprovou a integralidade das deliberações ("Montante do Waiver Quarta Série"); e O Montante do Waiver Quarta Série será pago em até 5 (cinco) Dias Úteis após a realização da última assembleia geral de debenturistas que ocorra dentre aquelas objeto dos seguintes editais de convocação (incluindo eventuais suspensões, reaberturas, adiamentos e novas convocações de assembleia que tenham a mesma ordem do dia como objeto): • Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 (quatro) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024; • Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, datado de 4 de março de 2024; e • Edital de convocação da assembleia geral de debenturistas da segunda série da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, para distribuição pública com esforços restritos, da Furnas – Centrais Elétricas S.A., datado de 4 de março de 2024. • **Informações Gerais:** Os Debenturistas da Quarta Série interessados em participar da AGD por meio da plataforma "*Microsoft Teams*" deverão solicitar o cadastro para o Departamento de Relações com Investidores da Emissora por meio do endereço eletrônico pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com cópia para o Agente Fiduciário através do endereço eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) Dias Úteis antes da data designada para a realização da AGD, manifestando seu interesse em participar da AGD e solicitando o *link* de acesso ao sistema, com o seguinte assunto "AGD – 2ª Emissão de Debêntures da Eletrobras – Quarta Série" ("Cadastro"). A solicitação de Cadastro deverá (i) conter a identificação do Debenturista da Quarta Série e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD, conforme detalhado abaixo. Nos termos do artigo 71 da Resolução CVM 81, além da participação e do voto à distância durante a AGD, por meio da plataforma "*Microsoft Teams*", também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto à distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu *website* (ri.eletrobras.com) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os endereços eletrônicos pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com e agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br, impreterivelmente, com antecedência de até 2 (dois) dias antes da realização da AGD. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista da Quarta Série ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e/ou de representação, conforme aplicável, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista da Quarta Série e as demais partes da operação ou as matérias da Ordem do Dia, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, ao artigo 115 § 1º da Lei das Sociedades por Ações, e outras hipóteses previstas em lei. A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto. Nos termos do artigo 126 e 71 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da AGD ou enviar instrução de voto os Debenturistas da Quarta Série deverão encaminhar à Emissora e ao Agente Fiduciário (i) quando pessoa física: cópia do documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular) ou, caso seja representado por procurador nos termos do item (ii) abaixo, declaração emitida por instituição financeira de primeira linha que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista da Quarta Série; e (ii) caso o Debenturista da Quarta Série seja representado por um procurador, cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na AGD ou instrução de voto, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital. O representante do Debenturista da Quarta Série pessoa jurídica deverá apresentar, ainda, cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à AGD como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o Debenturista da Quarta Série pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital; e (c) se instituição financeira de primeira linha, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Debenturista da Quarta Série. Com relação aos fundos de investimento, a representação destes na AGD caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante, ou com assinatura digital, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou para o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto.As pessoas naturais Debenturistas da Quarta Série da Emissora somente poderão ser representadas na AGD por procurador que seja acionista, administrador da Emissora, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações. As pessoas jurídicas Debenturistas da Quarta Série da Emissora poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Emissora, acionista ou advogado. Os Debenturistas da Quarta Série que não realizarem o Cadastro e não enviarem os documentos na forma e prazo previstos acima não estarão aptos a participar da AGD via sistema eletrônico de votação a distância. Validada a sua condição e a regularidade dos documentos pela Emissora após o Cadastro, o Debenturista da Quarta Série receberá, até 1 (um) Dia Útil antes da AGD, as instruções para acesso à plataforma "*Microsoft Teams*". Caso determinado Debenturista da Quarta Série não receba as instruções de acesso com até 1 (um) Dia Útil de antecedência do horário de início da AGD, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, com até 4 (quatro) horas de antecedência do horário de início da AGD, para que seja prestado o suporte necessário. Qualquer dúvida, os Debenturistas da Quarta Série poderão contatar a Emissora diretamente pelo e-mail pedro.motta@eletrobras.com // acatao@eletrobras.com // david.alegre@eletrobras.com, ou com o Agente Fiduciario, através dos e-mails agentefiduciario@vortx.com.br // ahg@vortx.com.br. A administração da Emissora reitera aos Senhores Debenturistas da Quarta Série que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à AGD, uma vez que essa será realizada exclusivamente de modo digital. Na data da AGD, o *link* de acesso à plataforma "*Microsoft Teams*" estará disponível a partir de 30 (trinta) minutos de antecedência e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD, não será possível o ingresso do Debenturista da Quarta Série na AGD, independentemente da realização do cadastro prévio. Assim, a Emissora recomenda que os Debenturistas da Quarta Série acessem a plataforma digital para participação da AGD com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência do início da AGD a fim de evitar eventuais problemas operacionais e que os Debenturistas da Quarta Série Credenciados se familiarizem previamente com a plataforma "*Microsoft Teams*" para evitar problemas com a sua utilização no dia da AGD. Eventuais manifestações de voto na AGD deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da AGD. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento da AGD, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD, sem a possibilidade de manifestação. A Emissora ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista da Quarta Série assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Emissora não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital e outras situações relacionadas ao acesso digital à presente AGD que não estejam sob controle da Emissora. Os Debenturistas da Quarta Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o *link* para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista da Quarta Série ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD através de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste Debenturista da Quarta Série no ato de realização da AGD, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, §4º, II da Resolução CVM 81. Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da AGD, a Emissora poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a AGD se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da AGD. Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://www.vortx.com.br/investidor/debenture), da Emissora (ri.eletrobras.com) e da CVM na rede mundial de computadores (www.cvm.gov.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas, estejam no plural ou no singular, e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão.

Distrito Federal, 02 de abril de 2024.
Eduardo Haiama
Diretor de Relações com Investidores

INÊS 249

Diretor diz que Aneel não tem como fiscalizar setor

Ricardo Tili diz que quadro de pessoal não foi estruturado para atender o tamanho do mercado hoje e diz que caminho é descentralizar e firmar parcerias com órgãos estaduais para acompanhar segmento como um todo

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Ricardo Tili afirmou que o órgão não tem mais capacidade de fiscalizar o setor elétrico como um todo. Durante reunião da diretoria da Aneel, ontem, Tili disse que a saída para melhorar os serviços prestados ao consumidor é contar com a parceria das agências estaduais:

— Chegamos num ponto que é irreversível. A agência não tem condições de fiscalizar e acompanhar o setor elétrico brasileiro como um todo. A Aneel tem um quadro de pessoal pensado há 25 anos, estruturado para atender um setor elétrico que era muito menor do que é hoje. Temos um quadro de servidores com déficit enorme, para uma demanda de 25 anos atrás.

SOMENTE 12 CONVÊNIOS

O diretor disse que o estado de São Paulo é um "caso concreto" e a agência estadual tem sido parceira da Aneel.

— Sem ela [a agência], estaríamos em uma situação pior do que estamos hoje — disse.

Ele não citou a Enel SP. Na segunda-feira, o governo mandou a agência abrir processo para apurar as causas das falhas e chegou a falar em cancelar o contrato de concessão.

Tili comentou a situação do setor elétrico quando a diretoria discutia a abertura de consulta pública sobre a descentralização dos serviços de fiscalização. A ideia, aprovada na segunda-feira, é atuar em parceria com os estados e o Distrito Federal.

— Se não criarmos um mecanismo que possa descentralizar e não contarmos com o apoio das agências estaduais, vamos mais uma vez passar por alguns pontos de não conseguir fiscalizar o setor elétrico como um todo.

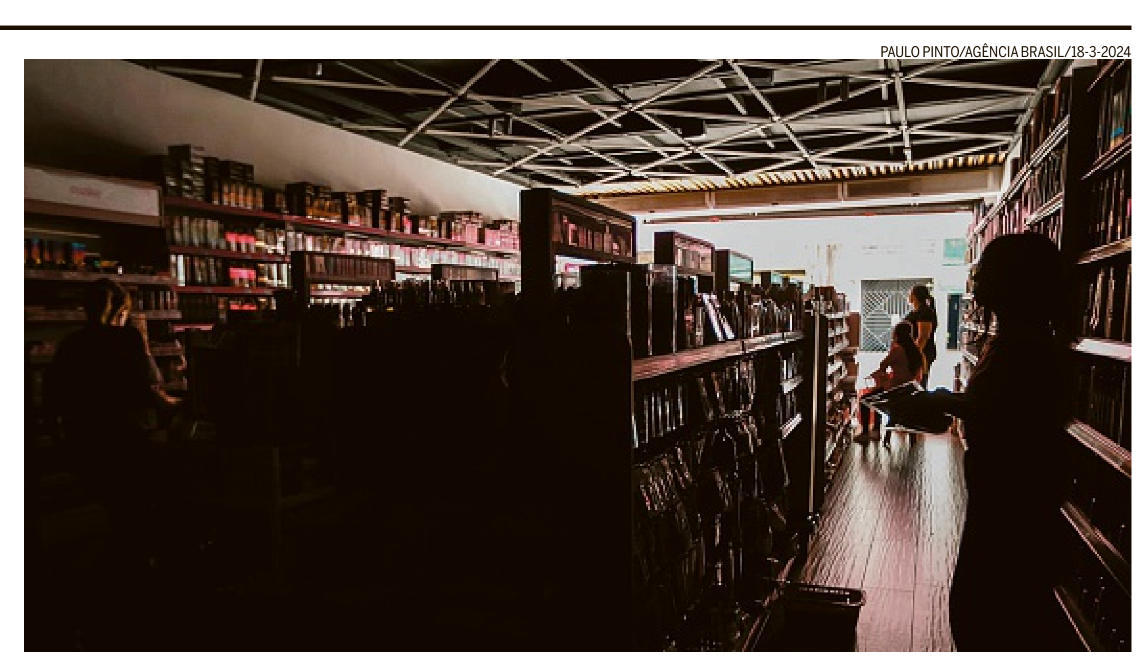
Ele afirmou que há apenas 12 convênios em um total de 27 estados da federação.

— A meu ver, precisamos recalibrar isso com muita precisão, para poder continuar exercendo nosso poder no local mais perto do consumidor — concluiu.

Enel leva mais de 12 horas para restabelecer energia

Tempo médio atingiu maior patamar da série, mas é menor que o da Light

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL/18-3-2024



Sem luz. Apagão no mês passado na região central de São Paulo: empresas dizem que investem para melhorar serviço

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O tempo médio para atendimento de ocorrências pela Enel São Paulo atingiu o maior patamar da série histórica nos dois primeiros meses deste ano. Em janeiro e fevereiro, o tempo médio de preparação, que avalia o prazo que a concessionária leva para preparar a equipe para atendimento de emergência, passa de 12 horas. No ano passado como um todo, o prazo era de pouco mais de 11 horas.

Na segunda-feira, o Ministério de Minas e Energia determinou que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) abra um processo para apurar as causas das falhas e citou até a possibilidade de cancelar o contrato da distribuidora. A medida foi elogiada pelo governador, Tarcísio de Freitas, e pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, mas foi criticada por especialistas, que veem um gesto político e apontam a necessidade de se adotar regras mais rígidas nos contratos das prestadoras de serviço.

Segundo dados da Aneel, a Enel São Paulo teve 51.537 ocorrências nos meses de janeiro e fevereiro somados, um aumento de 13% em relação ao primeiro bimestre do ano passado. A concessionária atende cerca de 7 milhões de pessoas em 24 municípios da Região Metropolitana, incluindo a capital.

Apesar do aumento do prazo de resposta em casos de falhas, a Enel São Paulo não é a empresa com maior tempo médio de atendimento de ocorrências. A Light, que atua no Rio, levou em janeiro e fevereiro mais de 16 horas.

O QUE DIZEM AS EMPRESAS

Em nota, a Enel informou que aposta em melhorias de seus serviços e que vai investir cerca de R$ 18 bilhões até 2024 no Brasil, sendo 80% em distribuição de energia. A empresa afirmou que, com relação aos indicadores que compõem o tempo médio de atendimento, "estes não capturam efeitos das tecnologias de automação, que tiveram impacto positivo nos serviços prestados aos consumidores", mas que ainda assim, neste ano, "a Enel SP desenvolveu um plano com foco em reduzir o tempo médio de atendimentos aos clientes". A companhia ainda reforçou que fez "significativos investimentos para elevar a qualidade do serviço e enfrentar os enormes desafios por que passa o setor elétrico, sobretudo em função do avanço das mudanças climáticas", o que refletiu na duração média das interrupções (DEC) e na quantidade média das interrupções (FEC).

Em nota, a Light informou que nos três primeiros meses de 2024 melhorou em 20% os índices de tempo médio de atendimento na comparação com o mesmo período de 2023, e que nas chamadas Áreas de Severa Restrição Operacional (ASRO), o tempo médio de atendimento "é impactado em função da própria estrutura das comunidades, que requer uma grande logística para o envio de equipamentos, como transformadores, que pesam, em média, 500 quilos, e precisam, muitas vezes, ser levados pelas equipes a pé, passando por vielas e escadarias".

Segundo a empresa, a necessidade de substituição de transformadores acontece nesses locais "por conta da sobrecarga dos equipamentos que acabam queimando por causa do excesso de ligações clandestinas".

Enauta propõe fusão com 3R para consolidar segmento

União das petroleiras pode gerar companhia com produção de 100 mil barris por dia e sinergias de US$ 1,5 bilhão

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Enauta, dona de campos de petróleo em alto-mar, apresentou proposta para combinar seu negócios com a 3R, petroleira dona de diversas áreas em terra e mar. A 3R vai analisar a operação. O movimento faz parte de um processo de consolidação que é esperado para o segmento com as petroleiras de médio porte, as chamadas *junior oils*.

É a segunda vez neste ano que a 3R é alvo do interesse de rivais em uma fusão. Recentemente, a Maha Energy propôs a combinação dos ativos em terra das duas petroleiras em que tem participação acionária no Brasil: a 3R e a PetroReconcavo.

Segundo fontes, a proposta foi bem recebida na 3R, que deve dar a resposta em duas semanas.

Em comunicado, a Enauta disse que a fusão com a 3R vai permitir um portfólio diversificado e uma maior musculatura para reduzir os custos de investimento. Fontes acreditam que as duas empresas podem gerar uma sinergia de US$ 1,5 bilhão. A empresa combinada terá produção potencial de 100 mil barris de óleo equivalente (boe) nos próximos cinco anos. Hoje, estão juntas 67,7 mil boe por dia.

3R TERIA 53% DO NEGÓCIO

A Petrobras, por exemplo, tem produção mensal de 2,8 milhões de boe por dia, seguida da Shell (com 460,7 mil boe/d), Total (179,3 mil boe/d) e Petrogral (121 mil boe/d). Segundo especialistas, o movimento de fusões e aquisições no setor é uma tendência que tende a ganhar força. Décio Oddone, presidente da Enauta e ex-diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), afirma que o objetivo é que as empresas se tornem mais resilientes para enfrentar a oscilação do preço do petróleo.

— A gente vê muito valor nessa combinação. A ideia é que seja uma empresa mais diversificada, reduzindo o custo de capital. A união cria uma empresa no Brasil para ser um consolidador relevante. A combinação cria uma empresa com portfólio mais balanceado, sem concentração em um determinado tipo de ativo e que esteja em todo o ciclo do petróleo, com ativos sendo desenvolvido e em produção sem abrir mão de novas reservas — explica Oddone.

DIVULGAÇÃO



Cobiçada. É a segunda vez este ano que a 3R é alvo de interesse para fusão

A própria Enauta lembra que, após a conclusão eventual do negócio com a 3R, há chance de se buscar sinergias operacionais identificadas pela Maha com a combinação dos campos em terra com a PetroReconcavo, com ativos na Bahia e no Rio Grande do Norte. A companhia mira o crescimento internacional "para liderar a consolidação de oportunidades nos segmentos de atuação na América Latina".

Outra empresa que busca oportunidades no setor é a construtora Azevedo & Travassos. Ela relançou a A&T Petróleo, que já assinou memorando de entendimentos com empresas do setor. A Prio, que comprou diversos ativos da Petrobras nos últimos anos, também não descarta aquisições no mercado, dizem fontes.

— A fase de fusões e aquisições no Brasil veio agora para ficar — diz Marcio Felix, presidente da Associação Brasileira dos Produtores Independentes (Abpip).

Segundo a Enauta, a proposta é que a 3R incorpore suas ações através da emissão de novos papéis. A ideia é que a 3R fique com 53% do capital social da nova companhia e os acionistas da Enauta com 47%. O prêmio com a operação, diz a Enauta, seria de 12%.

Em março, a Enauta vendeu para a Westlawn Americas Offshore 20% de participação no BS-4, concessão que inclui os campos de Atlanta e Oliva, por US$ 301,7 milhões. Em 2023, vendeu áreas no Espírito Santo e comprou da Petrobras os campos de Uruguá e Tambaú, na Bacia de Santos, e o FPSO Cidade de Santos. Adquiriu 23% dos campos e Abalone, Ostra e Argonauta, na Bacia de Campos.

Justiça determina penhora de bens do dono da SouthRock

Empresa operava a marca Starbucks no Brasil. Objetivo é pagar credores

CAPITAL

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a penhora de bens do empresário Kenneth Pope, CEO da South Rock, operadora da Starbucks no Brasil e que está em recuperação judicial. A penhora autorizada tem por objetivo quitar dívida avaliada em R$ 71,5 milhões contraída por Pope e sua empresa junto à securitizadora Travessia.

A juíza Mônica Soares Machado, da 33ª Vara Cível de SP, determinou a execução da dívida depois de rejeitar a defesa de Kenneth Pope, que alegou que o índice de correção da dívida utilizado pela Travessia seria abusivo.

A magistrada rejeitou, no entanto, o pedido da Travessia de quebra de sigilo bancário de Pope. Recentemente, a Travessia entrou com outra ação na Justiça pedindo a destituição de Pope da SouthRock. A securitizadora acusa Pope de retirar R$ 20 milhões do caixa da SouthRock na forma de contratos de mútuos (modalidade de contrato de empréstimo). Os contratos foram declarados no Imposto de Renda de Pope, mas não constam nos demonstrativos financeiros apresentados pela South Rock na recuperação judicial.

Como de praxe em decisões do gênero, a juíza autorizou a Travessia a buscar bens de Pope junto a bancos, corretoras, ofícios de registro de imóveis e até nos registros de barcos e aviões.

— Para que a quebra de sigilo seja decretada, quando necessária para apuração de ocorrência de qualquer ilícito, é preciso haver prova de ocultação de bens, direitos e valores. Assim, caberá à Travessia apresentar provas e solicitar reconsideração da decisão pelo Juízo" — diz Gabriel de Britto Silva, advogado especializado em direito empresarial. *(Mariana Barbosa)*

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

INÊS 249


RONALD MARTINEZ/GETTY IMAGES/AFP/ARQUIVO

Magic Johnson. Fora das quadras, a lenda da NBA acumulou US$ 1,2 bilhão


CHRIS RATCLIFFE/BLOOMBERG/16-1-2024

Sam Altman. Fortuna do cofundador da OpenAI é avaliada em US$ 1 bilhão

Mundo tem o recorde de 2.781 bilionários, afirma a Forbes

Patrimônio combinado dos ricaços atinge US$ 14,2 tri este ano, patamar também inédito. Inteligência artificial foi um dos fatores por trás do surgimento de 256 novas fortunas

NOVA YORK

O número de bilionários no mundo atingiu o recorde de 2.781 este ano, segundo a lista da revista Forbes, divulgada ontem. São 141 a mais que em 2023 e 26 acima do recorde anterior, de 2021. E estão mais ricos que nunca: sua fortuna combinada chegou a US$ 14,2 trilhões — US$ 2 trilhões a mais do que há apenas um ano e US$ 1,1 trilhão acima do registrado em 2021.

A maior parte dos ganhos se concentrou nos 20 primeiros lugares do ranking, cuja fortuna, somada, cresceu US$ 700 bilhões. O país com mais bilionários continua a ser os Estados Unidos, com 813 ricaços que têm, juntos, US$ 5,7 trilhões. Depois vem a China (incluindo Hong Kong), com 473, que têm US$ 1,7 trilhão.

O top 10

O topo do ranking continua a ser ocupado por Bernard Arnault, do conglomerado de luxo LVMH, com US$ 233 bilhões; Elon Musk, da fabricante de carros elétricos Tesla e da rede social X, com US$ 195 bilhões; e Jeff Bezos, da gigante do varejo on-line Amazon, com US$ 194 bilhões.

Entre os demais bilionários do top 10, oito são de tecnologia. Mark Zuckerberg, dono da Meta, está em 4º lugar, com US$ 177 bilhões; Larry Ellison, da empresa de software Oracle, vem em 5º, com US$ 141 bilhões; Bill Gates e Steve Ballmer, ambos da Microsoft, vêm em 7º e 8º lugares, com US$ 128 bilhões e US$ 121 bilhões, respectivamente; e Larry Page, um dos criadores do Google, com US$ 114 bilhões, está em 10º.

As outras posições são ocupadas por Warren Buffett (7º lugar), do conglomerado financeiro Berkshire Hathaway, com US$ 133 bilhões; e Mukesh Ambani (9º), da indiana Reliance Industries (petróleo, telecomunicações e varejo, entre outros), com US$ 110 bilhões.

Os jovens

A bilionária mais jovem do mundo é a brasileira Livia Voigt, de 19 anos. Sua fortuna é estimada em US$ 1,1 bilhão (cerca de R$ 5,5 bilhões), por sua participação minoritária na produtora de equipamentos elétricos Weg, cofundada por seu falecido avô.

Assim como sua irmã Dora Voigt de Assis, de 26 anos, que também aparece no ranking da Forbes com o mesmo valor de patrimônio, Livia possui 3,1% da catarinense Weg. Ambas estrearam na lista este ano.

Também com 19 anos, o italiano Clemente Del Vecchio já era listado pela Forbes no ano passado. Ele é um dos herdeiros da Luxottica, a maior fabricante de óculos do mundo, dona da marca Ray-Ban. A fortuna de Del Vecchio é estimada em US$ 4,7 bilhões.

Todos os bilionários com menos de 30 na Forbes são herdeiros, o que não ocorria desde 2009. Segundo a revista, chegamos à era da "grande transferência de riqueza", pois muitos bilionários preparam sua sucessão.

Os estreantes

Este ano há 256 estreantes na lista da Forbes, contra 150 em 2023. A mais famosa é Taylor Swift. Graças ao sucesso da turnê Eras Tour, a primeira a ultrapassar US$ 1 bilhão em receita, a estrela pop de 34 anos alcançou a fortuna de US$ 1,1 bilhão.

A brasileira Cristina Junqueira, do Nubank, também estreou no ranking este ano, com US$ 1,4 bilhão.

Outro estreante famoso é Magic Johnson. A lenda da NBA turbinou sua fortuna com investimentos em equipes esportivas, cinemas, franquias da Starbucks, imóveis e cuidados de saúde. Magic Johnson tem um patrimônio de US$ 1,2 bilhão.

Inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) também contribuiu para algumas estreias, como a de Sam Altman, CEO e cofundador da OpenAI, a startup por trás do ChatGPT. Altman não tem participação acionária na OpenAI, cujo valor é estimado em mais de US$ 80 bilhões (ela não tem ações em Bolsa). O executivo de 38 anos deve sua riqueza de US$ 1 bilhão a investimentos que fez como presidente da incubadora de startups Y Combinator de 2014 a 2019, uma aposta inicial na empresa de pagamentos Stripe e participações na rede social Reddit e na startup de fusão nuclear Helion.

A CEO da empresa de semicondutores Advanced Micro Devices (AMD), Lisa Su, também entrou para o ranking, graças a um salto de 120% no preço das ações. Filha de um matemático e de um contador que se tornou empresário, Lisa nasceu em Taiwan e tinha 3 anos quando sua família imigrou para os EUA. Seu patrimônio é de US$ 1,3 bilhão.

Outra estreante é Michelle Zatlyn, diretora de Operações da Cloudflare, empresa de segurança cibernética fortemente dependente de IA. Suas ações subiram 86% no último ano, levando o patrimônio de Michelle a US$ 1,2 bilhão.

O casal Charles Liang e Sara Liu, da Super Micro Computer, também entrou na lista, com US$ 6,1 bilhões e US$ 1,5 bilhão, respectivamente. A empresa, que fabrica servidores que lidam com aplicativos de IA com uso intensivo de energia de computação, foi criada por eles em 1993. Ele é o CEO e ela, vice-presidente sênior.

O cofundador e CEO da Nvidia, Jensen Huang, já frequenta a lista da Forbes desde 2017. Mas o salto de quase 300% no valor das ações da gigante dos semicondutores, cujas poderosas placas gráficas são cruciais para a IA, viu sua fortuna passar de US$ 21,1 bilhões, em 2023, para US$ 77 bilhões este ano.

As mulheres

No ranking, elas são 369, com uma fortuna somada de quase US$ 1,8 trilhão (cerca de R$ 9 trilhões) Elas representam 13,3% dos bilionários este ano, contra 12,8% em 2023. Isso significa um ganho de US$ 240 bilhões.

O maior patrimônio é de Françoise Bettencourt, a herdeira da L'Oréal, com US$ 99,5 bilhões.

Em seguida no top 5 vêm Alice Walton, do império de varejo Walmart, com US$ 72,3 bilhões; Julia Koch, do conglomerado Koch Industries, com US$ 64,3 bilhões; Jacqueline Mars, da fabricante de doces e comida para pets Mars, com US$ 38,5 bilhões; e MacKenzie Scott, que ajudou o ex Jeff Bezos a criar a Amazon, com US$ 35,6 bilhões.

No Brasil

No topo do ranking dos dez brasileiros mais ricos está Eduardo Saverin, cofundador do Facebook, com US$ 28 bilhões. Depois vêm Vicky Safra e família, do Banco Safra, com US$ 20,6 bilhões; Jorge Paulo Lemann e família, da 3G Capital, com US$ 16,4 bilhões; Marcel Telles e família, também da 3G, com US$ 10,9 bilhões; Carlos Alberto Sicupira e família, também da 3G, com US$ 8,9 bilhões; Fernando Roberto Moreira Salles, do Itaú Unibanco, com US$ 7,6 bilhões; Pedro Moreira Salles, também do Itaú US$ 7,1 bilhões; André Esteves, do BTG, com US$ 6,6 bilhões; Alexandre Behring, também da 3G, com US$ 6,3 bilhões; e Miguel Krigsner, do Boticário, com US$ 5,7 bilhões.

Empresas adaptam rotina para dar espaço a autistas

Mudanças vão de horários flexíveis a cães no escritório. Campanha Abril Azul alerta para necessidade de maior compreensão do TEA

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A catarinense Marília Ribeiro, de 30 anos, costumava ser sutilmente eliminada de processos seletivos ao contar sobre seu diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Há alguns anos, em uma dinâmica de grupo com mais de trinta pessoas, o que já seria desgastante por conta do ruído (um fator de estresse para pessoas autistas), uma gestora chegou a adotar um tom infantil ao se comunicar com ela, após saber da condição.

Antes da pandemia, Marília trabalhava presencialmente em outra empresa, onde também era comum enfrentar problemas relacionados ao excesso de estímulos como o barulho.

— Meu chefe ainda fazia comentários desnecessários, inclusive sobre eu precisar procurar "cura". Isso me levou ao limite e precisei me afastar — conta.

Há três anos, Marília conseguiu uma vaga no banco digital Will Bank, onde trabalha como analista de processos da área de Customer Experience. Ela se junta a um número crescente de pessoas autistas contratadas por empresas que buscam diversificar o quadros de funcionários.

CARTILHA AOS FUNCIONÁRIOS

O movimento é acompanhado por adaptações no ambiente corporativo, que variam desde a implementação de intervalos no expediente até a permissão para que cães de assistência a autistas permaneçam no escritório.

Além de trabalhar integralmente em casa, como os colegas, Marília pode escolher o horário de seus turnos:

— Isso facilita demais pra mim, porque existem momentos de sobrecarga sensorial em que eu posso simplesmente me afastar e voltar quando estiver me sentindo melhor. Além disso, tive uma liderança também diagnosticada com TEA. Isso me deu esperança de que a empresa seria um local onde eu poderia crescer profissionalmente.

No Itaú Unibanco, por exemplo, a área de Diversidade e Inclusão faz, junto a especialistas, uma avaliação com cada novo funcionário diagnosticado com TEA para orientar gestores e colaboradores sobre como adaptar a rotina de trabalho, incluindo aumentar ou diminuir a quantidade de dias em home office. O banco tem cerca de 170 funcionários com TEA.

Mas existem pessoas autistas com outras necessidades. Quando Paloma Porto, de 24 anos, começou a estagiar na Siemens Energy, em julho de 2023, a empresa precisou elaborar uma cartilha explicando aos funcionários que ela trabalharia acompanhada de uma cadela de assistência.

A cachorrinha Bibi é treinada para atuar em caso de estresse emocional, aplicando uma técnica chamada terapia de pressão, espécie de massagem usada para regular o sistema nervoso. A cartilha recomendava, não interagir nem tirar fotos dela.


DIVULGAÇÃO/SIEMENS ENERGY

No escritório. Paloma vai acompanhada de Bibi, sua cachorrinha de suporte

— Foi muita sorte encontrar a Bibi. Ela tem um bom tamanho, não é muito pequena e nem muito grande. O cão pequeno não consegue fazer terapia de pressão direito, e o grande pode me atrapalhar a andar em alguns lugares — conta Paloma, diagnosticada com TEA, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e superdotação.

A diretora de recursos humanos da Siemens Energy no Brasil, Dione May Yamamoto, conta que o projeto de inclusão foca principalmente nos programas de entrada, para aprendizes e estagiários:

— Antes do processo seletivo, fazemos uma palestra com os gestores para conscientizar sobre o tema, explicando que queremos trazer um ambiente de diversidade e inclusão.

Segundo Fábio Barbirato, membro titular da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), o TEA é caracterizado por inflexibilidade, hipersensibilidade tanto a som e luz, quanto a texturas de alimentos e da pele.

'NÃO ENTENDO SARCASMO'

Yashmin Dayen, de 23 anos, assistente administrativa da Mapfre, é diagnosticada com TEA. A empresa fez algumas adaptações: quando há um treino de incêndio, por exemplo, ela é avisada antes que a sirene toque, para buscar um lugar silencioso. Ela também pode tirar pequenas pausas quando se sente sobrecarregada por causa da luz ou do barulho.

Ela também pediu para que seus colegas fossem claros ao demandar alguma tarefa, evitando palavras de duplo sentido e ironia:

— Eu não entendo sarcasmo. Em outras empresas, os colaboradores homens faziam piadas de teor sexual comigo — conta Yashmin. — Muitas mulheres autistas sofrem abusos mais de uma vez, até perceberem o que aconteceu.



NA WEB
VIOLÊNCIA NO HAITI
Mais de 50 mil já fugiram da capital
País vive crise política e de segurança que deixou 1,5 mil mortos desde janeiro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘ACONTECE NUMA GUERRA’

Netanyahu lamenta ataque que matou 7 membros de ONG humanitária; governos criticam Israel

CIDADE DE GAZA E JERUSALÉM

O ataque de Israel contra um comboio de ajuda humanitária da ONG World Central Kitchen (WCK), que deixou sete mortos ao sul de Deir al-Balah, no centro da Faixa de Gaza, desatou críticas da comunidade internacional, com renovados apelos por um cessar-fogo e pedidos de investigação, e estimulou uma incomum manifestação de desculpas do governo israelense uma semana depois de o Conselho de Segurança da ONU aprovar uma resolução cujo pedido de trégua imediata continua ignorado.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que até agora rejeitou quase inequivocamente todas as críticas sobre a condução do conflito de quase seis meses contra o grupo terrorista Hamas, disse ontem à noite que Israel “lamenta profundamente esse trágico incidente”, que descreveu como “não intencional”.

— Infelizmente ontem (segunda-feira) aconteceu um incidente trágico, as nossas forças atingiram involuntariamente pessoas inocentes na Faixa de Gaza. Isto acontece numa guerra (...), estamos em contato com os governos e faremos todo o possível para que isso não aconteça novamente — declarou ele no hospital onde foi submetido a uma cirurgia no domingo para tratar uma hérnia.



SAID KHATIB /AFP

Alvo errado. Parentes e amigos se reúnem em Rafah junto ao corpo de Saif Abu Taha, palestino membro da equipe da World Central Kitchen atacada por Israel



AFP

Risco. Equipe da ONU inspeciona destroços de um carro da ONG World Central Kitchen destruído em Deir al-Balah

240T DE COMIDA VOLTAM

Os sete funcionários mortos da WCK — uma australiana, três britânicos, um canadense-americano, um palestino e um polonês — viajavam em veículos claramente identificados quando ficaram sob fogo. Segundo a ONG — que tem sede nos EUA e entrega ajuda alimentar a Gaza utilizando um corredor marítimo entre Chipre e o enclave — a equipe foi atingida ao partir em três veículos após descarregar mais de 100 toneladas de suprimentos em um armazém, apesar de ter coordenado seus movimentos no território com Israel. As outras 240 toneladas ainda não descarregadas foram retornadas a Chipre. Ainda não está claro que tipo de munição atingiu o comboio nem se foi lançada de terra, por avião ou drone.

Após o ataque, a organização fundada pelo chef hispano-americano José Andrés e a American Near East Refugee Aid anunciaram a interrupção de suas operações em Gaza, que, até 20 de março, já registrou ao menos 196 funcionários de trabalhos humanitários mortos desde o início da guerra, segundo a ONU.

“Estou com o coração partido e de luto pelas famílias e amigos e por toda a família”, escreveu o chef. “O governo israelense deve parar com essa matança indiscriminada. Deve parar de restringir a ajuda humanitária, parar de matar civis e trabalhadores humanitários e parar de usar os alimentos como arma.”

Erin Gore, a CEO da ONG humanitária, também foi contundente em sua crítica a Israel: “Isto não é somente um ataque contra a WCK, isto é um ataque contra organizações humanitárias que atuam nas situações mais difíceis em que a comida é usada como arma de guerra. Isto é imperdoável”.

Israel nega usar alimentos como arma de guerra e justifica o controle da entrada de ajuda humanitária em Gaza como forma de impedir a chegada de recursos para o Hamas escondidos no meio dos pacotes levando itens básicos à região.

Em um vídeo publicado na manhã de ontem, o principal porta-voz militar de Israel, Daniel Hagari, afirmou que o país está “comprometido em examinar” as próprias operações e disse que uma investigação seria aberta com participação de especialistas independentes.

— Isso ajudará a reduzir o risco de tal evento ocorrer novamente — disse Hagari, que afirmou ter conversado com o chef José Andrés para expressar suas mais “profundas condolências”, acrescentando que a ONG também atuou em Israel após o ataque do Hamas ao país em 7 de outubro.

33 MIL MORTOS EM GAZA

Na data mencionada, o grupo deixou quase 1,2 mil mortos, a maioria civis, e fez quase 240 reféns ao invadir o sul israelense. Dos reféns, 102 permanecem em cativeiro, onde estimativas israelenses indicam também estarem 34 corpos. Em retaliação ao ataque terrorista, Israel reforçou o cerco ao território e iniciou uma ofensiva aérea e terrestre, que deixou quase 33 mil mortos, em sua maioria mulheres e menores, segundo o Ministério de Saúde de Gaza, território que é controlado pelo Hamas desde 2007. Segundo a ONU, por causa da crise humanitária agravada pelo cerco, os 2,3 milhões de habitantes do território estão em risco de fome.

Os Estados Unidos, principal aliado de Israel, exigiram uma investigação “rápida e imparcial” sobre o ocorrido, disse o secretário de Estado, Antony Blinken. A Casa Branca afirmou estar “indignada” e indicou que transmitirá “uma mensagem clara a Israel de que os trabalhadores humanitários devem ser protegidos”.

PEDIDO DE CESSAR-FOGO

O governo britânico convocou o embaixador israelense para expressar sua “condenação inequívoca”. Na Polônia, o vice-chanceler, Andrzej Szejna, disse que Israel deveria “indenizar” as famílias das vítimas. A Austrália denunciou o ato como “completamente inaceitável”. Ao responsabilizar o Estado judeu, líderes europeus exigiram uma investigação sobre o ataque e reforçaram o pedido de respeito ao direito internacional dentro do conflito no enclave palestino.

“Apesar de todas as exigências para proteger os civis e os trabalhadores humanitários, assistimos a novas vítimas inocentes. Isto mostra que a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas que pede um cessar-fogo imediato, um acesso humanitário total e uma proteção reforçada dos civis deve ser imediatamente implementada”, escreveu o chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, em nota no X (antigo Twitter).

O representante para gestão de crises do bloco, Janez Lenarcic, foi mais direto ao condenar o ataque:

“Condeno mais um ataque mortal contra trabalhadores humanitários em Gaza. Isso deve parar. Cessar-fogo agora”, escreveu.

O incidente com a equipe da WCK ocorreu no mesmo dia em que Israel anunciou a retirada de seus soldados do Hospital al-Shifa, em Gaza, após uma operação de duas semanas em que afirma ter matado cerca de 200 membros do Hamas e da Jihad Islâmica. Um porta-voz da agência de defesa civil de Gaza, porém, relatou ao menos 300 mortes. Segundo as autoridades palestinas e médicos locais, muitas das vítimas eram civis.

Em meio às bombas, 350 mil refeições por dia em Gaza

World Central Kitchen foi a primeira ONG a enviar comida ao enclave, onde ONU estima haver 2,2 milhões de pessoas à beira da fome

WASHINGTON

A World Central Kitchen (WCK) é uma das organizações responsáveis pelo envio de auxílio alimentar para Gaza com navios que partem da nação mediterrânea de Chipre. A ONG, sediada nos EUA e liderada pelo chef hispano-americano José Andrés, foi a primeira a enviar remessas para o enclave palestino através de corredor marítimo, em parceria com a ONG Open Arms.

A WCK conta com equipes em Gaza desde o início da guerra entre Hamas e Israel, em 7 de outubro, e chegou a construir um cais — cuja localização não foi divulgada por razões de segurança — para descarregar a ajuda. Entre as centenas de toneladas de alimentos transportados, há produtos como arroz, farinha, legumes, vegetais enlatados e proteínas, distribuídos pela organização.

— Estamos tentando fazer o impossível — disse Andrés, sobre a construção do cais. — Vale a pena tentar o impossível para alimentar a população de Gaza.

São 65 cozinhas comunitárias na região e cerca de 350 mil refeições distribuídas diariamente. Os organizadores e cozinheiros palestinos que trabalham com a WCK já serviram mais de 32 milhões de refeições em Gaza, segundo o grupo.

Após quase seis meses de guerra, a ONU estima que 2,2 milhões de pessoas, a grande maioria da população, estejam ameaçadas pela fome em Gaza, especialmente no norte do enclave, onde destruição, combates e saques tornam quase impossível o transporte de ajuda humanitária.

Para Andrés, levar alimentos e ajuda para Gaza tem sido assustador. A WCK também tem recorrido ao fornecimento de ajuda por meio de lançamentos aéreos com a Força Aérea Real da Jordânia, prática condenada por algumas organizações e que já levou a mortes por afogamento.

Andrés fundou a organização após o terremoto de 2010 no Haiti, que matou cerca de 300 mil pessoas. Desde então, ele respondeu a vários desastres naturais e guerras nos EUA e no exterior. A associação serviu milhões de refeições em 2017 para os porto-riquenhos afetados pelo furacão Maria, para os ucranianos afetados pela guerra contra a Rússia e, mais recentemente, para as pessoas que estavam lidando com incêndios no Chile e no Texas.

Ataque acirra 'guerra indireta' entre Irã e Israel

Teerã promete retaliação a bombardeio de consulado, e o perigo de um erro de cálculo está sempre presente; americanos temem que suas forças no Oriente Médio acabem 'pagando o preço' pelas ações israelenses

STEVEN ERLANGER
Do The New York Times
BERLIM

O ataque israelense contra o complexo diplomático iraniano em Damasco, que matou militares e funcionários dos serviços de inteligência, foi um incidente grave no que tem sido uma guerra não declarada entre Israel e Irã.

Os iranianos prometem uma grande retaliação. Mas diante do que está em jogo, nem Israel nem Irã querem uma guerra aberta, mesmo no momento em que ambos querem avanços palpáveis na Faixa de Gaza e no sul do Líbano.

Ao invés disso, o ataque é uma demonstração da natureza regional do conflito, com Israel tentando conter os aliados do Irã que ameaçam sua segurança por todos os lados.

Os iranianos mortos na segunda-feira há décadas atuavam na orientação e no fornecimento de armas para forças aliadas em Gaza, Líbano, Síria, Iraque e Iêmen, como parte do esforço declarado do Irã para desestabilizar e até destruir o Estado judeu.

Para o premier israelense, Benjamin Netanyahu, que teoricamente aprovou o ataque, a eliminação bem-sucedida dos militares iranianos foi um golpe político. Ela vem no momento em que protestos pedindo sua renúncia ganham força, com a guerra contra o Hamas se arrastando e os reféns ainda presos em Gaza.

Ao demonstrar sua capacidade de se infiltrar na Inteligência iraniana, Israel tenta atingir o lado operacional dos aliados iranianos, o chamado Eixo da Resistência, com o objetivo de afetar suas capacidades e impedir ataques, mesmo em meio à guerra em Gaza.

AÇÕES COORDENADAS

Desde o início do conflito, em outubro do ano passado, Israel começou a atingir altos integrantes do Estado iraniano responsáveis pelos laços com as forças aliadas, em vez de ações contra as entregas de armas, afirmou Ali Vaez, diretor do International Crisis Group para o Irã. Mas não importa a quantidade de generais eliminados por Israel, uma vez que "ninguém é insubstituível no sistema iraniano", diz Vaez.

Ralph Goff, ex-integrante da Agência Central de Inteligência dos EUA (CIA), disse que o ataque de anteontem foi "incrivelmente inconsequente", e que os "israelenses escrevem cheques que o Centcom (Comando Militar Central dos EUA, responsável pela região) terá que pagar".

— O único resultado disso será a escalada por parte do Irã e seus aliados, o que é muito perigoso — disse Goff, citando os riscos às forças americanas baseadas no Oriente Médio, que podem ser atacadas pelas milícias aliadas de Teerã.

AFP/1-4-2024



Ira nas ruas. Manifestantes queimam bandeiras dos EUA e de Israel durante protesto em Teerã após ataque israelense

Netanyahu tem enfatizado há anos que o Irã é o principal inimigo de Israel, e que o ataque poderia "reabilitar sua reputação como 'Senhor Segurança'", disse Sanam Vakil, diretora do programa para o Oriente Médio e Norte da África da Chatham House. Mesmo assim, pode não ser suficiente, diante do quadro de estagnação em Gaza, com o Hamas longe da derrota e com os aliados iranianos ainda com força.

O Irã prometeu retaliação ao que chamou de ataque sem precedentes, mas desde o dia 7 de outubro, "deixa claro que não quer uma guerra regional", afirma Vakil.

Integrantes do governo americano não creem que o Irã tenha incitado o ataque do Hamas, ou que soubesse com antecedência. Mesmo assim, o Irã vê Gaza como "uma vitória, porque isola Israel e deixa o país na defensiva", afirma Suzanne Maloney, diretora do programa de política externa na Brookings Institution.

A guerra em Gaza tornará "praticamente inconcebível a visão do Oriente Médio que Israel, os EUA e os sauditas planejavam antes de 7 de outubro", afirmou Maloney, citando o plano que tinha como ponto central o reconhecimento de Israel pelas nações árabes, se opondo à crescente influência iraniana.

Mesmo assim, afirma Vakil, "será difícil para o Irã ignorar o ataque" no consulado, uma vez que "foi uma ação direta contra seu território". Teerã diz que o bombardeio matou o general Mohammad Reza Zahedi, ao lado de seu subcomandante, um outro general e outras quatro pessoas, incluindo integrantes da Jihad Islâmica Palestina, um grupo ligado a Teerã em Gaza.

A morte de Zahedi, encarregado das relações militares com a Síria e o Líbano, está sendo considerado o mais importante assassinato de uma liderança iraniana em anos. Yakov Amidror, ex-conselheiro de segurança nacional de Israel, disse que isso causou "um grande impacto às capacidades do Irã na região". O militar supervisionou os planos iranianos de criar um "círculo de fogo" ao redor de Israel com milícias aliadas, diz Amidror.

RESPOSTA INCERTA

Agora, a forma como o Irã vai retaliar pode elevar os riscos. Um exemplo recente foi a resposta ao assassinato do general Qassem Soleimani, comandante da Força Quds, morto por um drone dos EUA há quatro anos. Naquela época, Teerã lançou mísseis contra uma base usada pelos americanos no Iraque, mas só após alertá-los com antecedência.

Desta vez, como se trata de Israel, o Irã pode estar disposto a riscos maiores. Outras escolhas podem ser feitas, como um ataque cibernético, mísseis lançados do Líbano, o assassinato de um comandante militar, uma ação contra uma embaixada ou passos para acelerar o programa nuclear.

ANÁLISE

Países seguirão em conflito por procuração ou haverá escalada?

GUGA CHACRA internacio@oglobo.com.br

A Guerra Fria entre EUA e União Soviética durou cerca de 40 anos sem nunca ter se transformado em uma guerra total entre os dois países. Pesou a Teoria da Mútua Destruição Assegurada, na qual os dois lados seriam destruídos no caso de um conflito. Com diferentes nuances, Irã e Israel vivem a sua própria Guerra Fria desde a Revolução Islâmica, há 45 anos, quando o novo regime em Teerã passou a adotar um discurso anti-EUA e anti-Israel.

Assim como Moscou e Washington no passado, Irã e Israel sempre calcularam que um confronto direto entre ambos poderia provocar mútua destruição. A alternativa, similar ao que ocorreu entre soviéticos e americanos, foi levar adiante guerras por procuração e operações clandestinas. Ainda nos anos 1980, o sul do Líbano se transformou em palco para os dois lados se enfrentarem indiretamente. Os israelenses ocupavam a região em uma aliança com uma milícia cristã libanesa. Já o Irã criou, armou e treinou um grupo xiita libanês que viria a se tornar o Hezbollah. No ano 2000, o lado iraniano saiu vitorioso, e o Hezbollah se consolidou na maior arma iraniana contra Israel. Os dois voltariam a se enfrentar em 2006, com pouca mudança no status quo.

A decisão dos EUA de invadir o Iraque em 2003 para derrubar Saddam Hussein, o maior inimigo dos iranianos, ajudou a fortalecer geopoliticamente o Irã. O presente americano foi ainda maior com a instalação de um governo em Bagdá aliado do regime de Teerã. Os iranianos também treinaram milícias xiitas iraquianas nos mesmos moldes que o Hezbollah, mas com foco nos americanos e em jihadistas sunitas, e não nos israelenses.

Já o regime de Bashar al-Assad, embora laico, sempre foi aliado estratégico do Irã. Essa aliança se intensificou com a guerra da Síria. Os iranianos e o Hezbollah instalaram bases no país não apenas para lutar contra grupos jihadistas anti-Assad como o Estado Islâmico e a al-Qaeda, como também para abrir uma nova frente contra Israel.

Os israelenses, por sua vez, priorizaram por anos o combate ao programa nuclear iraniano, visto como uma ameaça existencial. As milícias pró-Irã no Iraque eram consideradas problemas dos Estados Unidos por Israel. Mas na Síria e no Líbano, o cenário é diferente. Ao longo dos últimos anos, Israel vem bombardeando alvos ligados ao Irã no território sírio. Não aceitam uma nova frente nas Colinas do Golã — algo que Assad e seus aliados russos tampouco veem com bons olhos por temerem uma guerra contra Israel.

Já no Líbano, o Hezbollah e os israelenses têm se enfrentado desde o atentado de 7 de outubro. Os israelenses ampliaram bastante os ataques nas últimas semanas e atingem alvos do grupo em áreas bem distantes da fronteira. Já a organização libanesa prefere calibrar suas ações para evitar uma escalada. O Hezbollah existe não para defender o Líbano ou os palestinos, mas para servir como "arma" de dissuasão do Irã contra Israel. Será usada em toda a sua força pelos iranianos quando Teerã achar necessário para defender o Irã.

Alguns avaliam que o momento possa ser agora, depois do ataque de Israel à missão diplomática iraniana em Damasco, matando importantes líderes das Guardas Revolucionárias. Outros discordam. Saberemos em breve se a "guerra fria" prevalecerá como prevaleceu entre americanos e soviéticos ou se teremos uma guerra total entre Irã e seus aliados contra Israel, que poderia sugar os EUA para o conflito mesmo contra a vontade de Washington.

Portugal: novo premier promete buscar equilíbrio na imigração

Na posse, Montenegro diz querer país 'sem portas escancaradas nem fechadas'

LISBOA

O novo governo de centro-direita de Portugal foi empossado ontem. Luís Montenegro, convocado pelo presidente Marcelo Rebelo de Souza, prestou juramento como primeiro-ministro junto com seus 17 ministros em uma cerimônia no Palácio da Ajuda, em Lisboa. Em seu discurso, abordou a questão da imigração, abrandou as expectativas dos portugueses frente ao superávit alcançado em 2023 e prometeu não dissolver o Parlamento antes do fim de seu mandato.

Montenegro é presidente do Partido Social Democrata (PSD) e liderou a coligação de centro-direita Aliança Democrática (AD), que elegeu 80 deputados. Apesar disso, sua margem parlamentar é estreita, espremida entre socialistas — o Partido Socialista (PS) elegeu 78 — e extrema-direita, que elegeu 50 pelo Chega. Nenhuma das medidas importantes que requerem apoio parlamentar poderá avançar sem o apoio de uma dessas principais forças da oposição.

Em seu discurso, o premier abordou a questão da imigração, afirmando querer um país "humanista e acolhedor", que não esteja "nem de portas escancaradas, nem de portas fechadas". O tema é um dos mais abordados pelo Chega, que cresceu sob um forte discurso anti-imigração e falas xenofóbicas.

RIGOR ORÇAMENTÁRIO

Montenegro disse também que irá pedir a todos os partidos que elaborem uma agenda de combate à corrupção, além de se comprometer com um programa de emergência na saúde pública e com a melhora dos salários de grupos como professores e policiais, promessas de campanha. Pontuou, porém, que seguirá com rigor orçamentário.

— A teoria dos cofres cheios leva a demandas excessivas e descontroladas — alertou, em referência à impressão de que o superávit orçamentário alcançado em 2023 permitirá que qualquer demanda seja atendida.

A posse de Montenegro pôs fim a oito anos de governo socialista comandado por António Costa, que renunciou em novembro. Com uma bancada bem abaixo dos 116 deputados necessários para obter a maioria, o premier decidiu formar um governo minoritário sem apoio do Chega. A fragmentação do Parlamento quase levou a um impasse no mês passado e a AD teve que fazer um acordo de última hora com os socialistas para eleger um presidente para a Casa.

OPOSIÇÃO OU BLOQUEIO

Em sua fala, Montenegro enviou a eles uma mensagem, afirmando que devem escolher "entre ser oposição democrática ou ser bloqueio democrático". O próximo obstáculo é a apresentação do programa do governo que será debatido no Parlamento na próxima semana. O novo líder do PS, Pedro Nuno Santos, que não compareceu à posse, descartou qualquer bloqueio.

O premier ainda não disse como planeja aprovar o Orçamento do Estado para 2025, essencial para qualquer programa apresentado. *(Com AFP e El País)*

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Sob nova direção. Luís Montenegro discursa ao tomar posse em Lisboa

INÊS 249

Ímã britânico para trabalhadores e profissionais

Reino Unido é país de residência para 220 mil brasileiros, atrás apenas de Portugal na Europa, e atrai na maioria pessoas com nível educacional mais alto, mas comunidade vem registrando crescimento de imigração para serviços como delivery

JASON ALDEN/BLOOMBERG/16-10-2023



Novo impulso. Transeuntes atravessam uma rua no centro de Londres: consulado na capital diz ser perceptível mudança no perfil dos brasileiros que imigraram para o Reino Unido nos últimos anos

EXPATRIADOS DO BRASIL

VANDSON LIMA
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LONDRES

São 14h30 de uma terça-feira. Passado o horário de pico das entregas, as motos começam a se aglomerar na curta calçada em frente ao restaurante. No cardápio, carne de panela, costela ou feijoada — todos acompanhados de arroz, farofa e salada. Poderia ser uma cena comum em uma cidade brasileira, mas ela se repete diariamente em Londres. No local está o Feijão do Luís, restaurante tocado pelo brasileiro Luiz (com Z) Souza, que reside há 27 anos na capital inglesa.

Um dos que almoçam diariamente no local é Luan Lucas, de 29 anos. Nascido em Cristalina, Goiás, Luan era frentista e nunca havia saído do Brasil até que um ex-cunhado, que estava trabalhando como entregador em Londres, deu a dica.

— Era eu e outro amigo frentista. Perguntei se ele tinha coragem, ele topou. Aí eu pedi demissão e ele não pediu (risos). Já tava sem serviço, então vim meio na doida — lembra ele, que em seis anos de Londres diz ainda ter dificuldades com a língua inglesa. — Quando cheguei, era muito perrengue. O cara do restaurante falava "bye" e eu entendia "hi" e ficava esperando. Hoje consigo me desenrolar, mas não sei falar para responder corretamente.

CARTILHA EM PORTUGUÊS

Luan é um dos 220 mil brasileiros que vivem no Reino Unido, segundo estimativas do Consulado do Brasil em Londres. Composto por Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte, o Reino Unido é o segundo principal destino de brasileiros que buscam fixar residência na Europa, atrás apenas de Portugal. Entregadores em serviços de delivery como Luan, que trabalha para o Uber Eats e o Deliveroo, fazem parte de um grupo que cresce, mas não é maioria entre os brasileiros.

FOTOS DE VANDSON LIMA



Perrengue com a língua. O motoboy goiano Luan Lucas, de 29 anos, mora em Londres há seis e conta que ainda tem dificuldades com o inglês

Gostinho de Brasil lá fora. Luiz Souza, há 27 anos na capital britânica, trabalha no ramo de comida com uma boa clientela de motoboys brasileiros



Dilema do retorno. A jornalista Helena Vieira, há mais de 30 anos fora do Brasil, vive em Londres há uma década e enfrenta a dúvida de voltar ou não de vez ao país

Pela estatística oficial, o brasileiro que imigra para o Reino Unido é, em termos gerais, branco (76%), de classe média alta, com alto grau educacional (75%) e vindo principalmente da região Sudeste (57%). Em especial, de São Paulo, parcela que corresponde a mais de um terço do total, como mostra o levantamento "Brasileiros no Reino Unido", da pesquisadora Yara Evans, do Imperial College London, que traça o perfil dos brasileiros em terras britânicas.

Há brasileiros nos 33 bairros de Londres, com maior concentração no bairro de Brent, no noroeste da cidade — são tantos que o conselho local elaborou até uma cartilha em português. O consulado diz que é perceptível a mudança no perfil dos brasileiros que imigraram para o Reino Unido nos últimos anos, em muito impulsionado por novos modelos de trabalho — caso dos entregadores de comida. Mas ainda é difícil alcançá-los.

— Nós detectamos que há um aumento considerável no número de brasileiros trabalhando na área de serviços, como limpeza e delivery, bem como construção civil. Mas ainda é difícil de captar oficialmente porque há muitos casos em que a pessoa permanece de maneira irregular — avalia o embaixador João Alfredo dos Anjos Júnior, cônsul-geral do Brasil em Londres.

'NOITE PAKABÁ'

Como boa parte da comunidade de entregadores, Luan vive em uma espécie de "pequeno Brasil" na capital inglesa. Divide uma acomodação com colegas brasileiros em Finchley, norte de Londres. Almoça comida brasileira todo dia e, no fim de semana, vai a festas organizadas por brasileiros, como a "Noite Pakabá".

Trabalhando praticamente todo dia, incluindo fins de semana, em turnos que começam cedo e terminam por vezes após as 22h, um entregador consegue receber cerca de £ 700 por semana (R$ 4.409), conta Luan — o que é mais do ele que ganhava como frentista em um mês. Mas não é sempre — e não é fácil.

— Tem dia que você fica na rua três horas e cai uma, duas entregas de £ 2,80 (R$ 17,80). Às vezes você quer largar tudo e ir embora. Tem que insistir — relata.

A jornalista Helena Vieira se encaixa no perfil dos brasileiros que se estabelecem em terras britânicas. Nascida em Salvador e há uma década em Londres, ela é editora da prestigiada publicação LSE Business Review, voltada ao público acadêmico. Morou em Nova York, Roma, Buenos Aires e Arusha, na Tanzânia, é casada com um italiano e está perfeitamente integrada. Aos 61 anos, ela diz estar cada vez mais próxima do momento em que terá de decidir se voltará um dia a morar no Brasil.

— Estou fora do Brasil há mais de 30 anos. Mas a possibilidade de voltar mexe com a minha cabeça. Não quero mais ficar tão afastada do Brasil que não me sinta parte dele.

ENRAIZADO LÁ FORA

Já Luiz, do restaurante, não tem mais planos de voltar. Ele está no menor grupo, dos brasileiros que residem há 20 anos ou mais (1%) no Reino Unido — a maioria, 43% fica entre um e cinco anos. Ele foi para a Itália em 1981 como motorista do controverso grupo de dança de "mulatas" de Oswaldo Sargentelli. Conheceu uma italiana, resolveu ficar e depois se apaixonou por uma inglesa.

Com ela, foi para Londres e montou uma carrocinha para vender sorvete no verão e amendoim no inverno. Abriu um restaurante em 1996, mas quebrou em 1998. Aí veio a virada. Sempre perguntado por brasileiros sobre onde assistir aos jogos da seleção na Copa, resolveu ele mesmo organizar festas, com caipirinha, coxinha, pão de queijo e telão.

— Ganhei £ 40 mil (R$ 254 mil) em um mês fazendo jogo do Brasil — conta.

Na Copa de 2002, ganhou mais ainda.

— Colocava 750 pessoas por jogo no Tiger Tiger, cobrando £ 10 (R$ 63) a entrada. Não acompanho futebol, mas até hoje fico louco olhando quando chega a Copa. Pena que o Brasil não tem mais ido longe desde 2002 — lamenta.

Luiz recentemente, sofreu um baque com a desapropriação do prédio onde funcionava o Feijão do Luís havia uma década, na Oxford Street. Teve de se mudar às pressas para um local improvisado, no bar de um amigo. Com a mudança repentina, a clientela tem se resumido a algumas entregas e em grande parte à comunidade de motoboys brasileiros. Para eles, Luiz faz um preço menor: os pratos que custam £ 15 (R$ 95) saem por £ 10 (R$ 63) para consumir no local. As quentinhas, por £ 7 (R$ 44). Mas ele mantém a fé em uma nova virada.

— Eu estou feliz aqui? Não. Mas essa cidade é mágica, cara. As coisas acontecem. Então eu preciso estar aqui para quando acontecer — conclui.

76%
dos imigrantes brasileiros no Reino Unido
são brancos, e 75% são de classe média alta com alto grau educacional, sendo 57% do Sudeste

33
bairros (todos) da capital britânica
registram a presença de moradores brasileiros, concentrados em Brent, no noroeste da cidade

1%
dos brasileiros no Reino Unido
reside no país há 20 anos ou mais, constituindo o menor grupo; 43% estão lá há entre 1 e 5 anos

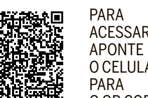
Saúde


NA WEB

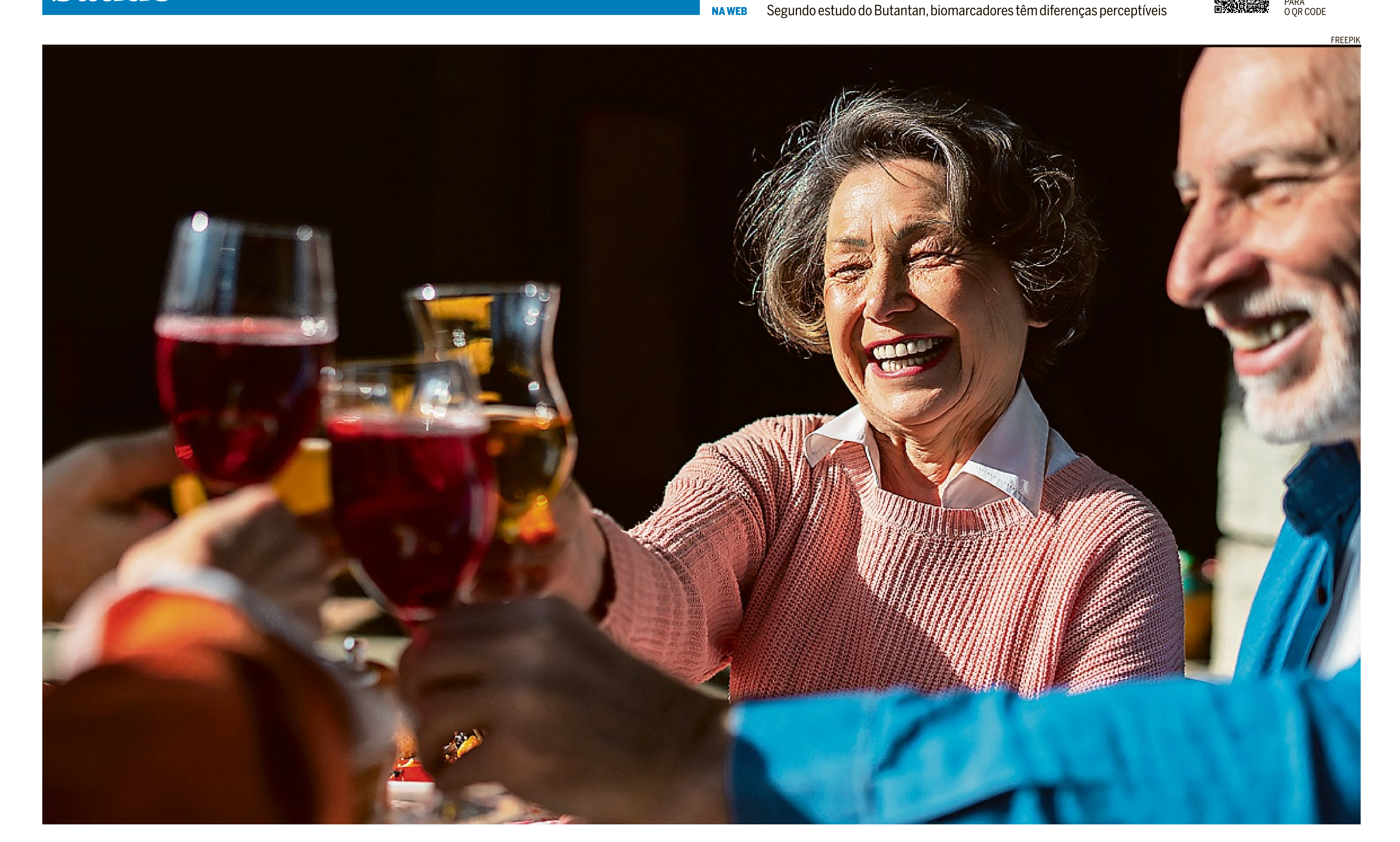
FUTURO EXAME?

Urina pode diagnosticar autismo

Segundo estudo do Butantan, biomarcadores têm diferenças perceptíveis


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FREEPIK



Mais efeitos. Idosos que tomam álcool em excesso têm mais chances de sofrer confusão mental e quedas

DOSE TARDIA

Uso abusivo de álcool aumenta entre idosos, no Brasil e nos EUA

PAULA SPAN
Do New York Times

Um em cada quatro brasileiros (23,7%) com 60 anos ou mais consome álcool. Além disso, 6,7% (aproximadamente 2 milhões de idosos) relatam ingerir diversas doses em sequência, formando um padrão de consumo abusivo e extremamente prejudicial conhecido como *binge drinking*. E 3,8% (mais de 1 milhão) costumam beber, em uma semana típica, entre sete a 14 doses por semana, quantidades que podem colocar em risco a saúde.

As informações são de um estudo conduzido pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), publicado nas revista científicas Substance Use & Misuse e BMJ Open. Segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), os números mostram que o consumo de bebidas pelos idosos no Brasil pode ser considerado um problema de saúde pública. E esse cenário não é exclusivo do país.

Nos Estados Unidos, as autoridades de saúde pública também estão cada vez mais alarmadas com o consumo de álcool dos idosos. O número anual de mortes relacionadas com o álcool de 2020 a 2021 ultrapassou 178 mil, segundo dados divulgados recentemente pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês). Isso representa mais mortes do que todas as overdoses por drogas somadas.

Uma análise do Instituto Nacional sobre Abuso de Álcool e Alcoolismo mostra que as pessoas com mais de 65 anos representavam 38% desse total. De 1999 a 2020, o aumento de 237% nas mortes relacionadas com o álcool entre aqueles com mais de 55 anos foi superior ao de qualquer grupo etário, exceto entre aqueles com 25 a 34 anos.

Para George Koob, diretor do instituto que conduziu o estudo, os americanos não conseguem reconhecer os perigos do álcool.

— O álcool é um lubrificante social quando usado dentro das diretrizes, mas não creio que eles percebam que, à medida que a dose aumenta, ele se torna uma toxina. E é ainda menos provável que a população mais velha reconheça isso — afirma.

O crescimento no número de idosos é responsável por grande parte do aumento nas mortes, diz Koob. O envelhecimento da população aponta para uma alta contínua que preocupa prestadores de serviços de saúde, mesmo que o hábito de beber desse grupo não mude.

Mas o fato é que ele parece estar mudando. A fatia de pessoas com mais de 65 anos que declara ter consumido álcool no último ano (cerca de 56%) e no último mês (cerca de 43%) fica abaixo dos outros grupos de adultos. Porém, bebedores mais velhos são muito mais propensos a beber com frequência (20 dias ou mais por mês) do que os jovens.

Além disso, uma análise feita em 2018 concluiu que o consumo excessivo de álcool (definido como quatro ou mais bebidas em uma única ocasião para as mulheres, cinco ou mais para os homens) aumentou quase 40% entre os americanos mais velhos nos últimos 10 a 15 anos.

EFEITO COVID

A pandemia claramente desempenhou um papel importante no aumento de casos de abuso de álcool. Segundo estatísticas do CDC, houve crescimento no número de mortes atribuídas diretamente ao consumo de álcool, de atendimentos de emergência associados ao hábito e das vendas de bebida alcoólica per capita entre 2019 e 2020, à medida que a Covid-19 se espalhava.

— Muitos fatores de estresse nos impactaram bastante, principalmente o isolamento e as preocupações de adoecer. Os dados indicam a tendência de beber mais para lidar com esse estresse — constata Koob.

Os pesquisadores também citam um fenômeno chamado efeito de coorte, isto é, variações nos resultados do estudo em grupos específicos. Segundo Keith Humphreys, psicólogo e pesquisador de dependência em Stanford, os boomers (pessoas nascidas entre as décadas de 1940 e 1960) são uma geração que "usa mais substâncias", em comparação com aqueles que vieram antes e depois deles, e parecem não abandonar seu comportamento juvenil.

Estudos mostram também uma redução da diferença de gênero, uma vez que as mulheres têm sido as impulsionadoras da mudança nessa faixa etária.

De 1997 a 2014, o consumo de álcool aumentou em média 0,7% ao ano entre os homens com mais de 60 anos, enquanto o uso abusivo ficou estável. Entre as mulheres mais velhas, a ingestão cresceu 1,6% anualmente, e o abuso avançou 3,7%.

— Ao contrário dos estereótipos, as pessoas instruídas da classe média alta têm taxas mais elevadas de consumo de álcool. Nas últimas décadas, à medida que as mulheres foram ficando mais instruídas, elas ingressaram em locais de trabalho onde beber era normativo, e também tinham mais renda disponível. Quando se aposentam, elas agora têm maior probabilidade de beber do que as suas mães e avós — explica o psicólogo.

No entanto, o consumo de álcool representa um impacto ainda maior para os idosos, especialmente para as mulheres, que ficam intoxicadas mais rapidamente do que os homens porque são menores e têm menos enzimas intestinais que metabolizam o substância.

Os idosos podem argumentar que estão apenas bebendo como sempre fizeram, mas as quantidades equivalentes de álcool têm consequências muito mais desastrosas para os mais velhos, cujos corpos não conseguem processá-lo tão rapidamente, alerta David Oslin, psiquiatra da Universidade da Pensilvânia.

— O excesso causa redução do tempo de resposta do pensamento e da capacidade cognitiva à medida que o paciente envelhece — esclarece.

Já muito associado a doenças hepáticas, o álcool também agrava doenças cardiovasculares e renais, se você bebe há muitos anos, além de causar um aumento na incidência de certos tipos de câncer, adverte Humphreys. Segundo ele, beber contribui para quedas, uma das principais causas de lesões em idosos, e perturba o sono.

Os idosos também tomam muitos medicamentos prescritos e o álcool interage com vários deles. Essas interações são comuns com analgésicos e soníferos, como os benzodiazepínicos, às vezes causando sedação excessiva. Em outros casos, a bebida pode reduzir a eficácia de um remédios.

Para combater o uso indevido de álcool entre os idosos, uma das propostas em discussão nos EUA é aumentar o imposto federal sobre o álcool, pela primeira vez nas últimas décadas.

FERRAMENTAS

Os tratamentos para o uso excessivo de álcool, incluindo psicoterapia e medicamentos, não são menos eficazes para pacientes mais velhos, esclarece Oslin.

— Na verdade, a idade pode garantir uma resposta positiva. Além disso, o tratamento não significa necessariamente ter que se abster. Trabalhamos para moderar o consumo — argumenta.

Dean Nordman, um engenheiro elétrico aposentado e viúvo, que morava sozinho e desenvolvia sintomas de demência, bebia meio litro de uísque por dia quando foi hospitalizado aos 77 anos, depois de perder a consciência, em 2011. Seu filho, Doug, só descobriu o alcoolismo do pai ao atender uma ligação do pronto-socorro.

Doug, a quem seu pai apresentou a cerveja aos 13 anos, bebia muito e chegava ao ponto do desmaio quando era estudante universitário. Depois dessa fase, passou a beber socialmente.

Mas ao ver seu pai recusar ajuda, "percebi que isso era ridículo", relembra. O álcool poderia agravar a progressão do declínio cognitivo e ele tinha histórico familiar. Doug continua sóbrio desde aquele telefonema, há 13 anos.

(Com informações do O GLOBO)




"O excesso de álcool causa redução do tempo de resposta do pensamento à medida que o paciente envelhece"

David Oslin, psiquiatra

"Muitos fatores de estresse nos impactaram bastante, principalmente o isolamento e as preocupações de adoecer."

George Koob, pesquisador

INÊS 249







Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Suco verde e shakes

Sempre recebo muitas dúvidas e decidi escolher as duas campeãs de audiência para escrever esta coluna. Hoje respondo a perguntas sobre alimentação que, quase sempre, estão ligadas a tendências do momento que levam as pessoas a cometerem erros e acreditarem em milagres. Não existe solução milagrosa!

Uma das delas é sobre substituir a última refeição por suco verde, se isso é uma estratégia eficiente para emagrecer. Sendo que a maioria das pessoas que fizeram essa pergunta estão acima do peso e que não praticam nenhuma atividade física.

A primeira pergunta que eu me fiz foi: refeição noturna seria o jantar ou uma última refeição depois do jantar, antes de dormir? Porque a expressão "refeição noturna" me deixou com essa dúvida. Se a intenção é trocar o jantar por um suco verde, certamente vai ajudar a perder peso. Afinal, você está trocando um prato de comida de, sei lá, 500 calorias, por um suco de 100, 200. Logo, há uma diminuição de calorias perto de 300 a 400 por dia. O que é, até, bastante. Agora, se você janta, e, antes de dormir, toma um suco verde, não. Você não reduziu calorias, e não existe outra forma de emagrecer que não fazendo esse balanço cambar pro lado do menos. Tomar suco verde não faz ninguém emagrecer. A não ser que esteja estragado, aí pode dar dor de barriga, e a pessoa perder uns dois quilos de... água.

Engordar ou emagrecer depende de uma combinação de fatores, e o principal é o equilíbrio entre eles. Não existe suco verde ou qualquer outro alimento que tenha o poder de fazer uma pessoa emagrecer. Além disso, sem atividade física o emagrecimento é limitado. Explico o porquê: reduzir o consumo de calorias para perda de peso tem um limite. O corpo se adapta a pequenas quantidades de alimentos e passa a ter um metabolismo mais lento. Então, exemplificando: você come 2 mil calorias por dia, e troca o jantar pelo suco, tirando do seu dia cerca de 300 calorias.

> ***Não existe suco verde ou qualquer outro alimento que tenha o poder de fazer uma pessoa emagrecer***

Num primeiro momento, você consegue reduzir o consumo calórico, e isso vai fazer você emagrecer, mas depois seu corpo se adapta e muito dificilmente você conseguirá perder mais peso. A não ser que continue a cortar mais calorias. Com o tempo, o efeito rebote pode acontecer, e, no momento que aumentar um pouco a ingestão calórica, provavelmente vai ganhar o que perdeu, ou parte disso, porque seu metabolismo basal, ou seja, seu gasto calórico diário, estará muito baixo.

Para aumentar seu metabolismo e fazer com que você emagreça e ainda tendo todos os benefícios para sua saúde, só há um caminho: movimentar-se. Fazer atividade física com regularidade. Qualquer uma, a que você mais goste, mas que seja quase todos os dias.

A segunda pergunta é sobre os shakes de proteína. O questionamento é se esse tipo de alimentação, com privação de comida ao longo do dia e suplementando com os shakes de proteicos, é saudável e se vai ajudar a ganhar massa magra.

Antes de mais nada, é preciso explicar que, para ganho de massa muscular, só o consumo de proteína não será suficiente. É preciso dar o estímulo da atividade física para o ganho de massa muscular. O que funciona, nesse caso, é o exercício físico de força junto com o consumo de proteína, na quantidade indicada para cada pessoa (entre 1,5 a 1,8 gramas de proteína por quilo de peso corporal). Se ela pesa 55 quilos, deve consumir cerca de 100 gramas de proteína por dia. O shake de proteína ajuda, sim. Mas um bife, um peito de frango ou um filé de peixe também podem ser ótimas opções. Não é necessário recorrer sempre à rótulos. Nem sempre é necessário suplementar.

Novo scanner mostra cérebro humano como nunca visto

Aparelho de ressonância magnética mais potente do mundo pode ser decisivo para detecção e tratamento de doenças

Da AFP

Pesquisadores revelaram as primeiras imagens de cérebros humanos captadas pelo scanner de ressonância magnética mais poderoso do mundo, com um nível de precisão inédito. Especialistas acreditam que elas pode lançar luz sobre os mistérios da mente — e as doenças que a assombram.

Os cientistas da Comissão de Energia Atômica da França (CEA) usaram a máquina de ressonância magnética, apelidada de Iseult, pela primeira vez em 2021, para escanear uma abóbora. Recentemente, autoridades de saúde deram luz verde para escanear cérebros humanos.

Nos últimos meses, cerca de 20 voluntários saudáveis se ofereceram para entrar no equipamento, localizado em um laboratório no Plateau de Saclay, região ao sul de Paris.

— Vimos um nível de precisão nunca alcançado antes no CEA — disse o físico Alexandre Vignaud.

O campo magnético criado pelo scanner é de impressionantes 11,7 teslas. Essa potência confere ao novo aparelho dez vezes mais precisão do que as ressonâncias magnéticas comumente utilizadas em hospitais, cuja potência normalmente não ultrapassa três teslas.

Na tela do computador, Vignaud comparou imagens obtidas por esse poderoso scanner com imagens de uma ressonância magnética tradicional.

— Com essa máquina podemos ver os minúsculos vasos que alimentam o córtex cerebral, ou detalhes do cerebelo que eram quase invisíveis até agora — explica.

A ministra da Pesquisa da França, Sylvie Retailleau, também física, disse que a precisão da tecnologia é tanta que é "difícil de acreditar".

"Essa inovação mundial permitirá uma melhor detecção e tratamento de patologias cerebrais", disse em comunicado à AFP.

Dentro de um cilindro de cinco metros de comprimento e cinco metros de altura, a máquina abriga um ímã de 132 toneladas, alimentado por uma bobina que transporta uma corrente de 1.500 amperes. Os pacientes entram por uma abertura de apenas 90 centímetros.

O projeto é o resultado de duas décadas de pesquisas realizadas por uma parceria entre engenheiros franceses e alemães. Os Estados Unidos e a Coreia do Sul estão trabalhando em máquinas semelhantes, mas ainda não começaram a digitalizar imagens de seres humanos.

Um dos principais objetivos de um scanner tão poderoso é refinar a compreensão da anatomia do cérebro e de quais áreas são ativadas quando ele realiza tarefas específicas.

Cientistas já usaram ressonâncias magnéticas para mostrar que quando o cérebro reconhece coisas específicas — como rostos, lugares ou palavras — regiões distintas do córtex cerebral entram em ação. Aproveitar o poder de 11,7 teslas da Iseult ajudará a "compreender melhor a relação entre a estrutura do cérebro e as funções cognitivas quando lemos um livro ou realizamos um cálculo mental, por exemplo", disse Nicolas Boulant, diretor científico do projeto.

Os pesquisadores esperam que o poder do scanner também possa esclarecer os mecanismos por trás de doenças neurodegenerativas como Parkinson ou Alzheimer. Ou ainda condições psicológicas como depressão ou esquizofrenia.

— Por exemplo, sabemos que uma área específica do cérebro, o hipocampo, está implicada na doença de Alzheimer, por isso esperamos poder descobrir como funcionam as células nesta parte do córtex cerebral — afirmou a pesquisadora do CEA, Anne-Isabelle Étienvre.

Os cientistas também esperam mapear como medicamentos usados para tratar o transtorno bipolar, como o lítio, se distribuem pelo cérebro. Isso poderia ajudar a identificar quais pacientes responderão melhor ou pior ao tratamento.

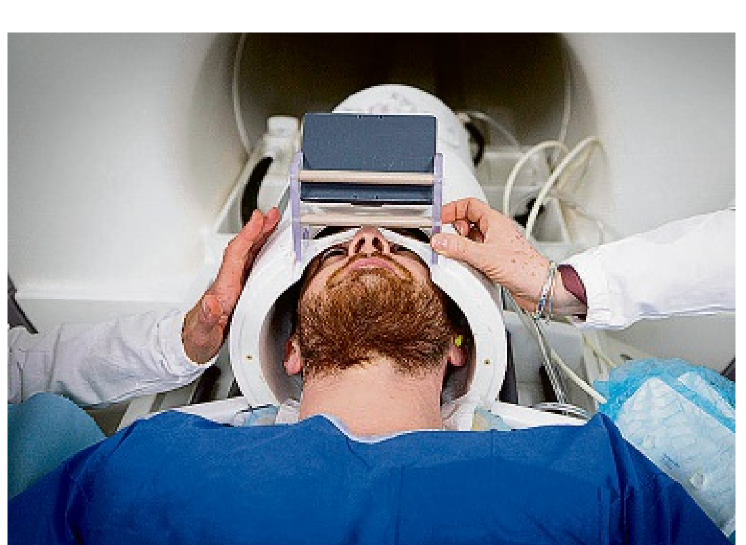
— Se pudermos compreender melhor essas doenças tão prejudiciais, seremos capazes de diagnosticá-las mais cedo e, portanto, tratá-las melhor — disse Etienvre.

No entanto, o Iselt não estará disponível para pacientes comuns nos próximos anos. Segundo Boulant, a máquina "não se destina a se tornar uma ferramenta de diagnóstico clínico, mas esperamos que o conhecimento aprendido possa então ser usado em hospitais".

FOTOS AFP



Imagens inéditas. Máquina de laboratório francês permite ver detalhes do cérebro nunca vistos até agora, como os vasos minúsculos que alimentam o córtex



Voluntários. Vinte pessoas saudáveis já tiveram seus cérebros escaneados

Imunizante contra HPV passa a ser aplicado em dose única pelo SUS

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou que a vacina contra o HPV, o papilomavírus humano, será aplicada em dose única no Sistema Único de Saúde (SUS). O vírus é associado a mais de 90% dos casos de câncer de colo do útero.

"Uma só vacina vai nos proteger a vida toda contra vários tipos de doença e de câncer causados pelo HPV, como o câncer de colo de útero. Não vamos deixar que crianças e jovens corram esse risco quando crescerem", escreveu a ministra anteontem em seu perfil na rede social X, antigo Twitter.

A recomendação da mudança é direcionada para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. O restante do público alvo, formado por imunossuprimidos e vítimas de violência sexual, continuará com o esquema anterior, com duas ou três doses.

A decisão aconteceu depois de uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) feita em 2022. Na época, técnicos da organização concluíram que uma dose da vacina já oferecia a proteção necessária contra o vírus.

A ministra ainda pediu para que os estados façam uma busca ativa por jovens com até 19 anos que não receberam nenhuma dose da vacina.

Além disso, uma nota técnica do ministério incluiu um novo público prioritário para a imunização: pessoas portadoras de papilomatose respiratória recorrente (PPR) de qualquer idade. A doença é causada pelo vírus HPV.

Atualmente, podem se vacinar gratuitamente pelo SUS meninos e meninas de 9 a 14 anos; vítimas de abuso sexual de 15 a 45 anos (homens e mulheres) que não tenham sido imunizadas previamente; pessoas que vivem com HIV; transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea; pacientes oncológicos na faixa etária de 9 a 45 anos; e pessoas portadoras de (PPR).





UM RIO DE DADOS

Censo 2022 atualiza a distribuição dos cariocas pelos bairros da cidade

ALEXANDRE CASSIANO



No sossego do lar. Em 2021, Luiz Henrique de Oliveira trocou Jacarepaguá pela Lapa, um dos quatro bairros da cidade com média de um morador por domicílio: Centro, Flamengo e Glória completam a lista

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
E ROBERTA DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Em meados de 2019, diante de relatos constantes de assaltos na vizinhança, a família da estudante de odontologia Laura Bertoqui, de 22 anos, decidiu se mudar da Zona Norte para a Zona Oeste. Os pais da estudante, com perfil de classe média, trocaram Irajá pelo Recreio dos Bandeirantes. A iniciativa da família de Laura não é caso isolado. Dados preliminares do Censo 2022, compilados pelo Instituto de Urbanismo Pereira Passos (IPP), da prefeitura, mostram como a distribuição da população pelos bairros da cidade mudou desde a pesquisa anterior, feita em 2010.

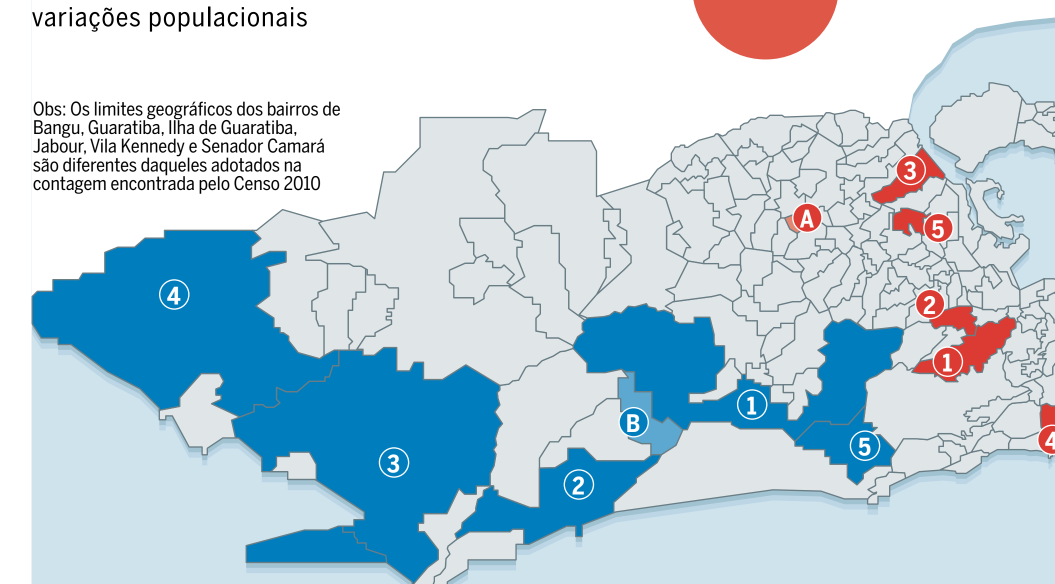
Entre um censo e outro, a Zona Norte sofreu um esvaziamento, enquanto a população da Zona Oeste aumentou de forma expressiva, ocupando áreas que nem sempre têm a infraestrutura adequada. Santa Cruz, por exemplo, ganhou 31.797 habitantes. Em menor proporção, Centro e Zona Sul também perderam moradores no período.

— O Censo identificou um processo que já ocorre há anos na Zona Norte. Nenhuma política pública foi capaz de frear esse esvaziamento em uma área bem servida de infraestrutura urbana e de transportes. Vários fatores explicam isso. Parte da população, por perda de poder aquisitivo, se muda para os bairros mais afastados da Zona Oeste (como Campo Grande e Santa Cruz) ou para favelas. E quem tem mais poder aquisitivo escolhe morar na Barra ou no Recreio. Com isso, a sensação de insegurança aumenta (na Zona Norte) — observa o geógrafo Rafael Winter, coordenador do Laboratório Geoppol (Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Território), do Departamento de Geografia da UFRJ.

ÊXODO TIJUCANO

Em termos percentuais, a maior perda de população em toda a cidade também foi verificada na Zona Norte. O fenômeno se deu no pequenino Turiaçu, entre Madureira e Irajá, que no passado concentrou inúmeras fábricas. O bairro, que perdeu, desde 2010, 32,7% de sua população, é vizinho do Morro do Cajueiro, uma área que há anos registra conflitos entre facções criminosas. Na mesma região, em números absolutos, Tijuca (21.479 a menos) e Vila Isabel (20.228) tiveram o maior êxodo de moradores.

O presidente da Associação Empresarial e de Moradores da Grande Tijuca, Jaime Miranda, enxerga outros fatores, além da questão da segurança. Ele aponta a redução do tamanho das famílias nas últimas décadas, que, sem tanta necessidade de espaço, procuram imóveis menores em outras regiões — como os oferecidos na Barra e no Recreio.





VARIAÇÃO PERCENTUAL

A Turiaçu foi o bairro que mais perdeu moradores. Entre 2010 e 2022, a população diminuiu de 17.246 para 11.613 **(-32,7%)**

B Camorim foi o bairro que mais ganhou moradores. Entre 2010 e 2022, a população aumentou de 1970 para 4.669 **(+137%)**

Fonte: Data.Rio - Instituto municipal de Urbanismo Pereira Passos com base em informações do Censo 2022

EDITORIA DE ARTE

Outro fator que pesa é o valor do condomínio. Na Tijuca, boa parte dos prédios é antiga, e, por isso, tem custo de manutenção mais caro.

Na Zona Sul, a redução foi mais intensa em Copacabana, um dos bairros de grande população idosa na cidade. Desde 2010, a "princesinha do mar" perdeu 17.473 moradores:

— Em Copacabana, essa redução tem anos. A partir da década de 1960 e até 2000, o bairro perdeu um terço de seus moradores. Copacabana sofre algo parecido com o que ocorre na Zona Norte. A cidade, que nasceu voltada para a Baía de Guanabara, optou por se expandir em outra direção — diz o arquiteto Carlos Fernando de Andrade, que desenvolveu tese de doutorado sobre o tema.

Ex-secretário municipal de Habitação e ex-presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Sérgio Magalhães diz que essa expansão é nociva para a própria cidade.

— Infelizmente, esse é um fenômeno que ocorre em outras grandes cidades brasileiras, como São Paulo, Salvador e Brasília. Se não há um controle efetivo dessa expansão, quem perde é a cidade, que fica "mais pobre" porque precisa dispender mais recursos para manter uma área urbana cada vez maior — explica o arquiteto.

ISOLAMENTO

Ao morar no Recreio, vindo do Irajá, Laura conta que a primeira impressão foi a de que o bairro inteiro estava de férias, a julgar pela quantidade de gente praticando caminhada e esportes ao ar livre. Esse foi o lado bom, mas a mudança também cobrou seu preço nas dificuldades de transporte público. Com a oferta cada vez mais escassa de terrenos na Barra, as empreiteiras elegeram o Recreio como novo alvo de lançamentos. Em pouco mais de uma década, o total de moradores cresceu 71,2% — passou de 82,4 mil em 2010 para 141,3 mil pessoas. Enquanto isso, a população carioca diminuiu 1,58%.

— O Recreio é muito isolado. Estudo na Ilha do Fundão (UFRJ) e, para chegar lá, pego dois ônibus. Optei por entrar num grupo de carona e dividir o combustível do carro — conta Laura.

MORANDO SÓ

As estatísticas divulgadas pela prefeitura dizem mais sobre a cidade. Quatro bairros têm, em média, um morador por domicílio: Lapa (1,81), Centro (1,83), Glória (1,86) e Flamengo (1,99). O designer Luiz Henrique de Oliveira, de 33 anos, se mudou para a Lapa em 2021.

— Morava em Jacarepaguá com um amigo. Mas, como meu trabalho na Lapa, preferi morar perto do emprego a perder quase quatro horas no transporte público todos os dias. Agora, vou trabalhar de bicicleta — conta ele.

O IBGE classifica os dados compilados como preliminares porque podem sofrer alguns ajustes técnicos, mas que não comprometem o resultado final. Por sua vez, em nota, o IPP informou que ainda não se aprofundou na análise dos dados sobre os bairros porque aguarda a liberação de mais informações dos setores censitários. Entre as informações a serem liberadas se encontram dados sobre faixa etária, emprego e renda dos moradores por região.

CURIOSIDADES

Menor população
Grumari, que fica numa área de preservação ambiental, tem apenas 184 moradores, 17 a mais do que o registrado no censo anterior.

Na contramão
Na Zona Norte, que perdeu habitantes entre 2010 e 2022, Acari, Barros Filho, Del Castilho, Rio Comprido e São Cristóvão ganharam mais moradores.

Imóveis vazios
Campo Grande é o bairro que tem o maior número de imóveis desocupados. Ao todo, o IBGE identificou 31.889 propriedades particulares sem uso.

Vaivém das favelas
Cidade de Deus, Maré e Alemão registraram redução de moradores. Por outro lado, houve aumento de população na Rocinha e no Vidigal.

INÊS 249

Espaço para pessoas em situação de rua abre no Centro

No primeiro dia, 57 pessoas ganharam atendimento de agentes de órgãos federais, estaduais e municipais; emissão de carteira de trabalho foi serviço mais procurado

THAYSSA RIOS
thayssa.rios@oglobo.com.br

O Centro de Atendimento Integrado às Pessoas em Situação de Rua foi inaugurado ontem, ao lado da Central do Brasil (em frente à estação do VLT). O projeto reúne em um só local serviços prestados por órgãos federais, estaduais e municipais. No primeiro dia de funcionamento, o mais procurado foi o Ministério do Trabalho, para emissão de carteiras de trabalho. Entre os documentos emitidos estão os de Cláudio Nascimento, de 52 anos, que vive em situação de rua há alguns meses.

— Desde que comecei a ter problemas com drogas e bebida alcoólica, saí da casa da minha família e vim para a rua. Com isso, perdi minha identidade. Vim aqui para tirar outra e acabei fazendo também o meu CPF, o título de eleitor e a carteira de trabalho, que eu não tinha — contou Cláudio, satisfeito com o atendimento. — É um espaço legal porque a gente recebe um apoio para conseguir recomeçar.

NITERÓI E BAIXADA FLUMINENSE

Já na abertura, 57 pessoas foram atendidas e 124 serviços executados por 19 instituições: Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), Tribunal Regional Federal (TRF) da 2ª Região, Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 1ª Região, Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Governo do Estado do Rio, Prefeitura do Rio, Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Defensoria Pública do Estado, Detran, Receita Federal, Comando Militar do Leste (Junta Militar), Associação de Registradores de Pessoas Naturais (Arpen), OAB e Fundação Leão XIII. Ainda não há previsão para atendimento do INSS e da Defensoria Pública da União.

Com a missão de fazer com que os serviços alcancem o maior número de pessoas, agentes do projeto aproveitaram o fato de o Centro Integrado estar próximo ao restaurante popular para fazer divulgação na fila para refeição que se formou logo de manhã.

— O objetivo é justamente oferecer um trabalho permanente e continuado, assim, eles não precisam ficar esperando um mutirão. Todos os dias estaremos aqui. É um passo adiante das políticas públicas para que saiam das ruas — explica Teresa de Fátima, coordenadora do local.

O Centro de Atendimento funciona de segunda a sexta-feira, das 11h às 17h. Segundo a comissão do TJRJ, a intenção é estender a iniciativa para Niterói e Baixada Fluminense até o fim do ano.

DIVULGAÇÃO



Recomeço. Local reúne serviços que ajudam pessoas em situação de rua a recuperar a cidadania

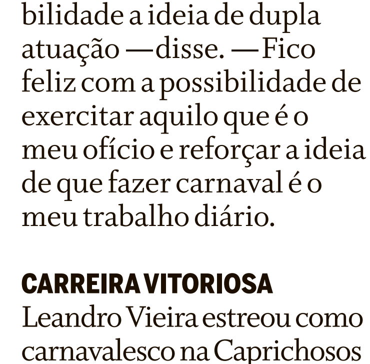
Leandro Vieira fará o carnaval da União de Maricá em 2025

No Grupo Especial, ele segue na Imperatriz Leopoldinense, campeã do ano passado

O carnavalesco Leandro Vieira, três vezes campeão pelo Grupo Especial e duas pela Série Ouro, voltará a ter dupla jornada em 2025. Além de assinar o desfile da Imperatriz Leopoldinense, o artista assume o trabalho na União de Maricá, que está na Série Ouro — e sonha alto. Leandro esteve ontem na cidade, onde se reuniu com o presidente de honra, Washington Quaquá, e com o diretor executivo João Carlos Birigu, entre outros integrantes da diretoria da escola.

Este ano, a escola desfilou pela primeira vez na Marquês de Sapucaí, conduzida pelo carnavalesco André Rodrigues, e ficou em quarto. Leandro Vieira celebrou a oportunidade de desenvolver o carnaval de umas das escolas mais jovens da Sapucaí.

— Recebi com alegria o convite da diretoria da Maricá e encaro com responsabilidade a ideia de dupla atuação — disse. — Fico feliz com a possibilidade de exercitar aquilo que é o meu ofício e reforçar a ideia de que fazer carnaval é o meu trabalho diário.



CARREIRA VITORIOSA

Leandro Vieira estreou como carnavalesco na Caprichosos de Pilares, em 2015. Desde então, conquistou duas vezes o título de campeão do carnaval carioca pela Estação Primeira de Mangueira, a primeira em 2016 e a segunda em 2019. Em 2023, foi campeão pela Imperatriz Leopoldinense, na qual vai para o terceiro ano no Grupo Especial. Na Série Ouro, o artista venceu também com a Rainha de Ramos (2020) e com o Império Serrano (2022).

A missão de Vieira será levar a União de Maricá à elite do carnaval carioca. A escola fundada em 2015 teve ascensão meteórica: foi da quarta divisão, em 2016, para a Sapucaí, em 2024. A prefeitura de Maricá injetou R$ 8 milhões no desfile de estreia no Sambódromo.



Leandro Vieira. Dupla jornada no carnaval do ano que vem

HERMES DE PAULA / 12-01-2023

UM BOX ESPECIAL DA PREMIADA TRILOGIA SOBRE A ESCRAVIDÃO NO BRASIL

TRILOGIA ESCRAVIDÃO
I ESCRAVIDÃO LAURENTINO GOMES
II ESCRAVIDÃO LAURENTINO GOMES
III ESCRAVIDÃO LAURENTINO GOMES
GLOBO LIVROS

A Trilogia Escravidão, do aclamado jornalista Laurentino Gomes, conta toda a história da escravidão no Brasil desde os primeiros leilões de cativos, em 1444, até a Abolição, em 1888. Ricamente ilustrada com imagens, documentos, mapas e tabelas, os livros reúnem ensaios e reportagens de campo — resultados de seis anos de pesquisas em centros de estudos, bibliotecas, museus e locais históricos de doze países e três continentes.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBO LIVROS

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H01 Poente 17H49	Cheia 23/04	Ming. 02/04	Nova 08/04	Cresc. 15/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 26°/36° · Macapá 25°/33° · Fortaleza 23°/32° · Manaus 25°/31° · Belém 25°/32° · São Luís 23°/30° · Natal 24°/32° · João Pessoa 24°/32° · Porto Velho 25°/32° · Teresina 23°/32° · Recife 25°/32° · Rio Branco 24°/33° · Palmas 24°/31° · Maceió 24°/31° · Aracaju 25°/32° · Cuiabá 26°/35° · Brasília 19°/27° · Salvador 25°/32° · Vitória 23°/33° · Campo Grande 22°/32° · Belo Horizonte 20°/32° · Goiânia 21°/31° · Rio de Janeiro 20°/31° · São Paulo 18°/29° · Porto Alegre 18°/31° · Florianópolis 22°/27° · Curitiba 18°/27°

BRASIL

Risco de temporais no norte da BA, no TO, norte de MG e GO e chuva forte desde o MA até o AP. Chuva forte em MT, norte de MS, AM e PA. Pouca chuva em SP e temporais no sul do RS.

RIO

Sem mudanças nas condições de tempo. Dia de sol, temperaturas elevadas à tarde e sensação de calor. Não há previsão de chuva em todo o estado.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/29°	20°/31°	20°/31°	19°/31°	Baixa
AMANHÃ	21°/30°	20°/32°	20°/32°	21°/32°	Baixa
SEXTA	22°/31°	21°/33°	21°/33°	22°/33°	Baixa
SÁBADO	22°/28°	21°/30°	21°/30°	22°/29°	Alta
DOMINGO	22°/28°	21°/30°	21°/30°	22°/29°	Alta
SEGUNDA	24°/25°	23°/27°	23°/27°	23°/28°	Baixa
TERÇA	24°/24°	23°/26°	23°/26°	24°/27°	Alta

Praias - Impróprias: Botafogo, Flamengo, Pontal de Sernambetiba e São Conrado.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 a 1,0 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 30 a 40 km/h.

CLIMATEMPO

VIVI PARA CONTAR

‘Fiquei emocionalmente aprisionada’, diz vítima de golpe

Mulher que não quer ser identificada conta como se envolveu com Caio Henrique Camossatto e perdeu R$ 890 mil. Ele tirou dinheiro de pelo menos 11 ‘namoradas’ que conheceu em aplicativo de relacionamento

CONVERSAS COM O ESTELIONATÁRIO

Vende esse carro hoje amor, eu te peço pelo amor de Deus 05:17

E fica entre eu e vc ok ? 05:17

Eu confio em vc, apenas em vc 05:17

Só estou falando que minha vida está nas suas mãos no dia de hoje 05:19

Não estou te culpando nem querendo ser um peso na sua vida mas hoje eu preciso disso mais do que nunca 05:20

EDITORIA DE ARTE

X*

“Era julho de 2022 quando nos conhecemos por um aplicativo de relacionamento. Eu estava divorciada havia cerca de dois anos e estava nesse momento de aplicativos. Como em todos os casos de vítimas dele (Caio Henrique Camossatto), no começo, ele se mostrou um cara galanteador e família. Falava o que eu queria ouvir, colocava-me como se estivesse em uma relação de muita importância.

Foram seis meses de namoro. Talvez eu tenha sido a que mais tenha durado porque acho que ele me via como uma grande fonte de recursos financeiros. Durante esse período, fiquei emocionalmente aprisionada. E, quando se está em uma situação de envolvimento financeiro, ou você acredita que o que te falam é real ou você enlouquece.

A mim, ele se apresentou como produtor musical. Já no primeiro encontro que marcamos, ele apareceu de helicóptero. Então, assim, o Caio esbanjava muito. Não que para mim isso fosse importante, mas talvez pelo que ele veio conhecendo de mim, da minha trajetória, fosse relevante para a narrativa.

Durante esses meses que estivemos juntos, ele me mostrou o que seria a parte da vida pessoal dele. A história tinha que ser muito real. Então, conheci mãe, padrasto, a irmã, os filhos e a ex-mulher dele. Ele fazia questão que meu filho estivesse sempre presente também, trazia-o para perto. Fomos em festas e em muitos lugares onde ele era conhecido, e o ajudei a organizar eventos, como aniversários de família. A história que ele monta torna muito difícil de desacreditar, ele te envolve muito. E, desde o primeiro dia, Caio falava que não era de ficar com muitas pessoas, mas que tinha sentido muita conexão comigo.

MEDO E CULPA

Os pedidos de dinheiro vieram logo cedo, sempre com a mesma história. Ele dizia ter um problema financeiro naquele momento e que o cartão havia sido bloqueado, que a conta estava bloqueada. Dizia estar com o nome sujo porque devia o imposto da fazenda da família dele. Pedia ajuda para resolver, falava que venderia a fazenda e que, quando o dinheiro entrasse, devolveria.

Mas esse dinheiro não cai. E aí, você já está numa situação de envolvimento financeiro. É aquele momento em que entende que pode estar sendo enganada. Foram três meses até esse ponto.

Quando comecei a notar que as promessas de retorno desse dinheiro não se cumpriam, passei a pesquisar alguns processos. Foi quando ele passou a me contar coisas diferentes da vida dele, a falar de envolvimento com crimes, por exemplo, e com organizações criminosas. Foi quando me vi emocionalmente aprisionada naquela situação.

A partir desses três meses, passei a tentar me proteger, a gravar as coisas. Nesse ponto, eu já tinha começado a entender o que estava acontecendo. Para me libertar dessa situação, precisei criar coragem para compartilhar a história com a minha família. Mas tinha uma questão de muita vergonha e de medo, de culpa.

Quando, de fato, entendi tudo, passei a procurar por advogados. Eu sabia que a parte financeira seria difícil de recuperar, mas eu queria, de alguma forma, que outras mulheres pudessem saber da minha história.

Tive a minha fé testada muitas vezes. Desacreditei de muita coisa, e, obviamente, fiquei emocionalmente mal. Passei pelos momentos mais tristes, até mesmo depressivos. Mas não deixei que isso resumisse a minha vida, e, então, segui em frente. Hoje, já administrei melhor isso dentro de mim.

Mas é muito difícil você se ver em uma situação dessas. É um processo difícil. Até mesmo pela quantia (R$ 890 mil), foi algo que mudou o curso da minha vida. E você assumir essa sua fragilidade para as pessoas é o mais complicado.

A prisão dele (no último dia 22, no Rio) fez com que eu tivesse um pouco da minha fé renovada. Porque todas as mulheres que caíram no golpe dele, caíram por acreditar no próximo, no ser humano. Espero que ele fique preso por muito tempo”.

** Em depoimento à repórter Giulia Ventura*

Quartel foi ponto de encontro de suspeitos da morte de advogado

Investigação aponta pelo menos duas reuniões na área de batalhão em Caxias

SEGREDOS DO CRIME

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Um dos pontos de encontro dos suspeitos de matar o advogado Rodrigo Marinho Crespo foi o 15º BPM (Duque de Caxias), na Baixada Fluminense. Segundo relatório sigiloso da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), há provas de que os acusados se reuniram na área do quartel pelo menos duas vezes, uma em 28 de fevereiro, dois dias após o crime, como mostram imagens de câmeras de segurança.

Até o momento, há três suspeitos identificados e presos — entre eles, o policial militar Leandro Machado da Silva, lotado naquela unidade na época do crime. A vítima foi executada no dia 26 fevereiro, à luz do dia, no centro do Rio. A polícia ainda não identificou o mandante e sua motivação. Anteontem, o juiz da 3ª Vara Criminal da Capital, Cariel Patriota, renovou por 30 dias a prisão temporária dos investigados.

IMAGENS E GPS

Embora o PM Machado negue os encontros, os investigadores da DHC descobriram que, em 28 de fevereiro, os suspeitos Eduardo Sobreira Moraes e Daniel Mondêgo de Souza estiveram na Travessa Paulo Vieira, em Duque de Caxias, por duas vezes. Numa delas, estacionaram o Gol placa RKS-6H29 (usado no monitoramento do advogado) na via que dá acesso ao 15º BPM.

FABIO ROSSI / 05-03-2024



Machado. Lotado no 15º BPM

Sobreira e Mondêgo chegaram às 8h47, e só o último saiu do carro. Segundo o relatório da Polícia Civil, a análise do GPS do Corolla usado pelo PM Machado, placa LMV-ED68, no dia 28 de fevereiro, revela que o carro estava no mesmo lugar, às 8h57.

Trecho do relatório da DHC, assinado pelo titular da especializada, Alexandre Herdy, e pelo encarregado do inquérito, delegado Rômulo Assis, enfatiza que “é certo que esse encontro se deu com alguém envolvido no homicídio do advogado Rodrigo Marinho, provavelmente com Leandro Machado, já que, àquela altura, o caso estava gerando homérica repercussão midiática”.

As imagens recolhidas pelos investigadores mostram uma pessoa parecida com Mondêgo conversando com alguém no interior do quartel de Duque de Caxias. De acordo com a DHC, o suspeito deixa o 15º BPM às 9h08. Confrontado com as imagens, Sobreira confirmou que esteve no quartel por ordem de Mondêgo.

A polícia descobriu outro encontro, na tarde do mesmo dia, mas não houve registro de imagens: os investigadores pesquisaram o GPS dos veículos usados pelos suspeitos Sobreira e Machado, alugados na mesma locadora onde o PM tem registro.

Sargento dos Bombeiros é ferida em perseguição policial

Sabrina Waisfoguel Monteiro estava de folga e andava em rua da Tijuca quando foi atingida no tórax

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

A sargento do Corpo de Bombeiros Sabrina Waisfoguel Monteiro, de 45 anos, foi baleada ontem na Tijuca, na Zona Norte. Ela estava de folga e caminhava com o marido, que é subtenente da Polícia Militar, quando foi atingida durante uma perseguição policial a criminosos que tentavam roubar um carro.

Baleada no tórax, altura do ombro, Sabrina foi levada para o hospital e passaria por cirurgia ainda ontem. Seu quadro de saúde é estável. Já o marido nada sofreu.

Imagens captadas por uma empresa de segurança mostram quando ladrões em três motos abordam um carro na esquina das ruas Moraes e Silva e São Francisco Xavier, altura do Colégio Militar. Ao perceber a ação, um policial militar tenta impedir o roubo. Em fuga, os criminosos nas motos passam em alta velocidade até pela calçada; já o assaltante que dirige o carro roubado bate em outro que está estacionado. Ao ouvir os tiros, a sargento corre para trás de um poste, mas é atingida antes de conseguir se abrigar. Os bandidos conseguem escapar.

Próximo ao local do tiroteio funcionam também um curso de inglês e o Colégio Pedro II. Foi nesta região, próxima ao Maracanã, que, no dia 22 de fevereiro, dois alunos do Cefet foram baleados durante uma perseguição policial. Um deles, Matheus Cardoso Passos, de 21 anos, acabou morrendo após quase um mês internado.

INÊS 249

Leitores



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Gastos

Quando o orçamento começa a parecer em desequilíbrio, os especialistas propõem ajustes nas finanças das classes mais vulneráveis. Veja no salário mínimo as mágicas para que ele esteja sempre no nível mínimo. O tempo passa, o tempo voa, e o funcionalismo continua numa boa. Por que também não acabar com os privilégios dos militares e do Judiciário para ajustar os gastos? Sou aposentado e estou numa faixa que posso dizer que é boa, mas a grande maioria dos aposentados está na faixa de pobreza.

ARNALDO VIEIRA DA SILVA
ARACAJU, SE

Nosso Legislativo é eficiente em promover benefícios. Estes sempre atraem os beneficiados para apoiar o benfeitor. Será que nossos eficientes e dedicados senadores olharam o balanço da Previdência quando decidiram desonerar os municípios? Se fossem mesmo ungidos de brasilidade, adotariam a desoneração simultaneamente a uma nova fonte de recursos para pagar a benesse — cortariam assessores, verba de combustível, Fundo Eleitoral, mordomias do Judiciário etc. Existem infinitas despesas moralmente injustificáveis, mas a máquina pública é corporativa e imagina que dinheiro cresce em árvores.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Moro

Aberta a temporada de caça ao ex-juiz Sergio Moro, os inimigos devem estar no maior frisson. Motivos não faltam: vaga no Senado, políticos corruptos, ex-presidiários, empresários de obras públicas, empréstimos junto ao BNDES, interminável lista de desafetos.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

1964

Fernando Gabeira, baseado em sua rica experiência de vida, discorre magistralmente sobre 1964. Quanto ao golpe, ratifico que poderia ter sido de direita ou de esquerda. Meu pai participou da equipe do general Assis Brasil, chefe da Casa Militar de João Goulart, que supostamente mantinha um poderoso esquema militar que visava imunizar o presidente do "golpe de direita" que se antevia ou, como pretendiam alguns aliados, liderar um autogolpe para ganhar o poder absoluto. Ou seja, na época existiam também propostas de golpe de forças esquerdistas. Elas não prosperaram graças ao espírito pacifista do presidente Goulart, que preferiu se exilar no Uruguai e evitar derramamento de sangue. Como exercício, poderíamos imaginar o que teria ocorrido se as forças esquerdistas tivessem se apossado do poder: seríamos uma grande Cuba ou qualquer outra coisa?

ORLANDO LOQUES
RIO

Não sei a idade do leitor Paulo Marcus Sampaio Eloy, mas acho que ele já está fabulando quando escreve que "aqui, as pessoas não fugiram do país com medo da repressão, era o governo que desafiava quem estava insatisfeito para ir embora". A ele respondo: as pessoas não só fugiram do país como foram presas, torturadas e muitas sumiram, nunca mais foram encontradas. Nos anos 70, uma colega estudante de Psicologia foi presa e torturada para falar o que não sabia, porque seu namorado, que era considerado subversivo, fugira para a Argentina. O mesmo aconteceu a uma assessora de minha irmã na faculdade de Letras. Tentou o suicídio depois que um dos torturadores lhe disse: "amanhã tem mais". Após ela cortar os pulsos, concluíram que não tinha as informações e a salvaram.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Violência

Roubo de celulares, carros, motos, arrastão etc., às vezes seguidos de morte, respondem pela propagação da violência no espaço urbano. Os bandidos não necessariamente se vinculam a facções ou redes de abastecimento de drogas e armas. Não estão diretamente conectados ao crime organizado, mas difundem a insegurança e o medo para a população. Apesar da ameaça a todos e do ambiente hostil, não vemos medidas eficazes para coibir esses crimes. O problema não é só o crime organizado.

HELIO HERMETO
RIO

Israel

Após o ataque à Embaixada do Irã em Damasco, fica difícil atribuir outra qualificação a Israel que não a de Estado criminoso ("rogue State", na classificação estadunidense). Não há qualquer justificativa aceitável para o que apenas pode ser considerado um ato de guerra agressiva e não declarada.

GERALDO LUÍS LINO
RIO

Hambúrguer

João Dornelas conseguiu sintetizar muito bem a voz do contraditório que, embora exista dentro das nossas universidades, não consegue espaço para chegar ao público ou à mídia ("Não queremos mais comida cara", 2 de abril). A campanha contra os erradamente denominados ultraprocessados não passa de narrativa política sem base científica nem sustentação na boa e confiável epidemiologia. Se exorbitarem o imposto do hambúrguer industrializado, faremos o mesmo produto com os mesmos ingredientes e aditivos para congelar em casa. Das universidades precisam brotar leituras e proposições inteligentes. Não isso aí.

LUIZ EDUARDO R. DE CARVALHO
RIO

Nova reforma

O editorial sobre a Previdência relata estudo que mostra que a entrada de novos contribuintes aumentou em 0,7%, e os beneficiários, em 2,2%, mais de três vezes! Ora, o que interessa para a comparação são os valores e os investimentos realizados, e não os percentuais, visto que a contribuição sempre é mais alta do que o benefício. Começou a campanha para uma nova reforma previdenciária, tão pouco tempo depois da anterior.

DECIO MAGIOLI MAIA
RIO

Acidente em SP

Aguardamos ansiosos que se esclareça que "justiça" foi essa que não prendeu em flagrante o motorista. Pelo estado que ficaram os carros, claramente estava muito acima da velocidade máxima permitida. A morte do trabalhador foi desconsiderada frente ao Porsche de R$ 1 milhão? O tal carro é um passaporte para a impunidade? Triste país!

ESTELLITO JUNIOR
RIO

Transtornos

A reportagem no caderno Zona Sul sobre a abertura em julho da casa de espetáculos que surgirá no lugar do cinema Roxy, em Copacabana, mostra como as obras estão atrasadas e como o entorno do espaço é prejudicado. Frequentadores do Roxy já se manifestaram com tristeza pela perda desta tradicional sala. Tenho dúvidas sobre o prazo de término da construção. É esperar para ver e contar com a fiscalização da prefeitura para que não sejam causados danos aos itens tombados no imóvel pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH).

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO

Risco nas calçadas

Moro em Ipanema e frequento suas calçadas. Há tempos observo a utilização perigosa de bicicletas por usuários, principalmente entregadores, trafegando na contramão das ruas bem como nas calçadas. Na segunda-feira, fui premiado com uma bicicleta na calçada vindo na minha direção, só dando tempo de afastá-la, sem força. O rapaz esbravejou, disse que estava trabalhando e "merecia respeito". Partiu para cima me ameaçando. Houve bate-boca, mas felizmente não passou disso. Causa surpresa que as grandes marcas que utilizam essa mão de obra não priorizem em seus portfolios de inovação controles para que esse serviço respeite o cidadão e a organização urbana, que seria simplesmente obedecer às regras de trânsito.

IVAN MELLO E SILVA
RIO

Transbrasil

No primeiro dia útil do novo BRT, conforme a matéria "Transbrasil fica entre elogios e críticas" (2 de abril), constatamos que seus usuários ficaram satisfeitos e foram só elogios à sensível diminuição no tempo do trajeto. Já as críticas ficaram para os que trafegaram nos demais veículos, o que seria mesmo esperado devido à redução das pistas destinadas a eles. Assim, a prefeitura deveria fazer uma campanha para que o carioca dê preferência ao BRT em vez do transporte em carros de passeio, pois, além de mais conforto e menor custo, o resultado será a diminuição do tráfego na Avenida Brasil e o tempo de deslocamento. Todos acabam ganhando.

VANIA MARIA COELHO
FORTALEZA, CE

Como previsto, fez-se o caos na Avenida Brasil. Todos sabiam, inclusive a prefeitura, que não suprimiriam duas pistas para veículos leves impunemente. Aí está o resultado. Tumulto, engarrafamentos e prejuízo aos usuários. A promessa de limitar o tráfego pesado acabou na primeira pressão feita pelos caminhoneiros, enquanto o grande volume de usuários, que são de veículos leves particulares e de empresas, vai amargar o seu dia a dia.

FREDERICO OLIVEIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO



O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

PM terá um quartel por Região Administrativa

3/4/1974



Aprovado plano antienchentes

Morreu Pompidou: eleições na França dentro de 35 dias

Em Tobarda, a chuva só fez parar a corrida

O GLOBO

Filé mignon passa a custar Cr$ 21,00

PM vai instalar um quartel em cada RA

Ônibus: 3 acidentes

Aumenta a crise dos táxis

Como apóia denúncia sobre drogas

Crédito de confiança

O emprego difícil, depois dos 35

Brasil poderá comprar aço à China e URSS

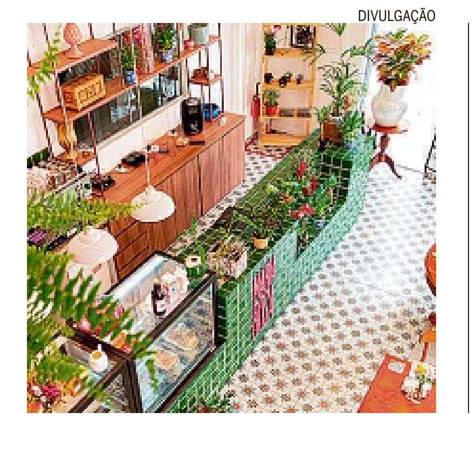
Os planos para a instalação de um quartel da Polícia Militar em cada Região Administrativa foram anunciados ontem pelo comandante-geral da corporação, general Adir Fiuza de Castro. A medida, a ser implantada por etapas, num prazo total de dez anos, objetiva dar maior segurança à população, uma vez que o atendimento a qualquer ocorrência será instantâneo. A PM já está autorizada a aumentar seu efetivo em mais 500 homens. O presidente do Incra anunciou que o governo vai rever a política de reforma agrária que vem sendo aplicada desde 1964.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Café em contato com a natureza



DIVULGAÇÃO

O Maria Rosa Flor Café, no Méier, oferece 10% de desconto ao assinante em suas lojas física e virtual, a Maria Rosa Design. Ambas colocam os clientes em contato com a natureza. Saiba mais detalhes on-line.

10% desconto

Cartão-postal com economia e sem filas



DIVULGAÇÃO

Para ver o Rio de Janeiro de cima, o Parque Bondinho Pão de Açúcar oferece 10% de desconto e *upgrade* com acesso rápido e sem filas para assinantes O GLOBO. Veja mais detalhes da oferta em nosso site e se prepare para o passeio.

10% desconto

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.068): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 6 . 10 . 11 . 12 . 13 . 14 . 16 . 18 . 19 . 25. **QUINA** (concurso 6.405): 39 . 57 . 60 . 67 . 74. **MEGA-SENA** (concurso 2.707): 7 . 9 . 11 . 39 . 54 . 57.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

NA WEB

DIA MUNDIAL DO AUTISMO
Clubes lançam camisa especial
Valor arrecadado por nove times brasileiros será doado para instituições

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Com disputa no ataque, Botafogo encara Junior

Júnior Santos é o protagonista até aqui, mas voltas de Luiz Henrique e Jeffinho prometem acirrar a briga por vaga na frente, que ainda conta com Savarino. Estreia na fase de grupos da Libertadores terá casa cheia e Artur Jorge no estádio

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

O início da caminhada do Botafogo na fase de grupos da Libertadores acontece em um momento de calmaria dentro das quatro linhas. Após a passagem animadora pelos confrontos prévios da competição — contra Aurora-BOL e Bragantino — e a conquista da Taça Rio, a equipe receberá o Junior Barranquilla-COL com elenco praticamente completo. Isso significa que sobram opções no ataque, a chamada "boa dor de cabeça" para o técnico interino Fábio Matias.

Nos quatro jogos anteriores, Júnior Santos fez História no clube, marcando oito gols e se tornando o maior artilheiro alvinegro dentro da Libertadores. É difícil não associar sua figura ao que vem sendo esta campanha. Contando com o Carioca, já são cinco partidas consecutivas balançando as redes.

No começo do ano, porém, Júnior Santos não era candidato a ser a grande referência no ataque. Na janela de transferências, John Textor repatriou Jeffinho por empréstimo e abriu os cofres para contratar Luiz Henrique e o venezuelano Savarino. Se estes eram os favoritos a comandar a linha de frente alvinegra, junto de Tiquinho Soares, hoje estão envolvidos numa corrida em busca de duas posições, mas onde há um claro líder.

PROBLEMAS FÍSICOS

Luiz Henrique e Jeffinho tiveram o início de 2024 marcado por lesões. O primeiro sofreu um problema na coxa direita após fazer apenas duas partidas, e sequer teve tempo de mostrar seu repertório no novo clube. O outro teve um começo bom no Estadual, marcando três gols em seis jogos, mas sofreu lesão na panturrilha esquerda. Ambos voltaram aos treinos no CT apenas no fim de março, e fizeram seus retornos no último domingo, na vitória sobre o Boavista.

A ausência de Luiz coincidiu com o crescimento de Júnior Santos no momento mais importante do primeiro trimestre. Os dois jogadores atuam pelo lado direito do ataque e compartilham a característica de velocidade e explosão, ainda mais forte no camisa 11. Porém, hoje, é preciso mostrar mais do que o iluminado artilheiro do ano — 13 gols em 16 jogos — para tirá-lo da titularidade.

Do outro lado, o vácuo de Jeffinho permitiu que Savarino ocupasse a esquerda. O venezuelano apresenta algo diferente em relação aos outros nomes do ataque, por ser um jogador mais fluído, com visão de jogo, e podendo atuar também pelo meio. Esta versatilidade oferece outros caminhos para Fábio Matias, mas ele ainda não teve atuações que sobressaíssem.

O interino deve lançar hoje a campo a receita que deu certo nos últimos tempos, com Júnior Santos e Savarino de titulares. A questão física ainda representa um fator de muito peso, e Luiz Henrique e Jeffinho precisam se reabilitar. Uma disputa mais clara deve se desenhar com a chegada do próximo comandante, mas seu primeiro aperitivo será dado hoje mesmo.

Nos outros setores, as brigas parecem um pouco mais definidas. A defesa tem apenas o desfalque do lateral direito Damián Suárez, expulso contra o Bragantino.

FUTURO NO RADAR

O confronto desta noite representa um começo para o Botafogo de duas maneiras. Ao mesmo tempo que o clube inicia a fase de grupos rumo ao sonhado primeiro título de Libertadores, também marcará a presença, pela primeira vez, do treinador Artur Jorge no Estádio Nilton Santos. Ontem, o português esteve ao lado de John Textor em uma partida do Lyon, na França, Hoje, chega ao Rio ao lado do americano, e vai direto ao estádio.

Os ingressos estão praticamente esgotados pela torcida alvinegra, e haverá mais um mosaico erguido nas arquibancadas.

Do outro lado, o Junior Barranquilla conta com nomes conhecidos como Carlos Bacca, Yimmi Chará e Victor Cantillo. Porém, não vive grande fase, e ocupa a sexta colocação no Campeonato Colombiano.

VITOR SILVA/BOTAFOGO


Força ofensiva. Júnior Santos é o artilheiro da Libertadores, com oito gols



Botafogo
Gatito; Ponte, Lucas Halter, Barboza e Hugo (Marçal); Gregore (D. Barbosa), Marlon Freitas e Eduardo; Savarino, Júnior Santos e Tiquinho. Técnico: Fábio Matias.

Junior
Mele; Walmer Pacheco, Brayan Ceballos, Jermein Peña e Fuentes; Moreno, Cantillo, Chará, Deibér Caicedo e José Enamorado; Bacca. Técnico: Arturo Reyes.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Cristián Garay (CHI). **Transmissão:** ESPN, Star+ e Rádio CBN.

Textor acumula processos nas justiças Comum e Desportiva

John Textor, dono da SAF do Botafogo, vem acumulando processos desde que começou a fazer denúncias de corrupção no futebol brasileiro sem apresentar provas. Na Justiça Comum ele já responde a uma ação movida pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, e agora poderá ser processado por Palmeiras, São Paulo e Fortaleza, que estudam acionar o americano em conjunto. Na segunda-feira, Textor disse, sem mostrar provas, que jogadores do tricolor paulista e do clube cearense haviam apresentado comportamentos "anormais" em situações de gols do Palmeiras, e isso configuraria "evidências convincentes" de manipulação.

— O São Paulo está tomando medidas junto ao STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva), à esfera cível e criminal. Lamentável que instituições importantes do nosso futebol sejam atingidas por um ato impensado, irresponsável — disse Júlio Casares, presidente do São Paulo.

O Palmeiras solicitou ao presidente do STJD, José Perdiz, uma liminar proibindo Textor de citá-lo ou fazer referência "por qualquer meio ou veículo sob pena de multa e suspensão".

O americano já será julgado no STJD no próximo dia 15 por ter se recusado a entregar provas ao tribunal de um suposto esquema de combinação envolvendo árbitros. Ele chegou a ser suspenso no inquérito aberto para investigar essa acusação, mas a decisão foi revista pelo pleno do tribunal, que alegou que era necessário a manifestação da procuradoria. Dias depois ele foi denunciado formalmente com o pedido de suspensão automática.

Já o caso em que Ednaldo processa Textor por calúnia e difamação, após ter sido chamado de corrupto, assim como a CBF, está parado na Justiça do Rio de Janeiro.

Ontem, o senador Jorge Kajuru, que irá presidir a CPI da Manipulação de Resultados, informou que convocará Textor para depor.

Flu busca o bicampeonato com estreia no mesmo palco de 2023

Diante do Alianza, tricolor volta a Lima tentando recuperar bom momento

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

O Fluminense inicia hoje a luta pelo bicampeonato da Libertadores na mesma cidade onde iniciou a campanha vitoriosa do ano passado. Tentando repetir o roteiro que culminou com a festa no Maracanã, o tricolor vive, porém, momento diferente dentro de campo.

Em Lima, o tricolor enfrenta o Alianza Lima, às 21h30 (de Brasília), no Estádio Alejandro Villanueva, pelo Grupo A. Assim como no ano passado, tricolor busca uma vitória fora de casa, mas dessa vez para retomar a confiança após a queda diante do Flamengo nas semifinais do Carioca.

Em 2023, quando estreou na Libertadores vencendo o Sporting Cristal, em Lima, por 3 a 1, no dia 5 de abril, o Fluminense estava disputando a final do Campeonato Carioca e, apesar de ter perdido no primeiro jogo para o Flamengo, vivia boa fase, sacramentada com a conquistada estadual dias depois com goleada de 4 a 1 sobre o rubro-negro.

Neste ano, mesmo com o título da Recopa Sul-Americana, o Fluminense não tem conseguindo atuações convincentes, e o desempenho nos clássicos foi um fator preponderante para que a desconfiança pairasse sobre a equipe.

O Fluminense terá desfalques importantes hoje. Germán Cano e John Kennedy, protagonistas do título de 2023, não enfrentam o Alianza por conta de uma lesão no joelho direito e de suspensão, respectivamente. Outros jogadores importantes como Paulo Henrique Ganso, Keno, Marlon e Manoel também estão fora da partida por motivos de lesão, enquanto Diogo Barbosa cumpre suspensão automática.

Apesar dos desfalques, o técnico Fernando Diniz espera que o jogo em Lima sirva como virada de chave para o Fluminense na temporada. Em 2023, o tricolor teve um início de Libertadores perfeito, com três vitórias nos três primeiros jogos, criando uma "gordura" que garantiu a classificação para o mata-mata.

Além de dar confiança e um respiro para a equipe, uma vitória sobre o Alianza Lima manteria uma escrita positiva para o Fluminense na Libertadores.

Sem contar com a edição deste ano, o Tricolor tem nove participações em Libertadores, e nunca foi derrotado em partidas de estreia na história da competição. Ao todo, foram cinco vitórias do Flu e quatro empates.



Alianza
Campos (Saravia), Ramos, Zambrano e Garces; Rodriguez, Cabellos, Castillo, Serna e Freytes; Waterman e Hernán Barcos. Técnico: Alejandro Restrepo.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Thiago Santos, Felipe Melo e Marcelo; André, Martinelli e Renato Augusto; Arias, Lelê (Marquinhos) e Douglas Costa. Técnico: Fernando Diniz.

Local: Estádio Alejandro Villanueva (Lima). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Andrés Matonte (URU). **Transmissão:** TV Globo, Paramount e Rádio CBN.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Colombianos. Arias (ao fundo, em disputa com Lucumí) é esperança de gol

INÊS 249

LIBERTADORES EM CASA
Botafogo x Junior, às 19h
PÁGINA 27

LIBERTADORES FORA DE CASA
Alianza Lima x Flu, às 21h30
PÁGINA 27

RAUL ARBOLEDA/AFP



Disputa. Bruno Henrique cai na luta pela bola com o zagueiro Hernández; camisa 27 rubro-negro começou o jogo no lugar de Luiz Araújo e teve atuação apenas discreta em Bogotá

1 **Millonarios**
Novoa, Alfonzo, Moreno, Vargas e Hernández; Vásquez, Giraldo, Cataña (Daniel Ruiz), Silva (Beckham Castro) e Giordana (Rodríguez); Leonardo Castro (Pereira). Técnico: Alberto Gamero.



1 **Flamengo**
Rossi, Varela (Evertton Araújo), David Luiz, Fabrício Bruno e Viña (Ayrton Lucas); Pulgar, Igor Jesus (Allan) e Arrascaeta; Bruno Henrique, Everton e Pedro (Luiz Araújo). Técnico: Tite.

Gols: 2T: Pedro, aos 19 minutos; Daniel Ruiz, aos 34 minutos. **Árbitro:** Darío Herrera (ARG). **Cartões amarelos:** Leonardo Castro e Luiz Araújo. **Cartão vermelho:** Vásquez, aos 16 minutos do 2º T. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio El Campín (Bogotá-COL).

SEM ENCAIXE

Trocas de Tite não funcionam e Flamengo só empata na Colômbia

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Há duas formas de enxergar o empate em 1 a 1 do Flamengo contra o Millonarios, ontem, em Bogotá, pela estreia na fase de grupos da Libertadores. A primeira, mais otimista, é que somar um ponto fora de casa na altitude de 2.640m é uma boa notícia para o time em relação à tabela do grupo — na próxima quarta-feira, o rubro-negro volta a campo pelo torneio internacional contra o Palestino-CHI, no Maracanã. A outra, mais pessimista, é quando se analisa a atuação da equipe contra um adversário nitidamente mais frágil e que teve um jogador expulso.

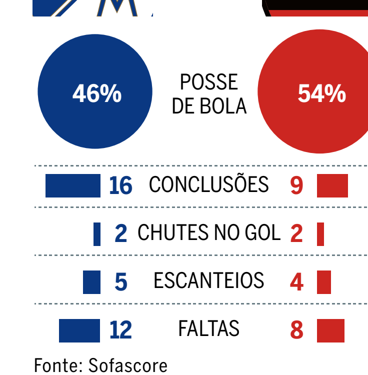
Sem quatro titulares (Léo Pereira, Ayrton Lucas, De La Cruz e Luiz Araújo) no início da partida — o lateral e o atacante entraram na segunda etapa, enquanto o uruguaio, com virose, nem foi relacionado —, Tite não conseguiu fazer com que a equipe se encaixasse em campo com os jogadores escolhidos. Retrato disso é que, longe de apresentar a solidez defensiva habitual nesse começo de temporada, o rubro-negro sofreu 11 finalizações só na primeira etapa, sendo uma no gol e outra na trave. Por outro lado, o Flamengo só chutou duas vezes.

— Nós viemos com nove jogadores que tinham algum problema. Tínhamos que fazer alguma revisão, eu não posso entrar com nove jogadores, alguns sentindo. Até porque, e esse é o detalhe mais importante, temos jogadores e um plantel com muita qualidade. Quando tu tens a necessidade que é clínica ou física de um decréscimo, naturalmente tu tens esses grandes jogadores para poder participar — explicou Tite.

RESERVAS DESTOAM

Nos primeiros 45 minutos, enquanto Arrascaeta foi o mais lúcido, com boas participações na construção ofensiva, Matías Viña e Igor Jesus destoaram negativamente.

Titular da equipe pela segunda vez na temporada, o lateral-esquerdo uruguaio cedeu muitos espaços em sua faixa de campo e também na bola aérea. Além disso, o defensor perdeu um gol na pequena área logo aos quatro minutos, o que poderia dar tranquilidade maior ao Flamengo.



Já o volante de 21 anos, cria da base rubro-negra, não encaixou bem na dupla com Pulgar. A dificuldade do jovem em apresentar os mesmos mecanismos defensivos de De La Cruz, principalmente na pressão na fase ofensiva do adversária, fez com que o chileno precisasse sair para pressionar de forma descoordenada, o que deixou espaços no meio campo.

PULGAR PROTAGONISTA

Na volta para o segundo tempo, Tite até conseguiu corrigir o time, mesmo que de forma tímida, com a entrada de Allan no lugar de Igor Jesus. Além de melhorar a marcação, o volante deu mais tranquilidade à saída de bola do rubro-negro. Assim, o time chegou ao gol após boa ação de Pulgar e Arrascaeta no campo de ataque.

Aos 16 minutos, o volante chileno roubou bola no campo de ataque e já conectou o meia uruguaio, que foi derrubado no começo da área por Larry Vásquez. O volante recebeu o cartão vermelho no pênalti assinalado por ser o último homem de marcação enquanto o camisa 14 estava de frente para o gol. Pedro cobrou e marcou pela 12ª vez em 12 partidas oficiais na temporada.

— O Allan te dá ritmo, cadência e volume. E possibilita a saída alternada do Pulgar. Conseguímos sair da primeira pressão do adversário com a boa entrada dele — explicou Tite.

No entanto, o mesmo Pulgar que foi importante a favor do rubro-negro protagonizou negativamente o lance que deu origem ao empate do Millonarios, mesmo com o Flamengo em vantagem numérica em campo. O chileno errou domínio em passe de Rossi e, além de dar o contra-ataque para os colombianos, foi driblado facilmente em carrinho infantil pela esquerda. Após cruzamento, Daniel Ruiz pegou sobra e marcou.

Se não preocupa tanto para a sequência do Flamengo no Grupo E da Libertadores, que tem, além do Millonarios, o Palestino, próximo adversário, e o Bolívar, também na altitude, o empate e principalmente o desempenho ligam o alerta em relação às alternativas de Tite para a sequência da temporada. Com grandes chances de perder os três titulares do meio-campo por convocações durante a Copa América, o treinador precisará encontrar as peças certas para que o setor consiga apresentar ao longo do ano o equilíbrio entre ataque e defesa que é tão reforçado por Tite.

VASCO

Busca por volante pode mexer com orçamento

Prioridade para o período de reabertura da janela de transferências, apenas para atletas que atuaram nos estaduais, a contratação de um volante pode mexer com o planejamento orçamentário do Vasco na temporada.

O clube havia cessado os grandes investimentos com a chegada do atacante Clayton, em negócio de cerca de R$ 16 milhões, priorizando uma fatia do orçamento para movimentos na janela do meio do ano. Mas o desenrolar das negociações pode mudar esses planos.

Marlon Freitas e Emmanuel Martínez, dois dos principais alvos, exigiriam investimentos. Pelo segundo, o América-MG recusou proposta do Cruzeiro na casa dos R$ 12 milhões.

COPA SUL-AMERICANA

Inter fica no 0 a 0 com Belgrano na estreia

O Internacional ficou num empate em 0 a 0 com o Belgrano-ARG, ontem, em Córdoba, em sua estreia na Copa Sul-Americana.

O colombiano Borré teve as melhores chances, mas acabou desperdiçando.

Na próxima rodada, o clube gaúcho vai jogar em casa, no Beira-Rio, na próxima quarta, contra o Real Tomayapo, da Bolívia.

Outros três clubes brasileiros estreiam hoje na Copa Sul-Americana.

O Cuiabá joga na Arena Pantanal, às 19h, contra o Lanús-ARG. O Bragantino também joga em casa, mas às 21h, contra o Coquimbo-CHI.

Também às 21h, o Fortaleza, atual vice-campeão, visita o Sportivo Trinidense-PAR.

DIEGO LIMA/AFP



Sem gols. Alan Patrick é marcado por Barinaga

CASO ROBINHO

Defesa diz ao STF que prisão é ‘ilegal’

A defesa do ex-jogador Robinho afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que ele está preso “ilegalmente” e solicitou que seja solto até que um recurso seja analisado. Os advogados recorreram de uma decisão do ministro Luiz Fux, que há duas semanas negou um pedido de habeas corpus.

Robinho foi preso no dia 21, após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinar que ele tem que cumprir no Brasil a pena de nove anos de prisão a qual foi condenado na Itália, por estupro. No mesmo dia, Fux negou um pedido da defesa para impedir a prisão. Agora, a defesa quer que a decisão do ministro seja analisada em um órgão colegiado, de preferência pelo plenário do STF.

ENTREVISTA CLAIR TITLEY, CINEASTA

ENCONTRO ENTRE DOC E REALITY SHOW

BRITÂNICA MOSTRA NO 'É TUDO VERDADE' FILME SOBRE ATRAÇÃO DE TV QUE CAUSOU COMOÇÃO NO JAPÃO DOS ANOS 1990: 'ESTAMOS TÃO ACOSTUMADOS A CONTAR HISTÓRIAS NO PRETO E NO BRANCO, O BEM CONTRA O MAL, MAS ÀS VEZES É O CINZA QUE É MAIS INTERESSANTE'

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

"No final do século XX, o público japonês foi confrontado com um evento televisivo extraordinário", avisa a cartela inicial de "O competidor", título que abre amanhã em São Paulo a 29ª edição do "É Tudo Verdade" — a versão carioca será inaugurada hoje com "Um filme para Beatrice", de Helena Solberg. O acontecimento em questão era "Denpa shonen — A life in prizes", um novo estilo de game show, lançado em 1998 por uma emissora de TV local, com regras rígidas e controversas: nu e isolado em um apartamento desprovido de confortos, o participante deveria preencher sorteios de uma pilha de revistas para ganhar o que precisava para sobreviver, incluindo comida, até atingir o total do prêmio de um milhão de ienes. Detalhe: o jogador não sabia que o seu cotidiano estava sendo exibido semanalmente em rede nacional.

O desafio foi aceito por Tomoaki Hamatsu, um então jovem aspirante a comediante de stand-up, que saiu direto de um teste aleatório na emissora para o regime de confinamento do "Denpa shonen", considerado um dos precursores dos reality shows que conhecemos hoje, como o Big Brother. Por meio de entrevistas e imagens de arquivo, o filme da diretora britânica Clair Titley reexamina as circunstâncias da celebridade de Hamatsu, mais conhecido pelo apelido de infância, Nasubi (que significa "berinjela", em alusão ao seu rosto comprido), e o comportamento do produtor Toshio Tsuchiya, criador do show, que prendeu a atenção de mais 15 milhões de pessoas ao longo de 15 meses. "O competidor" ganha primeira sessão carioca na sexta, às 20h30, no Estação Net Botafogo.

DIVULGAÇÃO



História da TV. Clair Titley aborda reality show japonês em "O competidor"

Clair, por e-mail ao GLOBO, comenta ainda a participação do público na transformação da vida privada em espetáculo:

— As pessoas riem das situações do filme, e depois se sentem culpadas por fazer isso. Mas é bom. Deveríamos questionar os papéis que desempenhamos nesse contexto.

Você acompanha algum reality show? Qual é a sua relação com o gênero?

Sou fascinada pela linha que em que os reality shows e o documentário podem se esbarrar, e pelo que é a verdade na tela. Acho que está inextricavelmente ligado à revolução das mídias sociais da última década. A citação de Andy Warhol dos anos 1960 sobre todos no futuro terem 15 minutos de fama ainda parecia distante no final dos anos 1990. Naquela década, o reality na TV tornou isso acessível para alguns. E agora qualquer um pode ter seu próprio canal no YouTube e ser uma estrela. Hoje divulgamos nossas informações e identidade gratuita e diariamente nas redes. Adoraria que as pessoas assistissem a este filme e questionassem a sua própria relação com os meios de comunicação social — bem como com as redes sociais.

Há pouco material documental sobre o caso Nabusi.

Havia alguns documentários no estilo YouTube sobre o "Denpa shonen". Mas, fora um bom segmento do podcast "This american life", pouco foi feito profissionalmente sobre o caso. Provavelmente, se deve em parte ao fato de ser difícil licenciar imagens do programa. Muito do material que existia parecia abordar a excentricidade cômica do programa.

Muitos acham que o programa criado por Tsuchiya envolvia algum nível de tortura. Você se sentiu tentada a julgar o comportamento dele na época?

Não nos contivemos no nosso questionamento e, para dar crédito a Tsuchiya, ele foi honesto e direto durante toda a entrevista. Até dissemos a ele que estava brincando de deus com Nasubi, e ele responde que era mais um demônio do que um deus! O que fizemos foi dar-lhe espaço para tentar explicar por que fez o que fez na época e se achou aquilo correto. Ao incluir isso, não estou sugerindo que concordo que o que ele fez foi certo. E também não senti necessidade de dizer ao público que o que ele estava fazendo era errado. Eles podem descobrir isso ou fazer esse julgamento sozinhos. Não queria dizer às pessoas o que pensar, como sentir, ou ser outro ocidental apontando e julgando com base em minhas experiências. Se o público se sentir ambivalente em relação a Tsuchiya, é mais interessante. Estamos tão acostumados a contar histórias no preto e no branco, o bem contra o mal, o certo contra o errado, mas às vezes é o cinza que é o mais interessante.

IMPRESSÕES DE NASUBI, O PROTAGONISTA, NA PÁG. 3

Ministério da Cultura, SP–Arte, Itaú, Vivo, Iguatemi e Vivara apresentam
20ª
O maior encontro de arte e design do país
Aproveite o final de semana na SP–Arte!
Compre seu ingresso online
03–07 abril 2024
Pavilhão da Bienal
SP—ARTE
Lei de Incentivo à Cultura Lei Rouanet
Patrocínio Master
itaú
vivo
IGUATEMI
VIVARA
Realização
SP—ARTE
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

OBITUÁRIO • MARYSE CONDÉ ESCRITORA, 90 ANOS

MARTIN BUREAU/AFP



Símbolo. Maryse Condé foi lembrada por seu editor de longa data, Laurent Laffont: "admirava profundamente sua influência, sua coragem. Inspirou muitos escritores a iniciar uma carreira"

AUTORA LEVOU O CARIBE PARA O MUNDO

NASCIDA NO ARQUIPÉLAGO DE GUADALUPE, ESCREVEU ROMANCES EM QUE UNIA A HERANÇA DO COLONIALISMO E DA DIÁSPORA NEGRA COM O CÂNONE OCIDENTAL

Em seus mais de 30 livros, sendo cerca de 20 de ficção, Maryse Condé abordou assuntos como o colonialismo, a sexualidade e a diáspora negra — mas mantendo o seu Caribe natal sempre no centro da narrativa. Em 2018, ela foi a vencedora do New Academy Prize in Literature, prêmio alternativo ao Nobel, suspenso naquele ano por um escândalo no comitê de jurados.

Em um perfil de 2023, o New York Times comentou sobre o reconhecimento nos últimos anos: "Uma coisa é certa: se Condé está finalmente recebendo a aclamação que sua ampla obra merece, essa atenção se torna um tanto agridoce vindo tão tarde em sua vida e sua carreira".

DE GUADALUPE A PARIS

A autora nasceu em Pointe-à-Pitre, principal cidade do arquipélago francês de Guadalupe, no Caribe, em 11 de fevereiro de 1934. Era a mais nova de oito filhos. Sua mãe, professora, a proibiu de falar o dialeto creole e a obrigou a aprender francês. Foi para Paris aos 16 anos para estudar, mas acabou expulsa da escola depois de dois anos.

"Quando vim estudar na França, descobri os preconceitos das pessoas. As pessoas acreditavam que eu era inferior só porque era negra. Tive que provar a elas que era talentosa e mostrar a todos que a cor da minha pele não importava — o que importa está no seu cérebro e no seu coração", contou a escritora ao The Guardian.

Mais tarde, se formou em Literatura Comparada na Université Sorbonne-Nouvelle. Já na década de 1960, como uma jovem marxista, mudou-se para a recém-independente Guiné Equatorial, na África, onde conviveu com figuras como Malcolm X e Che Guevara, e se cercou de cineastas, ativistas e exilados caribenhos. Ainda na África, foi professora em Gana e no Senegal.

Em sua coleção de ensaios "A jornada de um escritor caribenho", ela descreve o profundo impacto da África sobre ela: "Foi a África que me revelou a mim mesma, permitindo-me ver o mundo em que vivo e olhar as coisas à minha volta à minha maneira, eu, Maryse Condé, negra, mulher e caribenha."

A partir de 1985, ela passa a lecionar nos Estados Unidos, onde viveu 20 anos. Como professora na Universidade de Columbia, em Nova York, inaugurou e dirigiu um centro de estudos francófonos. Também deu aulas nas universidades de Califórnia, Berkeley, UCLA, Sorbonne, Virginia e Nanterre.

CARREIRA LITERÁRIA

Condé lançou seu primeiro romance, "Hérémakhonon" (1976), quando tinha 42 anos. Em 1984 veio seu primeiro épico histórico, "Segu", que a colocou no mapa literário. Seu outro grande sucesso internacional foi "Windward heights" (2008), sua homenagem a "O morro dos ventos uivantes" (no original, "Wuthering heights") ambientado em Cuba e Guadalupe na virada do século XX. Neste livro, que tem lançamento planejado no Brasil pela Bazar do Tempo, a autora usa um procedimento que aplicaria em outras obras: reimaginar o cânone literário ocidental com a vida caribenha no centro.

"Fazer parte de tantos mundos — parte do mundo africano por causa dos escravos africanos, parte do mundo europeu por causa da educação europeia — é uma espécie de duplo sentido", declarou a autora em 1989 à revista americana Bomb. "Podemos usar isso à nossa maneira e dar outro significado às frases. Fico contente de trabalhar assim, é uma espécie de jogo perverso mas alegre."

Condé passou a ser editada recentemente no Brasil, onde a editora Rosa dos Ventos lançou quatro obras suas: "Eu, Tituba: bruxa negra de Salém", em 2019, "O evangelho do novo mundo" e "O coração que chora e que ri: contos verdadeiros da minha infância", ambos em 2022; e "O fabuloso e triste destino de Ivan e Ivana", publicado em fevereiro deste ano. A mesma editora prepara para o segundo semestre "Victoire, les saveurs et les mots" (em tradução livre, "Victoire, os sabores e as palavras).

A autora, que tinha um distúrbio neurológico degenerativo que dificultava a fala e a visão, ditou seus últimos livros para seu marido e tradutor para o inglês, Richard Philcox. Seu derradeiro romance foi "O evangelho segundo o Novo Mundo", que acompanha uma figura mestiça, semelhante a Cristo, que viaja pelo mundo em busca de significado e pertencimento.

Mary Condé morreu na madrugada de ontem, aos 90 anos. Estava internada em um hospital de Apt, no Sul da França. A causa da morte não foi divulgada.

"Sempre trabalhei com ela em diferentes editoras e admirava profundamente sua influência, sua coragem. Inspirou muitos escritores a iniciar uma carreira", declarou à AFP seu editor, Laurent Laffont.

Em entrevista ao New York Times, a escritora haitiana Edwidge Danticat disse que via Condé como uma "gigante da literatura", cuja obra conecta continentes e gerações: "Podemos acompanhar não apenas a história do Caribe, mas a diáspora africana em sua obra."

A escritora Natalia Borges Polesso, tradutora de três romances de Condé para o português, comentou sobre a morte da autora caribenha:

— Foi uma honra traduzir Maryse Condé viva, mas não só. Foi um desafio e uma aprendizagem, não apenas por questões de linguagem, mas pelos temas que sua escrita toca. Maryse é dura, pungente, não há redenção para suas personagens e isso choca, nos atravessa e nos coloca diante dos horrores da colonização, do machismo e outras violências. Que sua escrita siga fazendo-a viver em nós.

DIVULGAÇÃO

Face do humor. O ator Joe Flaherty em um evento realizado em 2009

OBITUÁRIO • JOE FLAHERTY ATOR, 82 ANOS

ADMIRADO ENTRE FÃS DE COMÉDIA

ARTISTA AMERICANO ESTEVE NO ELENCO DE PROGRAMAS COMO 'SCTV' E 'FREAKS AND GEEKS' E DO FILME 'UM MALUCO NO GOLFE'

Ao lado de um elenco que incluía John Candy, Martin Short, Rick Moranis, Andrea Martin, Eugene Levy e Catherine O'Hara, Joe Flaherty interpretou uma variedade de personagens na série "SCTV", que fez bastante sucesso. O conceito da série, que foi ao ar nos anos 1970 e 1980, era que seus esquetes fossem "programas" de uma emissora de TV de baixo custo na cidade fictícia de Melonville.

Entre os personagens de Flaherty estavam Guy Caballero, o presidente desonesto da emissora, e Sammy Maudlin, um host de talk show noturno. Outro personagem, Count Floyd, usava um traje barato de vampiro enquanto apresentava um programa de filmes de terror, "Monster Chiller Horror Theater". A piada era que os filmes mostrados no programa — como "Dr. Tongue's evil house of pancakes" — nunca eram assustadores, deixando Floyd constrangido e frequentemente tendo que se desculpar com os espectadores.

Filha do ator americano, Gudrun Flaherty disse em um comunicado que seu pai tinha uma "paixão inabalável por filmes dos anos 1940 e 50", o que influenciou sua carreira, bem como seu tempo em "SCTV":

— Ele valorizava cada momento gasto no programa, orgulhoso do sucesso e de fazer parte de um elenco incrível.

Flaherty, que nasceu em junho de 1941 em Pittsburgh, Pensilvânia, nos EUA, também era conhecido por outros papéis em programas de televisão e filmes. Ele interpretou Harold Weir, o pai de dois adolescentes desajeitados na série "Freaks and geeks", que durou apenas uma temporada após sua estreia em 1999, mas ajudou a lançar as carreiras de vários jovens atores, incluindo James Franco, Seth Rogen, Busy Philipps, Jason Segel e Linda Cardellini.

No filme "Um maluco no golfe", de 1996, Flaherty teve um pequeno mas memorável papel como um homem que provoca o jogador de golfe Happy Gilmore, interpretado por Adam Sandler.

Flaherty morreu na segunda-feira, aos 82 anos. A informação foi confirmada por sua filha. Segundo Gudrin, Flaherty morreu após uma "breve doença", sem dar mais detalhes.

_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

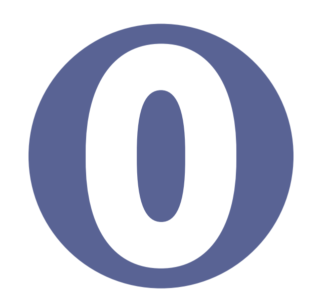


PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para "Ponto de virada: A bomba e a Guerra Fria", série documental de Brian Knappenberger na Netflix. É um trabalho riquíssimo, abastecido por um farto arquivo. A qualidade da produção impressiona.



Para a Netflix, que passou a disponibilizar a ótima "CSI: Crime Scene Investigation", mas só a partir da décima temporada. Qual é o sentido de acompanhar uma série sem saber tudo o que aconteceu antes?

DIVULGAÇÃO/GLOBO

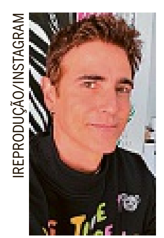


Temperatura elevada

Eis a cena do primeiro beijo de Damião (Xamã) e Eliana (Sophie Charlotte) em "Renascer". Quando o clima esquentar, o rapaz pensará em Ritinha (Mell Muzzillo) e se arrependerá. Ele, então, irá embora, deixando a ex de José Venâncio (Rodrigo Simas) furiosa. A sequência será exibida amanhã

ENTREVISTA

BUSCANDO O NOVO



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

No novo longa "Uma família feliz", Reynaldo Gianecchini vive um pai que passa a duvidar da mulher após acontecimentos estranhos com os filhos.

O que despertou o interesse no filme?
Quando li o roteiro, aceitei na hora. Fui vendo o tanto de camadas para debater: maternidade idealizada, questões do puerpério, machismo, falsas aparências e cancelamento.

Você tem buscado papéis diferentes, que fogem do estereótipo do galã?
Não tenho nada contra o galã. Pode ser muito legal. Sempre me preocupei em interpretar um galã crível, não só um príncipe idealizado. Agora que não estou mais na fase de novela e de ter contrato fixo, chegou a hora de fazer coisas diferentes.

Você recebeu críticas porque estrelará o musical "Priscilla, a rainha do deserto" como uma drag. O que acha?
Essa temática sempre me interessa, apesar de um monte de gente me criticar e falar que não represento uma sigla nem fiz nada pela comunidade. Esquecem que já falei que sou pansexual. Dizem: "Por que ele não sai logo do armário?". O que mais querem? Detalhes da minha vida íntima? Não vão ter.

Túnel do tempo

O Bob do filme "Lua de Cristal" (1990) está de volta. No novo longa "Mallandro, o errado que deu certo", Sérgio Mallandro surgirá com o figurino de seu inesquecível personagem. Na história, dirigida por Marco Antonio Carvalho, o humorista precisará se reinventar após acumular dívidas. Por isso, fará uma sessão de fotos com a roupa na tentativa de vendê-la. A estreia nos cinemas acontecerá no dia 6 de junho

FABIO BOUZAS



Origens

No ar em "Elas por elas" como Calixto, o ator cearense Arilson Lucas interpretará o Padre Aranha em "Dona Beja", novela da Max estrelada por Grazi Massafera. O personagem é amigo da protagonista, uma cortesã. "Quando comecei a pesquisa para o trabalho, descobri que minha bisavó era indígena. Foi com isso em mente que gravei com o cocar na cabeça, no dia do meu aniversário. Foi muito forte", conta ele

DIVULGAÇÃO



Grande elenco

Tony Ramos vai viver o par de Lilia Cabral em "A lista", filme estrelado pela atriz que será produzido pelos Estúdios Globo. Letícia Colin fará a filha da personagem. José Alvarenga assina a direção.

Projetos não avançaram

A roteirista Adriana Falcão deixará a Amazon este mês. Ela foi contratada em 2022, após sair da Globo.

Preta Gil no Multishow

Tem fila de artistas querendo participar do "TVZ". Os próximos serão Marina Sena, Duda Beat, Dennis DJ, L7nnon e Ferrugem.

Mais um filme

Leandro Hassum estrelará uma nova comédia. Felipe Joffily dirige.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO QUERIA QUE UM HISTORIADOR DISSESSE AO PÚBLICO O QUE PENSAR'

O que achou de extraordinário na história de Nasubi, a ponto de fazer um filme a respeito?
Conheci a história dele quando fazia pesquisas por um outro projeto, muitos anos atrás. Havia esse material sobre o programa em si, mas ninguém tinha falado com Nasubi, perguntado sobre como ele se sentia sobre isso, como o programa o afetou, enfim, por que ele aceitou as condições do programa e ficou lá. Queria conhecer esse lado dele na história e contei isso para ele quando fizemos o primeiro contato. Embora ele não tenha tido controle editorial sobre "O competidor", trabalhamos juntos para contar a história dele. À medida que conversávamos, ficou claro que ele não havia refletido muito sobre o que aconteceu na época.

REPRODUÇÃO



Memória. Titley diz que Nasubi (acima) estava inquieto por ficar nu no reality

Você conviveu muito com Nasubi ao longo dos sete anos de produção do documentário. Entende agora por que ele se ofereceu sem hesitar e questionar para o reality de Toshio Tsuchiya?
Eu não diria que não houve hesitação por parte dele — Nasubi estava inquieto com a ideia de participar, principalmente por ter que ficar nu. Mas ele era jovem e ingênuo. Ele fazia questão de agradar às pessoas, é um tipo de pessoa obediente. Também queria progredir na carreira de alguma forma, naquele início. E ele estava tão confiante — confiante demais! Vale lembrar também que não havia nenhum precedente real naquele momento da televisão. Hoje assistimos a imagens de "Denpa shonen" com duas décadas de história de reality shows atrás de nós, mas Nasubi não tinha isso. Nem o público da época.

Como você convenceu tanto Nasubi quanto o produtor Tsuchiya a participar do projeto?
O consentimento foi uma parte importante do meu processo de abordagem desse filme. Conversei sobre cada etapa do filme com Nasubi, que esteve muito envolvido nele todo o tempo. Parecia um esforço colaborativo. Na verdade, foi Nasubi quem convidou Tsuchiya para participar do filme, e acredito que o produtor tenha aceitado participar por causa dele.

Juliet Hindell, correspondente da BBC no Japão à época do programa de TV, e que cobriu a comoção causada por ele na época, funciona como personagem e uma espécie de testemunha ocular do episódio.
Juliet não estava no primeiro corte do filme. Eu estava muito ansiosa para incluir qualquer tipo de voz ocidental porque sentia fortemente que não queria que um historiador, ou qualquer tipo de estranho, dissesse ao público o que pensar ou recontasse a história dessa perspectiva. Fiquei especialmente consciente disso diante da reação da mídia ocidental daquela época, que parecia querer rir dos japoneses. Mas Juliet não é uma estranha. Embora ela seja estrangeira, ela está muito inserida na história como correspondente estrangeira da BBC que fez reportagens sobre o assunto na época. Na verdade, ela é parte integrante da história, sendo a única na plateia do capítulo final do programa a perguntar diretamente sobre a saúde mental de Nasubi. O contexto que ela traz para o filme é importante e senti que tínhamos justificativa em adicionar sua voz. Ela é uma participante da própria história — não uma narradora. *(Carlos Helí de Almeida)*

‘PÉROLA’: TROFÉU DO BR EM PARIS

O longa “Pérola”, dirigido por Murilo Benício e estrelado por Drica Moraes, foi o vencedor do 26º Festival de Cinema Brasileiro de Paris, levando o Troféu Jangada de melhor filme, além do prêmio de melhor diretor. O evento contemplou o longa ontem no cinema de rua L’Arlequin, em Saint-Germain-des-Prés. O festival chegou ao fim após oito dias de programação com a exibição de 31 filmes brasileiros, entre ficções e documentários, na capital francesa para mais de seis mil pessoas.

ROBERTO CARLOS VAI INAUGURAR ESPAÇO EM SP

Roberto Carlos comemorará seus 83 anos na capital paulista. O Rei vai inaugurar o chamado Mercado Pago Hall, arena de shows instalada no Estádio do Pacaembu, cujo nome agora é Mercado Livre Arena Pacaembu, por conta da venda dos chamados *naming rights*. A venda de ingressos da apresentação, em 19 de abril, está disponível no site do artista e tem valores a partir de R$ 800. A turnê “Eu ofereço flores” será lançada na data. Com shows marcados também para Europa e EUA, Roberto (especialmente ativo, com quase duas dezenas de apresentações marcadas até junho) fez nova seleção de canções e trará novidades nos arranjos do repertório. O show marcará uma inovação para o próprio artista. Roberto não tem o costume de dar nomes às turnês, como fez desta vez. “Eu ofereço flores” figura como o título de uma canção lançada para homenagear os fãs (que tentam levar uma rosa para casa ao fim de cada apresentação). O show encontrará um Pacaembu que foi fechado para reformas em 2021. Nos últimos anos, porém, o lugar ensaiou aberturas especiais. Em 2022, chegou a usar o espaço para receber show de Gal Costa (1945-2022) e feiras de arte. Tudo ocorreu numa estrutura montada para esses eventos iniciais.

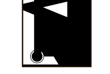
BEY E STEVIE WONDER

Beyoncé revelou que Stevie Wonder tocou gaita em “Jolene”, regravação da canção de Dolly Parton que é uma faixa de seu disco “Cowboy Carter”. A informação foi dada pela cantora no iHeartRadio Music Awards, na segunda-feira. Ela recebeu um dos prêmios da noite justamente de Stevie Wonder. “Eu te amo e te honro”, disse ela entre os agradecimentos, inclusive por ele ter tocado a gaita na gravação, “Sempre que alguém me pergunta se há alguém que eu possa ouvir pelo resto da vida, é sempre você”.

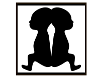
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Agora você deverá ser cauteloso com as decisões que precisará tomar. Permita-se raciocinar com calma e tempo, colocando na balança os prós e contras de cada caminho. Siga com prudência e segurança.



TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Ao dar asas à sua imaginação, você multiplicará as chances de gerar ideias promissoras e originais, aumentando ainda mais o valor de suas realizações. Guie-se pela sua sensibilidade e deixe-a brilhar.



GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Mesmo que você esteja se sentindo animado com os planos do dia, a prudência será essencial para que implemente boas escolhas agora. O importante será equilibrar a empolgação com responsabilidade.



CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você desejará mais liberdade para o dia e, para isso, será preciso reconhecer a importância dos compromissos bem delineados. Faça acordos claros consigo e com os outros. Preze pela harmonia nas relações.



LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ainda que você se encontre diante de uma situação pouco favorável, será possível extrair aprendizados inestimáveis desta experiência. Atente-se para seus desconfortos e transforme o cenário ao redor.

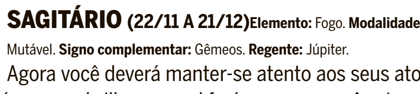


VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Seu trabalho será fonte de contentamento e prazer agora, e, caso você não se sinta satisfeito com o que vem fazendo, este será um bom momento para promover ou planejar mudanças. Invista na sua realização.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ainda que a cabeça aberta e sensível proporcione a elaboração de boas ideias e caminhos, neste momento será importante estabelecer limites para evitar a dispersão. Concentre-se no presente com o coração.



ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
A mente racional estará ativa e presente, ajudando a atribuir o devido tamanho aos sentimentos que lhe atravessarão e que compõem sua singularidade. Aproveite para realizar as tarefas da vida prática.



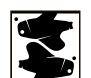
SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Agora você deverá manter-se atento aos seus atos e palavras, já que seu brilho pessoal fará com que você seja facilmente notado e deixe sua marca por onde passar. Seja responsável e aja com sabedoria.



CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Os feitos que você realizará no futuro próximo dependerão essencialmente das ações empreendidas no presente. Elabore seus passos e trabalhe pelos resultados almejados. Invista no seu desenvolvimento.



AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ao invocar uma postura confiante diante dos obstáculos do dia, estes serão mais facilmente superados e transformados em combustível para sua jornada. Use seu poder renovador para encontrar boas soluções.

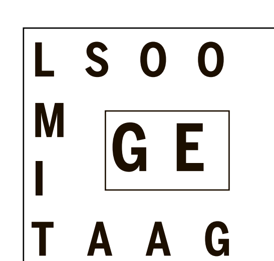


PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A maturidade agora será olhar para si e reconhecer o poder do brilho que você emana no mundo, bem como das sombras que habitam em seu interior. Ambos são fundamentais para a sua existência. Acolha-se.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 57 palavras: 43 de 5 letras, 9 de 6 letras, 4 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GE foram encontradas 10 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: agito, álamo, aliás, âmago, amiga, amigo, asilo, átimo, atlas, átomo, gaita, galão, gamão, gasta, gasto, gatão, gosma, gosto, imota, istmo, lagoa, latim, limão, lista, magia, mágoa, malta, miolo, mista, misto, moita, ótima, ótimo, salão, salmo, salto, sigla, simão, solta, solto, sótão, talão, timão // agiota, agosto, amásio, gaiato, gaiola, limosa, limoso, listão, salmão // lagosta, lástima, talismã, taoísmo // lagostim // MASTOLOGIA. Com a sequência de letras GE : agiotagem, algema, gelo, lema, geóloga, geologia, gestão, gesto, listagem, tigela.

CRUZADAS

O Tião Galinha no remake de "Renascer" / Recurso que auxilia o juiz na hora do VAR (fut.)	▼	Pseudônimo da escritora e poetisa modernista Patrícia Galvão		▼	Vegetais marinhos de onde se extrai o ágar-ágar / Mo (?), chinês Nobel de Literatura em 2012			(?) kwon do, arte marcial sul-coreana
▶		▼			▼	Parte do trabalho do policial civil	▼	
O rio da ilha do Bananal ▶						▼		
Afrodite, na Mitologia grega	(?) Jofre, lenda do boxe brasileiro			Nor-nordeste (abrev.) ▶				
Aquele que completou o doutorado ▶	▼			▼	"In the (?) Tonight", hit de Phil Collins		Mama de vaca (Zool.)	
▶		Cidade histórica do centro de Portugal ▶					▼	
▶					Unir as pontas de uma corda			
Justin (?), cantor canadense / Sobra de materiais de construção (NE)	◀	Roraima (sigla) / Boca, em "oriforme"		Preposição indicativa de limite ▶	▼ A	T	E	
	Deixar de dizer / Precede a noite	▶ ▼						
▶	▼							
Unha, em inglês ▶ / Recurso que deixa off-line o smartphone				Mumm-(?), vilão de "ThunderCats" ▶			(?) do Morro, grupo teatral carioca	
		Ele, em inglês ▶ / Opõe-se a "off"		▼	Tipo de borracha para artesanatos		▼	
▶		▼						
Previdentes; cautelosos ▶								

BANCO 2/he — on. 3/air — tae — yan. 4/nail — pagu. 5/úbere — viseu. 6/replay. 9/catrevage.

SOLUÇÃO

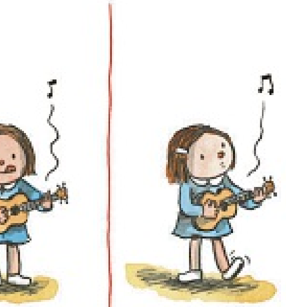
	I			A				
	R	E	P	L	A	Y		T
	A	R	A	G	U	A	I	A
	N		G	A		N	N	E
	D	E	U	S	A		V	
P	H	D		V	I	S	E	U
B	I	E	B	E	R		S	B
	R	R		R		A	T	E
	S		O	M	I	T	I	R
C	A	T	R	E	V	A	G	E
	N	A	I	L		R	A	
	T	R		H	E		Ç	N
M	O	D	O	A	V	I	Ã	O
	S	E	N	S	A	T	O	S





QUADRINHOS

MACANUDO Liniers





NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar





FORA DE FOCO Eduardo Arruda

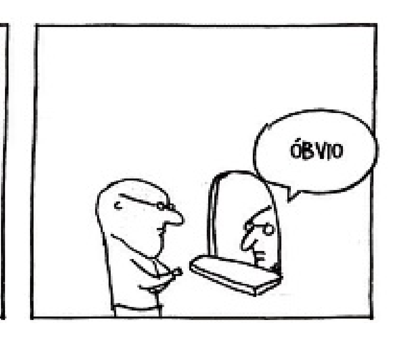




O CORPO É PORTO André Dahmer







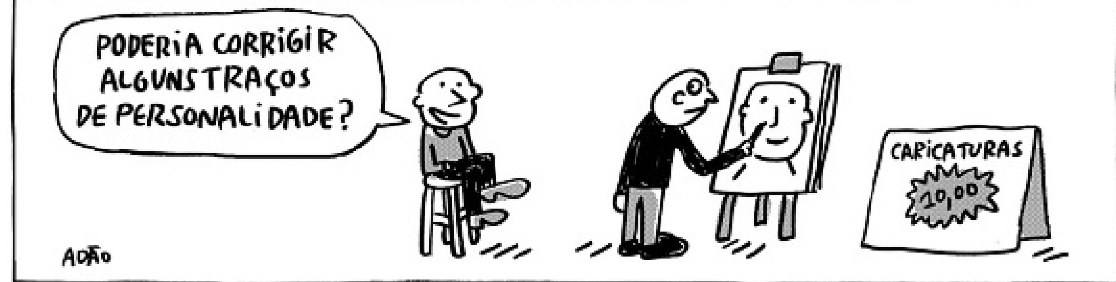
BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes







A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

INÊS 249

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Sombras. Retratos de homens gays feitos em SP e RJ em 1967: mostra na Hungria limitou sua exibição a maiores de 18



Ritual. Série "Reahu, o invisível" retrata transes xamânicos dos ianomâmis registrados em viagens nos anos 1970

MISSÃO DE RETRATAR O 'NÃO VISÍVEL'

MOSTRA EM SÃO PAULO TRAZ PESQUISA ESTÉTICA DE CLAUDIA ANDUJAR, QUE FOI DE INOVAÇÕES NO FOTOJORNALISMO ATÉ UMA LINGUAGEM CAPAZ DE 'REVELAR' OS SONHOS DOS IANOMÂMI

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A história é famosa: em 1976, a fotógrafa Claudia Andujar e o missionário Carlo Zacquini subiram num fusca preto e, em 13 dias, venceram os mais de quatro mil quilômetros que separam São Paulo dos territórios ianomâmis, em Roraima. Naquela época, Andujar, hoje com 92 anos, já era uma aguerrida defensora dos povos indígenas. Fotografava a vida comunitária nas aldeias e a devastação provocada pela colonização da Amazônia. Os ianomâmis achavam o carro da fotógrafa engraçado, diziam que parecia um *watupari* (urubu) sem asas.

Uma réplica do fusca preto está na mostra "Claudia Andujar — Cosmovisão", que abre hoje no Itaú Cultural, em São Paulo. Em cartaz até 30 de junho, a exposição apresenta 135 obras da artista e narra como ela forjou uma nova linguagem fotográfica — capaz de retratar até mesmo o que não é captado pelas lentes, como os sonhos dos povos da floresta.



Destaque. Série "O voo de watupari", com peças acrílicas coloridas: ianomâmis achavam o fusca da fotógrafa parecido com um *watupari* (urubu) sem asas

LENTE DE AMPLIAR

Uma das protagonistas da luta pela demarcação das terras indígenas, Andujar nasceu na Suíça, em 1931. Filha de um judeu húngaro morto em um campo de concentração nazista, ela estudava pintura quando chegou ao Brasil em 1955, após alguns anos em Nova York. Foi incentivada a fotografar por Pietro Maria Bardi, fundador do Masp. Virou fotojornalista e conheceu os ianomâmis durante uma reportagem na Amazônia.

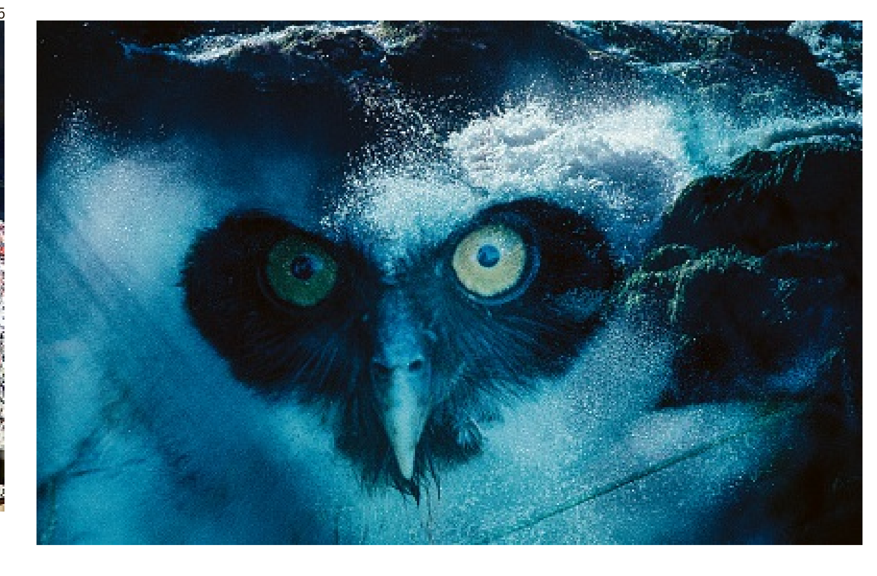
Curador da exposição, Eder Chiodetto explica que Andujar faz parte de uma geração, que, influenciada pela psicodelia dos anos 1960, apostou em experimentações formais e tecnológicas para "ampliar as possibilidades da fotografia". Em 1971, ela apresentou no Masp a instalação "Sônia": projetou fotografias de uma jovem baiana que sonhava em ser modelo nas paredes do museu e, para criar uma atmosfera lisérgica, usou espelhos, filtros coloridos, faixas de plástico translúcido e a canção "I had a dream", de John Sebastian, tocada no Festival de Woodstock, em 1969. Uma releitura da instalação, assinada por Leandro Lima, está em exibição no Itaú Cultural.

Entre os anos 1960 e 1970, Andujar trabalhou na revista Realidade. Em 1967, ela retratou homens gays no Rio e em São Paulo para uma reportagem sobre homossexualidade.

FERNANDO DONASCI/20-7-2015



Dona da obra. Andujar: 1976 foi marco inicial



Justaposição. Soma de imagens foi maneira encontrada para reproduzir o que indígenas veem durante rituais

No ano passado, essas fotografias foram isoladas numa exposição dedicada a Andujar em Budapeste, na Hungria. No país, onde há leis anti-LGBT, a série só pode ser vista por maiores de 18 anos, embora não houvesse nenhum conteúdo sexual explícito. A fotógrafa brinca com sombras, ângulos e desfoques para ocultar a identidade dos personagens.

As estratégias de Andujar para forçar os limites da fotografia são inúmeras: filme infravermelho (que produz uma inversão cromática, tingindo de sangue o verde da floresta), múltiplas exposições, projeção de sombras, iluminação à luz de velas ou abajures, revelação a altas temperaturas para craquelar o negativo, fusão digital de imagens etc.

Nos anos 1970, ela adicionou cor a fotos em P&B colocando placas de acrílico sobre as imagens. Por sugestão de Chiodetto, o curador, ela reciclou essa técnica para produzir 11 peças inéditas para a exposição: justapôs peças acrílicas coloridas a fotografias da série "O voo de watupari", tiradas a bordo do fusca-urubu que a levou até Roraima.

EXPOSIÇÃO DO TRANSE

Toda essa experimentação estética, diz Chiodetto, culmina nas séries que retratam os transes xamânicos e os sonhos dos ianomâmis. Ainda nos anos 1970, Andujar fotografou o Reahu, ritual em que os indígenas inalam a yãkoana, um pó alucinógeno, e entram em contato com os xapiri pë, os espíritos da floresta. Para registrar a comunhão entre corpos e espíritos, Andujar investiu em múltiplas exposições, baixou a velocidade do obturador e brincou com o flash para criar imagens cheias de pontos luminosos, que representam os xapiri pë.

Em 2002, revisitando seu acervo, ela descobriu por acaso como retratar a vida onírica e espiritual dos ianomâmis. O resultado foi a série "Sonhos Yanomami", ponto alto da exposição.

— Ela conta que, em 2002, vendo slides na mesa de luz, acidentalmente pegou dois de uma vez só e viu duas imagens justapostas. Percebeu que tinha alguma coisa ali. Entrou num frenesi e começou a justapor fotografias, escaneá-las e fazer cópias, criando novas imagens. Mandou tudo para Davi Kopenawa, que disse que aquelas imagens se pareciam muito com o que os indígenas veem durante os transes xamânicos — diz Chiodetto. — Esse é o ápice de décadas de experimentação. Ela consegue levar a fotografia a representar o não visível.

INÊS 249



ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

UMA INFILTRAÇÃO

Uma infiltração era tudo que me faltava, ou era só o que me faltava, a verdadeira gota d'água, o castigo final sobre a pedra que joguei na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Pensando bem, nem faz sentido ser castigada por algo feito numa vida passada sendo que não acredito em reencarnação. Enfim, deve ser algum karma desta vida mesmo.

Porque olha, dentro dos problemas das últimas semanas, eu até que estou suportando bem o fato de estar com o pulso imobilizado, o que me faz ter que narrar a escrita desta coluna e outros textos que preciso finalizar. Mas o.k., eu sei bem o que fiz com meu pulso, aquela coisa de causa e consequência.

Mas a desgraçada de uma infiltração, eu não fiz nada por isso, eu não merecia. Eu cuido bem desta casa que nem é minha, cuidei bem de todas as casas por onde passei — e não foram poucas.

Luanda é uma cidade que te faz pensar muito sobre a água: a que sai da torneira, a que brota do chão, a que cai do céu. Raramente há equilíbrio, há sempre água demais ou água de menos. A água nunca é um pensamento natural, algo que sempre vai estar ali.

E não é uma infiltração leve, uma manchinha no teto. É daquelas mesmo pesadas, com direito a múltiplas goteiras, alagamento e necessidade de mudar tudo no cômodo de lugar.

Em Luanda eu aprendi que é preciso resolver as coisas rapidamente, os problemas, especialmente os relacionados à água, assim que eles aparecem. Se esperamos e achamos que o universo vai resolver, isso pode até te matar.

LUANDA É UMA CIDADE QUE TE FAZ PENSAR MUITO SOBRE A ÁGUA: A QUE SAI DA TORNEIRA, A QUE BROTA DO CHÃO, A QUE CAI DO CÉU. RARAMENTE HÁ EQUILÍBRIO

Mas o que me mata, na verdade, é o acúmulo. Eu queria parar o tempo por apenas 30 dias, que nada novo surgisse, para que eu conseguisse diminuir aquela interminável lista, mas em vez disso... uma infiltração.

Será que estão todos contra mim? Não há um momento de paz no capitalismo, não existe trégua.

Porque assim: já não bastava eu ter que ter uma rotina de exercícios, cozinhar minha própria comida e comer saudável, tomar sol, ter um diário de gratidão sobre o meu momento presente e ao mesmo tempo construir um quadro de intenções para o meu futuro.

Eu ainda preciso ser sincera comigo mesma e com os outros, fazer terapia, ser compreensiva com meu pai e responder às mensagens de WhatsApp dos meus amigos.

Não basta a necessidade de estar atenta às notícias, mas não tanto a ponto de me deprimir. Não basta a função de estudar e ficar fluente em inglês, consolidar minha carreira (risos) sem deixar meus sonhos de viajar e conhecer o mundo.

Eu sei que preciso aprender sobre investimentos a ponto de viver de renda passiva, poupar, mas também saber o valor das compras supérfluas. Eu tenho que aprender a jogar no bicho, dormir oito horas por dia, mas acordar cedo, e não abrir mão de sair e curtir os prazeres da noite. O.k., toda essa vida inatingível eu já estava acostumada, até tudo bem. Mas uma infiltração? Aí já é demais!

CAMARONÊS SERÁ O CURADOR DA BIENAL DE SP DE 2025

Camaronês radicado em Berlim, Bonaventure Soh Bejeng Ndikung foi anunciado curador da Bienal de São Paulo de 2025. Diretor e curador geral da HKW (Haus der Kulturen der Welt), na capital alemã, Ndikung apresentará o projeto da 36ª Bienal no segundo semestre. Em 2018, ele esteve no Rio para a Festa Literária das Periferias (Flup), e em 2022 voltou à cidade para a Conferência Internacional de Museus.

RADICADO NA ALEMANHA, BONAVENTURE NDIKUNG DEVE APRESENTAR O PROJETO DA 36ª EDIÇÃO DO EVENTO NO SEGUNDO SEMESTRE

Nascido em Yaoundé, Camarões, em 1977, ele se mudou para Berlim em 1997, onde estudou na Technical University of Berlin (TU), fez doutorado em Biotecnologia Médica pela Heinrich-Heine-Universität Düsseldorf/ TU Berlin e pós-doutorado em Biofísica pela Université de Montpellier, França. O comunicado da Fundação Bienal de São Paulo destaca a "intersecção entre arte e ciência" e a "visão inovadora" na trajetória do camaronês, selecionado pela nova presidente da instituição, Andrea Pinheiro, e seu comitê curatorial.

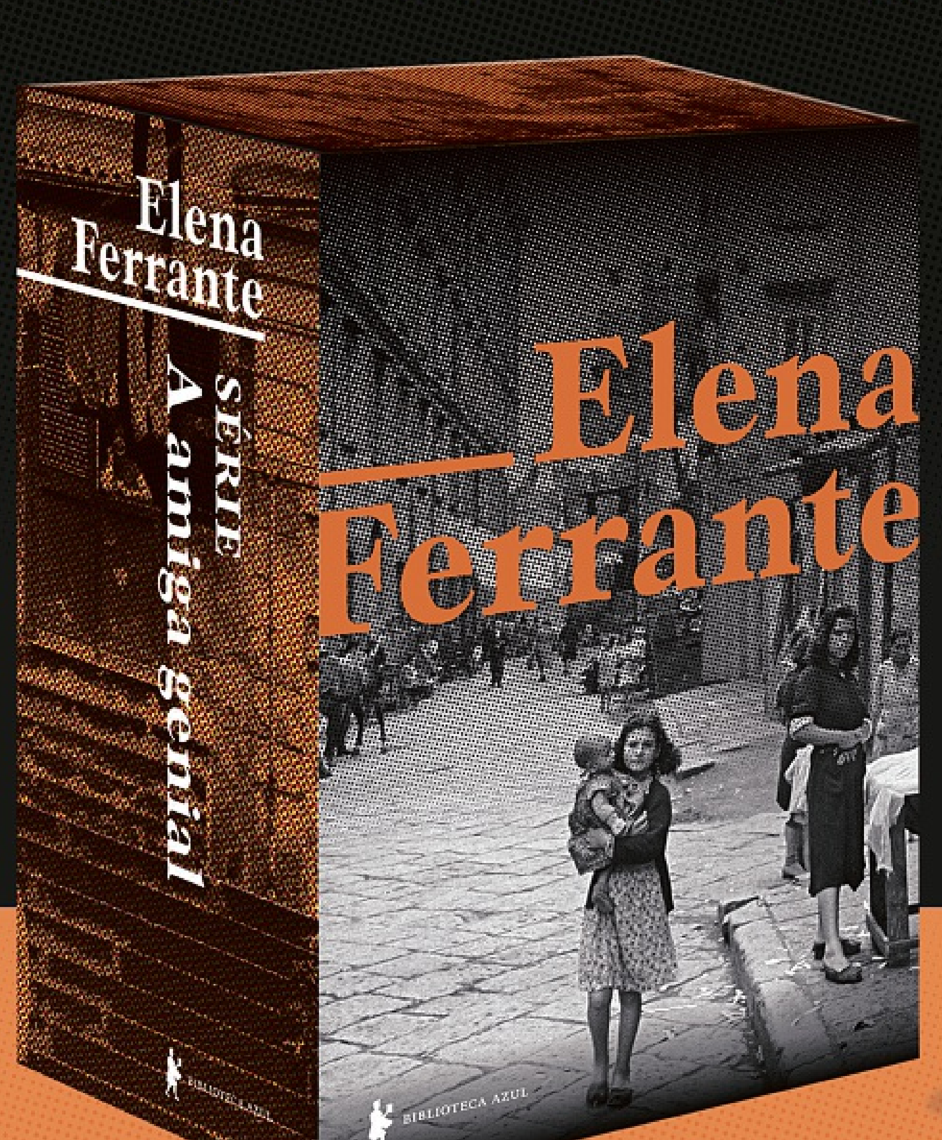


DIVULGAÇÃO

Arte e ciência. Novo curador da Bienal de SP, Bonaventure Ndikung tem doutorado em Biotecnologia Médica

"A Bienal de São Paulo me parece um sismógrafo que não apenas registra os diferentes tremores que o mundo está experimentando socioeconômica, geopolítica e ambientalmente, mas esses registros nos oferecem possibilidades de moldar um futuro mais justo e humanitário para todos os seres animados e inanimados deste planeta", destacou o curador.

UM BOX ESPECIAL PARA OS FÃS DE
ELENA FERRANTE



A Tetralogia Napolitana, fenômeno literário mundial que foi adaptado para série pela HBO, agora está disponível em um box especial com novo projeto gráfico e posfácios inéditos para os quatro livros da série *A amiga genial*.
Uma saga envolvente que promove reflexões profundas sobre a amizade e o papel imposto à jovem mulher em meados do século XX.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE E LIVRARIAS



INÊS 249

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ!





750.000,00
+FOTOS +DETALHES

Laranjeiras

Morar bem, em um local ímpar, bucólico, silencioso e seguro, rua icônica do bairro, sem saída, com guarita, pracinha, edifícios com estilo europeu, ótimo apartamento frontal, sol manhã, desocupado, sala, 2 quartos em tábuas corridas, ampla cozinha, banheiro social espaçoso, dependências de empregada no andar superior, ótimo terraço coberto, podendo ser utilizado como espaço gourmet, condomínio barato.
Cód: SCV12167



980.000,00
+FOTOS +DETALHES

Cosme Velho

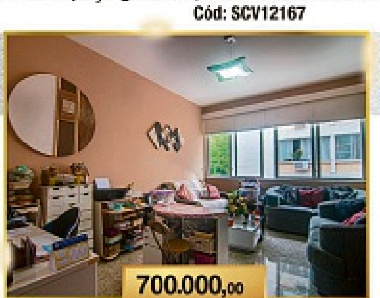
Após o Largo do Boticário, próximo ao Museu Casa Roberto Marinho, apartamento 125m², cômodos amplos, sala grande, 3 quartos (1 suíte), closet, cozinha e copa, banheiro social, área de serviço, dependência completa, vista bucólica, 1 vaga de garagem (escritura). Venha morar em um lugar onde você ganha qualidade de vida, área de lazer e tem área verde ao redor. Preço abaixo para o m² da região do Cosme Velho.
Cód: SCV12199

580.000,00
+FOTOS +DETALHES

Catete

Excelente oportunidade, próximo do Metrô Catete, Museu da República. edifício com somente 2 unidades por andar, apartamento desocupado, reformado, composto de sala, 2 quartos sendo 1 com armário embutido, cozinha com cooktop e armários embutidos, amplo banheiro social com box blindex a dependência foi revertida para uma copa e ampliação da área de serviço, nada a fazer, condomínio barato.
Cód: SCV12201

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI



700.000,00
+FOTOS +DETALHES

Cosme Velho

Condomínio com infra, guarita e portaria 24h, sistema de segurança, 3 elevadores, quadra de futebol / basquete, play, salão de festas. Amplo apartamento, sol da manhã, ventilado e silencioso, vista lateral livre e para o verde, hall, salão, lavabo, 2 quartos, piso granito, armários, banheiro social com blindex, copa-cozinha planejada, dependência, área de serviço, garagem na escritura.
Cód: SCV12124



1.400.000,00
+FOTOS +DETALHES

Flamengo

Praia, prédio bem localizado, juntinho Palácio do Catete e bela praça com ótimo jardim. Portaria, segurança, 24hs. Apartamento 139 m², finamente decorado, living em 3 ambientes, sala, sala de estar e sala de jantar, bar integrado, 3 amplos quartos sendo 1 suíte com armários, copa-cozinha, banheiro social com box blindex, área de serviço, dependências, garagem na escritura.
Cód: SCV12122



600.000,00
+FOTOS +DETALHES

Laranjeiras

Melhor Oferta Do Bairro ! Local bucólico, silencioso, Apartamento 78 m², frontal, sol manhã, reformado, ampla sala com varandão, 2 quartos, sendo um deles com armários embutidos, cozinha e copa com armários planejados, banheiro social e área de serviço, dependências completas, uma vaga de garagem na escritura, play e salão de festas.
Cód: SCV12079




ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto






CENTRO R$130.000 Venha morar Centro, ganhe qualidade de vida! Excelente mobilidade urbana, Próx.Metrô. Apartamento 35m2 sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6673m

2 Quartos





CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

Gamboa

2 Quartos



Saúde

Casas e Terrenos




SAÚDE R$460.000 Ladeira Pedro Antônio. Casa vista deslumbrante, salão, varanda, 2quartos, 1suíte, terraço amplo podendo construir quartos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6055

SAÚDE R$800.000 R.Sacadura Cabral junto Praça Harmonia. Casa132m2 vila charmosa, sala, 4quartos, 2suítes 2cozinhas, terraço c/espaço p/piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6056

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

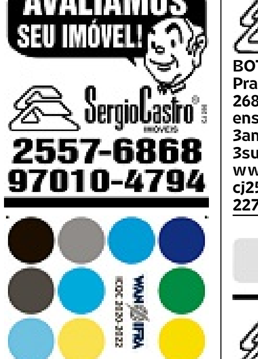




BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos







1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$980.000 Praia De Botafogo, Vista Enseada, 2quartos, Sala Ampla, Andar Alto, Cozinha, Banheiro Social, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2340

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos




BOTAFOGO R$1.250.000 Próximo praia, shopping, metrô, Fgv. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042

4 ou mais Quartos




BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

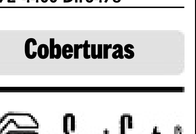
BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas




BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147








1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$630.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos



CATETE R$580.000 Localização Excelente! R.Andrade de Pertence junto metrô Palácio, Aterro. Cobertura sala 2ambientes, 2quartos, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp2053

CATETE R$580.000 Entrega Imediata! Reformado, 66m2 Ed.pequeno, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos




C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Localização privilegiada, terreno 1.000m2, varanda, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12104

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto



FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos




FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, 400m2, vista Parque Flamengo, 3amplos salões, 6quartos (4suítes) armários embutidos, 3varandas, academia, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3161

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas




FLAMENGO R$2.800.000 Cobertura 297m2, linear, vista Baía Guanabara, Praia Icaraí, salão, 3quartos, 2suítes, piscina, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5016

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$900.000 Excelente casa vila, sala, Sl.jantar, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço edícula c/quarto, Banh.social, dependências, s/condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12169

3 Quartos

HUMAITÁ R$870.000 Macedo Sobrinho, Lindo Apartamento 3 quartos, Sala Em 2ambientes, Lavabo Portaria 24hs, Porteira Fechada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3722

Laranjeiras

2 Quartos




LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090

LARANJEIRAS R$700.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$950.000 Melhor oferta! Amplo apartamento 115m2, salão, 3dormitórios, armários, cozinha planejada, 2banhs.sociais, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12189

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.250.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Próx.Praça J. Alencar, metrô, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.400.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.700.000 R.Moura Brasil, 215m2, elevador privativo, living, 4quartos, (1suite) cozinha, banheiros c/blindex, á.serviço, 2dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11997

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Coberturas




LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos



Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$400.000 Próx.Largo Guimarães, centro gastronômico. Apartamento 65m2 claro, arejado, sala, 2quartos, varandinha, cozinha, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6640

3 Quartos

STA TERESA R$570.000 R. Almirante Alexandrino. Apartamento 143m2 ótima planta, salão 2ambientes, 3quartos, closet, ampla cozinha, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6612

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados




COPACABANA R$560.000 Posto 6! 2vagas escritura, Silencioso, reformado, porcelanato. Bh c/blindex, aquecedor, Cooktop, área, geladeira, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1088

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Posto 3 Amplo, frente, vista Cristo, lateral mar, cozinha, geladeira. Banheiro, 1 vaga escritura, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1083

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 93m2, indevassável, próximo metro, comércio variado, 2qtos, sala ampla, banh.social, lavabo, deps.completas, armários, bem conservado. Ladeira Tabajaras,196. Tel: 99613-9356.

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$750.000 Posto6, Próx.metrô, alto, frente, amplo, sala, 2qtos, Banh.social, hidro, cozinha, dependências, vaga escritura, bicicletário, port24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12185

COPACABANA R$840.000 R. Leopoldo Miguez juntinho praia, metrô. Apartamento 66m2, aconchegante, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, dependências completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

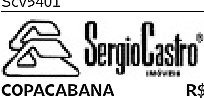
COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

3 Quartos





COPACABANA R$750.000 Posto 4, portaria 24 horas, juntinho metro, frente, salão. 3 quartos, banheiro social. (possibilidade de suíte) copa cozinha, vaga, escritura, dependência de serviço, lavanderia, área externa, vaga, escritura. tel. (21)99213-4633. Cj6103

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

1 ZONA SUL 2 COPACABANA




COPACABANA R$850.000 Apartamento 95m2, ótima planta, sala, varanda interna, 3quartos, cozinha. Venha morar próximo praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

COPACABANA R$950.000 Impecável! Arejado, original 3quartos, closet, armários. Amplo Banh.social, possível suíte. Copa-cozinha projetadas. Vista lateral mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3172

COPACABANA R$1.200.000 Rua Paula Freitas, Oportunidade! Sala, 3 Quartos (Suíte) Dependência Completa, Frente E Vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3770

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto 6, R.Souza Lima. Frente. Impecável! 151m2. Vaga garagem, salão, 3qts. (1ste.), armários, deps.compls.. Próximo metrô. Tel.:98315-0035/98312-4008. CJ.4885.



COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

COPACABANA R$1.299.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Totalmente reformado, modernizado! Apartamento claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.300.000 Apartamento 131m2, claro, arejado, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escriturada. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6695



COPACABANA R$ 1.400.000 Posto 4, Indevassável, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202



COPACABANA R$1.700.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte master) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032



COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401



COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/ armários, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.390.000 N. Sra. Copacabana, exclusivos 323m2, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep.empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvl2196

COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvl2197

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), armários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvl2101

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) ampla Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scvl2141

Gávea

2 Quartos



4 ou mais Quartos

GÁVEA R$5.600.000 Estrada Da Gávea Próx.Escola Americana, 4quartos (4suítes) Sala Ampla Varanda Closet Copa-cozinha Dependências, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4396

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias (216M2) Belíssima Cobertura Duplex 3quartos (1SUÍTE) Closet Terraço Piscina Churrasqueira, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

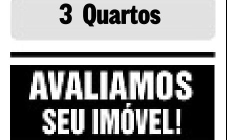
2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.570.000 Charme, requinte, sofisticação, entre Aníbal Mendonça, Garcia d'Avilla. Apartamento 60m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$2.485.000 Aníbal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

3 Quartos



IPANEMA R$1.400.000 Rainha Elizabeth Bélgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$1.590.000 Joaquim Nabuco Junto Bulhões De Carvalho, Charmoso 3quartos, Sala, Amplo Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3705

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

IPANEMA R$6.800.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3026



IPANEMA Varandão, 3qtos (suíte), dependências, armários, coz.planejada kitchens, hidráulica/ elétrica/ esgoto primário, sem escritura, tudo novo, 2vgas. Rua silenciosa, melhor localização, metrô. Proprietário Tel.:98272-3677.

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa-cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6594

IPANEMA R$2.970.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos (Suíte) Sala, Cozinha, Banheiro Social, Lavabo, 2 vagas Planejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4402

IPANEMA R$3.200.000 Epitácio Pessoa, Lindo 4 quartos, (Suíte) Closet, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dep. Completa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4392

IPANEMA R$3.200.000 Desembargador Renato Tavares, 192m2, Salões, Sala Tv, 4 Quartos (Suíte) Lavabo, 2Banheiros, Dependência, Frente, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4168

IPANEMA R$4.000.000 Charme, requinte, 206m2, living, Sl.jantar, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, Banh.social, copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 2272-4400/99852-7726 Scv6699

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Coberturas

IPANEMA R$22.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3302

Jardim Botânico

2 Quartos



Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Barone-sa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.950.000 Ataulfo De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Reversível, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2334

LEBLON R$2.650.000 Bartolomeu Mitre, Lindo 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes c/Acesso Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2305

3 Quartos

LEBLON R$1.950.000 Humberto De Campos, Fantástico! 3 quartos (Suíte) Claro, Arejado, Banheiro, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3748

LEBLON R$2.250.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suítes) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, á.serviço, Banheiro, Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3743

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

LEBLON R$3.350.000 Almirante Guilhem, Lindíssimo 3 quartos (Suíte) Sala Em 2 ambientes, Cozinha Com Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3755

LEBLON R$3.700.000 Professor Artur Ramos, Fantástico 3 quartos (Suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha Americana, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3745

LEBLON R$4.100.000 Cupertino Durão, Excepcional 3 quartos (1 suíte) Sala, Lavabo, Cozinha Ampla, Armários, 2 Vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3772

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.200.000 Baixo Leblon, segunda quadra, 155 m2, portaria 24 horas, reformadíssimo, sala, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel.: (21)992134633 (zap). Cj6103

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.400.000 Baixo Leblon, 131 m2 frente reformado, sala, 4qts, suíte, lavabo, vaga, escritura, dependências. Tel: (21)99213-4633 (zap). Cj6103.

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$4.600.000 General Artigas, Maravilhoso, Original 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Dep.Completa, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4378

LEBLON R$5.500.000 Jose Linhares Espetacular 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Lavabo, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4374

LEBLON R$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaçoso, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

LEBLON R$6.000.000 Rua Aperana (256M2) Lindíssima 4 quartos, Sala (2 Suítes) Planta Circular, Escritório Dep.Completa, 4 Vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4410

LEBLON R$9.850.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

Coberturas



Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Rua Leblon Linda casa, 221m2, frente ajardinada, sala 3ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo á.externa, dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$27.900.000 Jd. PERNAMBUCO Impecáveis 750m2! Totalmente reformada, 3andares, 1salão, 4suítes, living, sauna, adega, academia, 2dep.completas, varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3280

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2199-3722 99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! Sergio Castro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Condomínio luxuoso, 440m2, vista floresta riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3 quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.000.000 Juliete Niemeyer, Projeto arquitetônico, 480m2, 2salas, 3qtos(1suíte), 1closet, Jd.inverno, piscina, sauna, hidromassagem, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3264

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão terraço, piscina, 4quartos c/armários, 1suíte, banheiros piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3158

S.CONRADO R$10.990.000 Av. Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, 9qtos(6suítes), sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3108

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv1086

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Av.Lúcio Costa. Cond.Quality, Total infralazer. Apartamento 215m2, salão, vista mar, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! 120m2, vários ambientes, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home-theather, 2dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3247

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha, piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

BARRA R$21.500.000 Av. LÚCIO Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejadas, 2dependências, 8vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3282

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, sala 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3103

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, Rd, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento. Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$680.000 Afonso Pena, ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, Armários, Banheiro, Cozinha, Amplos, Reformado Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3769

TIJUCA R$1.430.000 Próx. Shopping Tijuca. Condomínio c/piscina, academia espaço gourmet, 137m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6586

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$11.980.000 Gávea Pequena, Próximo praia, 600m2, 5salas, 6qtos (4suítes), lavabo, Coz.ampla, campo, 2piscinas, elevador, 17vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3107

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2292-0080 98985-1470

S.CRISTÓVÃO R$480.000 R. Alm. Baltazar, Condomínio piscina, academia, espaço gourmet. Apartamento 71m2, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6623

LITORAL NORTE

1 LITORAL NORTE CABO FRIO

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$450.000 Unamar. Casa duplex mobiliada, 3qtos (suíte), dep.completas, praia nos fundos. Segurança 24h, cisterna 9.500L água potável, forro. Doc.Ok. Ac.financiamento. Tel:(21)98726-5039.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

ARACAJU /SE Vendo casa Rua 38, cs.139, bairro Fernando Color de Melo. Quarto, sala, estar/ jantar, cozinha, banheiro, quintal. Proprietário. Tel.(021)97953-6619.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$9.000.000 Barrinha Excelente Oportunidade Comercial Prédio 4 Andares 11 Vagas Subsolo 1ªLocação, 1.200M2, 6banheiros, Acessibilidade, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 99601-4993/3205-9422 Scvl7019

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Coladó Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

JACAREPAGUÁ R$3.300.000 Localização estratégica! Estrada Bandeirantes Próx.Projac, fácil acesso principais vias cidade. Galpão 893m2 linear, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4919

Casas

FREGUESIA R$4.850.000 Estrada Pau Ferro, junto condomínios residenciais. Magnífica casa 890m2, alto luxo, jardim, banheiros, cozinha industrial www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6057

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$570.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Ed.Cândido Mendes, sala 42m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Aeroporto Santos Dumont. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6707

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$570.000 R.Alcindo Guanabara próximo metrô. Sala 38m2, piso cerâmica, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6607

CENTRO R$575.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6684

CENTRO R$90.000 Localização privilegiada! Travessa do Paço Próx.Fórum. Sala 34m2, vista praça, composta: recepção, sala, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$115.000 Excelente investimento! R.Uruguaiana junto Lg. Carioca, metrô. Sala 30m2 c/vaga, vista livre, alto, ótimo estado, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6457

CENTRO R$170.000 R. Teotônio Regadas junto Escada Selarón, Lapa. Sala 83m2, ótimo estado, dividida 4escritórios, vista livre, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

CENTRO R$200.000 R.Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala 62m2 excelente estado, andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro c/chuveiro www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7201

CENTRO R$240.000 Grupo c/ 83m2. Av.Almirante Barroso, esquina R.México. 4salas, 2banheiros, copa. Condomínio Rio Janeiro junto metrô, Vlt. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6646

CENTRO R$380.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar junto Aeroporto. Sala 120m2, ótima planta, recepção, 3 salas, banheiro, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7191

PREÇO DE LEILÃO EDIFÍCIO CÂNDIDO MENDES RUA DA ASSEMBLEIA, 10 AMPLOS SALÕES E SALAS MAGNÍFICA VISTA! R$ 1.800,00 o m² Sergio Castro 99969-4806

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

GAMBOA R$1.300.000 R. Sacadura Cabral, próximo Moinho Fluminense, Pça. Harmonia, 2prédios 660m2 novos interligados, diversas salas, parte vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Polo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$295.000 R. Miguel Lemos, próximo praia, metrô. Localização excelente c/movimento intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$345.000 Saens Peña, Shopping45, vinda sala (49m2) ideal p/consultórios, micro empresa, frente Praça metrô, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 Sergio Castro 99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões



RAMOS R$990.000 Galpão reformado 912m2 prédio c/2apartamentos. Localização estratégica c/acesso principais vias. Venda à vista c/parcelamento combinar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5529

Áreas Comerciais

V.PENHA R$1.100.000 Terreno comercial 700m2 c/prédio 2 andares, Av. Brás de Pina +duas casas Rua Irutim. Tratar Tels.: (21)99889-5577/(21)99-726-4859.

Casas

ABOLIÇÃO R$600.000 Excelente investimento! Junto concessionária Volkswagen. Casa 250m2 comercial, duplex, 4salas, frente rua, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6054

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

NITERÓI R$4.800.000 Lojão (600m2) 2 pisos, Próximo Barcas, Ótimo estado, Atende varejo/ serviços, Ótimo preço! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estrutura, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4422 99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$2.500 Coração Do Saara, Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt, 2 Sobrados s/ Condomínio Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 Sergio Castro 2272-4422

JACAREPAGUÁ

Taquara

Casas e Terrenos

TAQUARA R$3.500 Casa local privilegiado, 4qtos (1ste, 1qto reversível), 2vgas garagem, cômodos amplos, quintal, ár. serv., varadão. Tel.:(21)99103-1211

IMÓVEIS COMERCIAIS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 — Dia Útil* por publicação
R$ 102,00 — Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 — Dia Útil* por publicação
R$ 126,00 — Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

INÊS 249

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas



CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270



CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182



CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441



CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250



CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250





2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO





Salas e Andares





CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548



CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.000 +encargos. 4sls, lugar privilegiado na Av.Presidente Vargas, entre Av.Rio Branco/ R.Uruguaiana. Possibilidade garagem p/alugar no prédio. Direto c/locador (imobiliária). Tel:3984-1001 (3f/6f 07h as 11h) e (21)97181-2244.

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187



CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615



CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258



CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250





PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais



CENTRO R$10.000 Prédio Isento De Iptu, c/Loja, 4 Pavimentos, Av.Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel: 2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO



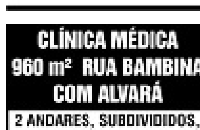


Galpões



Imóveis Comercias Zona Sul

Salas e Andares







COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL



Casas



LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas



TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais



BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões



CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ESTAGIÁRIO(A) Empresa oferece oportunidade na área de Comunicação e Engenharia Mecânica. Necessário inglês intermediário. Curriculum p/e-mail: engetecnologia22@gmail.com

SECRETÁRIA Precisa-se com experiência, salário aproximadamente R$1.600,00 +passagem, Preferência morar próximo ao Centro/ RJ. Enviar curriculum simoeswillian@hotmail.com

SERRALHEIRO(A) Contrata-se serralheiro de alumínio e ferro com experiência em corte,montagem e instalação de esquadrias. Contato Raimundo Melo tel: 97333-5445/97982-5445/3205-2140.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

RESTAURANTE/ Bar R.Siqueira Campos. Esquina. Amplo, 3 ambientes, self-service/ la carte. Ótimo ponto c/ boa clientela. Próximo aos D'ORs. Mesas/ cadeiras internas/ externas. Pode música ao vivo. Loja Bebidas/ vinhos/ Delicatessen c/toldo. Montada. Linda. R.Siqueira Campos. Pronta p/recomeçar c/tudo seminova. 61m2. Perto metrô. Celso Cr.69260. Tel./ Zap:(21)96721-3500.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério S.J. Batista Botafogo, quadra 25 nº20562, defronte capela Marechal Deodoro da Fonseca. R$ 250.000,00. Aceito proposta à vista. Tel:(24)99905-3802.

Negócios Diversos





CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS









Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333





INÊS 249



MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA


TELEVENDAS **2221-8000**



COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA **www.shoppingmatriz.com.br**



Seu espaço sua **personalidade**

Móveis de escritório que **combinam com vc!**



LINHA SM **ALFA - BP**

NA COR PRETO









MESA SECRETÁRIA SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1,20 P.0,60
À vista **518,00**
6x **86,33**

MESA DIRETOR SEM GAVETEIRO
A.0,74 L.1,60 P.0,70
À vista **628,00**
6x **104,67**

GAVETEIRO PARA MESA
À vista **199,00**
6x **33,17**

ARMÁRIO PORTA ALTA
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista **939,00**
6x **156,50**

MESA AUXILIAR SEM GAVETEIRO PÉ PAINEL
A.0,74 L.1M P.0,60
À vista **468,00**
6x **78,00**

ARQUIVO MÓVEL COM 2 GAVS. 1 GAV.
A.0,65 L.0,50 P.0,46
À vista **599,00**
6x **99,83**

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,62 L.0,37 P.0,39
À vista **519,00**
6x **86,50**

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
A.0,77 L.0,80 P.0,38
À vista **539,00**
6x **89,83**

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista **849,00**
6x **141,50**

CONEXÃO ESQ. PARA MESA 60X70
À vista **99,00**
6x **9,90**



COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x**
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS REINAUGURADA
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **03/04/2024** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268